

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS

ALINNE APARECIDA CAMILO DO CARMO

**FINANÇAS PESSOAIS, CRÉDITO CONSIGNADO E QUALIDADE DE VIDA: UM
ESTUDO SOBRE A SITUAÇÃO DOS SERVIDORES TÉCNICO-
ADMINISTRATIVOS DE UMA IFES**

**VARGINHA/MG
2023**

ALINNE APARECIDA CAMILO DO CARMO

**FINANÇAS PESSOAIS, CRÉDITO CONSIGNADO E QUALIDADE DE VIDA: UM
ESTUDO SOBRE A SITUAÇÃO DOS SERVIDORES TÉCNICO-
ADMINISTRATIVOS DE UMA IFES**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Administração Pública, do Programa de Mestrado Profissional em pela Universidade Federal de Alfenas. Área de concentração: Administração Pública.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Maria Aparecida Curi

Coorientador: Prof. Dr. Adriano Antônio Nuintin

**VARGINHA/MG
2023**

Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Alfenas
Biblioteca Campus Varginha

Carmo, Alinne Aparecida Camilo do.

Finanças pessoais, crédito consignado e qualidade de vida: um estudo sobre a situação dos servidores técnico-administrativos de uma IFES / Alinne Aparecida Camilo do Carmo. - Varginha, MG, 2023.

158 f. : il. -

Orientador(a): Maria Aparecida Curi.

Dissertação (Mestrado em Administração Pública) - Universidade Federal de Alfenas, Varginha, MG, 2023.

Bibliografia.

1. Crédito Consignado. 2. Educação Financeira. 3. Endividamento. 4. Qualidade de Vida. I. Curi, Maria Aparecida, orient. II. Título.

ALINNE APARECIDA CAMILO DO CARMO

FINANÇAS PESSOAIS, CRÉDITO CONSIGNADO E QUALIDADE DE VIDA: UM ESTUDO SOBRE A SITUAÇÃO DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS DE UMA IFES

A Presidente da banca examinadora abaixo assina a aprovação da Dissertação apresentada como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Administração Pública pela Universidade Federal de Alfenas. Área de concentração: Administração Pública

Aprovada em: 21 de setembro de 2023.

Profa. Dra. Maria Aparecida Curi
Presidente da Banca Examinadora
Instituição: Universidade Federal de Alfenas

Prof. Dr. Adriano Antônio Nuintin
Instituição: Universidade Federal de Alfenas

Prof. Dr. Pablo Luiz Martins
Instituição: Universidade Federal de São João Del Rei

Prof. Dr. Leandro Rivelli Teixeira Nogueira
Instituição: Universidade Federal de Viçosa



Documento assinado eletronicamente por **Maria Aparecida Curi, Professor do Magistério Superior**, em 22/09/2023, às 09:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unifal-mg.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1086323** e o código CRC **8A35F38D**.

Dedico este trabalho a minha amada mãe Ricardina, que sempre me apoiou e incentivou pela busca do conhecimento, da educação e da fé. À minha família, meu esposo e meus filhos, por toda compreensão e paciência. A eles, todo meu amor, respeito e gratidão!

AGRADECIMENTOS

A Deus, autor da vida e meu sustento diário. Obrigada por me permitir chegar até aqui!

A Nosso Senhor Jesus Cristo, meu Senhor e Salvador! À Santíssima Virgem Maria e a São José, pela proteção divina e fortalecimento da fé.

A minha mãe, Ricardina, e ao meu pai, Antonio (in memorian), meus primeiros mestres na jornada da vida.

Ao meu esposo Amado e aos meus filhos Vinícius, Rafaela e Yasmin, pelo carinho, incentivo e compreensão. A vocês todo o meu amor!

Aos meus irmãos, sobrinhos, cunhados e todos meus familiares que torceram por mim.

À minha orientadora Professora Doutora Maria Aparecida Curi, minha grande incentivadora, companheira nesse desafio, que com suas valiosas contribuições, sua confiança em que eu seria capaz, me proporcionou segurança e serenidade.

Ao meu coorientador, Professor Doutor Adriano Antônio Nuintin, agradeço por todo apoio e contribuição tão fundamentais para a conclusão desta pesquisa.

Aos membros da banca examinadora, pois suas considerações contribuíram grandemente para o aperfeiçoamento da pesquisa, meus sinceros e carinhosos agradecimentos, Professores Doutores Leandro Rivelli Nogueira Teixeira e Pablo Luiz Martins.

A todos os professores e colegas do PROFIAP, por todo aprendizado, diálogos, trocas de experiências e parceria.

Aos meus colegas de trabalho do Campus de Varginha, que torceram, apoiaram e me incentivaram.

Aos colegas técnico-administrativos que participaram da pesquisa, pelo acolhimento e colaboração, vocês foram essenciais!

À UNIFAL-MG, por proporcionar a oportunidade de cursar o mestrado, viabilizando o aprendizado e crescimento profissional.

A todos que direta ou indiretamente contribuíram para a realização deste sonho, trago cada um de vocês em meu coração!

A presente pesquisa foi realizada com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

“Investir em conhecimento sempre rende os melhores juros.”

Benjamin Franklin

RESUMO

A popularização do crédito consignado bem como o endividamento familiar tem crescido nos últimos anos. O aumento da utilização dessa modalidade de crédito por parte dos servidores públicos, apontado em algumas pesquisas, os coloca como principais componentes no grupo de brasileiros com dívidas. A presente pesquisa teve como objetivo geral investigar a relação entre finanças pessoais, utilização de crédito consignado e a percepção de qualidade de vida dos servidores técnico-administrativos da UNIFAL-MG, conforme a definição de qualidade de vida da Organização Mundial da Saúde (OMS). Trata-se de uma pesquisa quantitativa, de natureza descritiva e exploratória, sendo realizada em uma amostra de 155 servidores. Para buscar responder qual a percepção dos servidores técnico-administrativos da UNIFAL-MG em relação às suas finanças e à qualidade de vida, utilizou-se um questionário sobre finanças pessoais, que abordou os aspectos de endividamento familiar e o comportamento sobre finanças, e um questionário sobre qualidade de vida, o WHOQOL-BREF, que foi desenvolvido pela OMS. Para a análise dos dados da pesquisa, aplicou-se o método estatístico modelo de regressão linear múltipla. Os achados sugerem a existência da relação entre finanças pessoais e qualidade de vida. A média da avaliação geral da qualidade de vida sugere que, na percepção dos servidores, a qualidade de vida é “boa” e que estão “satisfeitos” com sua saúde. A questão sobre recursos financeiros foi a que apresentou a menor média. Pode-se inferir que os servidores possuem um nível razoável de educação financeira e raramente assumem comportamentos consumistas e de descontrole financeiro. Dentre os servidores que possuem crédito consignado, percebe-se que uma pequena parcela tem boa parte da renda comprometida com o valor das parcelas, porém, demonstraram fazer uma utilização consciente do crédito. Mesmo os resultados não demonstrarem um comprometimento excessivo da renda pessoal, o que poderia causar impactos tanto materiais como psicológicos aos servidores, a maioria demonstrou preocupação com a sua situação financeira. Nesse sentido, espera-se que a proposta de intervenção possa ser aplicada como meio de manutenção da boa administração dos recursos financeiros e de prevenção ao endividamento excessivo, principalmente em situações de crise.

Palavras-chave: crédito consignado; educação financeira; endividamento; qualidade de vida.

ABSTRACT

The popularization of payroll loans as well as familiar indebtedness has grown in recent years. The increase in the use of this type of credit by public servants, highlighted in some research, places them as the main components in the group of Brazilians with debt. As a general objective, the research seeks to investigate the relationship between personal finances, the use of payroll loans and the perception of quality of life of technical-administrative employees at UNIFAL-MG, according to the definition of quality of life of the World Health Organization (WHO). This is a quantitative, descriptive, and exploratory research conducted on a sample of 155 employees. To investigate the perception of technical-administrative employees at UNIFAL-MG regarding their finances and quality of life, a questionnaire on personal finances was used, addressing aspects of family indebtedness and financial behavior, as well as a quality of life questionnaire, the WHOQOL-BREF, developed by the World Health Organization (WHO). For data analysis, the research utilized the statistical method of multiple linear regression modeling. Among the employees who have consigned credit, it is noticeable that a small percentage have a significant portion of their income committed to loan payments. However, they have shown to use credit consciously. Even though the results do not demonstrate an excessive commitment of personal income, which could have both material and psychological impacts on the employees, the majority expressed concern about their financial situation. In this regard, it is expected that the proposed intervention can be implemented as a means of maintaining effective financial resource management and preventing excessive indebtedness, especially in times of crisis. Among the employees who have consigned credit, it is noticeable that a small percentage have a significant portion of their income committed to loan payments. However, they have shown to use credit consciously. Even though the results do not demonstrate an excessive commitment of personal income, which could have both material and psychological impacts on the employees, the majority expressed concern about their financial situation. Among the employees who have consigned credit, it is noticeable that a small percentage have a significant portion of their income committed to loan payments. However, they have shown to use credit consciously. Even though the results do not demonstrate an excessive commitment of personal income, which could have both material and psychological impacts on the employees, the majority expressed concern about their financial situation. In this regard, it is hoped that the proposed intervention can be implemented as a means of maintaining sound financial resource management and preventing excessive indebtedness, especially in crisis situations.

Keywords: payroll loan; financial education; indebtedness; quality of life.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Principais mudanças na Lei do Consignado	35
Figura 2 - Ações promovidas pela ENEF.....	41

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 -	Carteira ativa - Variação anual por modalidade.....	31
Gráfico 2 -	Comprometimento de renda individual.....	31
Gráfico 3 -	Histórico de aumento da taxa Selic.....	37
Gráfico 4 -	Temas mais abordados em Educação Financeira.....	41
Gráfico 5 -	Principais dívidas dos servidores e da família.....	64
Gráfico 6 -	Situação geral do endividamento familiar.....	65
Gráfico 7 -	Contas em Atraso do Servidor e da Família.....	66
Gráfico 8 -	Servidor e/ou Outro Membro da Família com crédito consignado.....	67
Gráfico 9 -	Motivo pelo qual contrairiam crédito consignado – Parte 1 e Parte 2.....	68
Gráfico 10 -	Motivo pelo qual contraíram crédito consignado – Parte 1 e Parte 2.....	70
Gráfico 11 -	Quanto a Família Consegue Poupar Mensalmente da Renda Familiar.....	72
Gráfico 12 -	Planejamento dos Gastos Familiares.....	73
Gráfico 13 -	Acompanhamento dos Gastos Familiares.....	74
Gráfico 14 -	Frequência com que o servidor ou a família praticam atos consumistas ou de descontrole Financeiro.....	75
Gráfico 15 -	Avaliação da Situação Financeira Familiar.....	76
Gráfico 16 -	Preocupação com a Situação Financeira.....	77
Gráfico 17 -	Avaliação da qualidade de vida de forma geral.....	78
Gráfico 18 -	Satisfação com a saúde de forma geral.....	78
Gráfico 19 -	Média das Respostas do Questionário WHOQOL-BREF.....	80

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 -	Principais estudos utilizados na pesquisa.....	27
Quadro 2 -	Modalidades que envolvem o crédito consignado.....	33
Quadro 3 -	Delineamento da Pesquisa.....	51
Quadro 4 -	Questões sobre finanças pessoais desenvolvidas pela pesquisadora.....	56
Quadro 5 -	Questões sobre qualidade de vida – WHOQOL-BREF.....	57
Quadro 6 -	Resumo das variáveis com maior significância.....	110
Quadro 7 -	Sugestões de Módulos e Conteúdos para proposta de intervenção.....	114

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 -	Créditos concedidos às pessoas físicas por modalidade	30
Tabela 2 -	Taxas pré-fixadas do crédito consignado para servidor público.....	36
Tabela 3 -	Concessões de crédito com recursos livres - Pessoas físicas - Crédito pessoal consignado para trabalhadores do setor público.....	38
Tabela 4 -	Resultados do endividamento familiar.....	43
Tabela 5 -	Quantitativo TAES por titulação em setembro/2023.....	53
Tabela 6 -	Valores repassados aos Bancos e Nº de Consignados - Servidores Ativos (TAES)	54
Tabela 7 -	Perfil da População e da Amostra: Dados Cadastrais dos Servidores.....	62
Tabela 8 -	Dados financeiros dos servidores respondentes.....	63
Tabela 9 -	Média e Desvio Padrão dos Escores dos Domínios de Qualidade de Vida.....	79
Tabela 10 -	Comparação entre Estudos – Domínios do WHOQOL-BREF.....	79
Tabela 11 -	Estatísticas Descritivas - H1A: Toda a Amostra.....	82
Tabela 12 -	Regressão Linear Múltipla da H1A – Resumo do Modelo: Toda a Amostra.....	82
Tabela 13 -	Regressão Linear Múltipla da H1A– Coeficientes: Toda a Amostra.....	83
Tabela 14 -	Estatísticas Descritivas - H1A: Com consignados.....	84
Tabela 15 -	Regressão Linear Múltipla da H1A – Resumo do Modelo: Com consignados.....	85
Tabela 16 -	Regressão Linear Múltipla da H1A– Coeficientes: Com consignados.....	85
Tabela 17 -	Estatísticas Descritivas - H1A: Sem consignados.....	86
Tabela 18 -	Regressão Linear Múltipla da H1A– Coeficientes: Sem consignados.....	87
Tabela 19 -	Comparativo dos Coeficientes: Toda a Amostra, Servidores com consignados e sem consignados.....	88

Tabela 20 -	Estatísticas Descritivas - H2A: Toda a Amostra.....	89
Tabela 21 -	Regressão Linear Múltipla da H2A – Resumo do Modelo: Toda amostra.....	91
Tabela 22 -	Regressão Linear Múltipla da H2A– Coeficientes: Toda Amostra.....	92
Tabela 23 -	Estatísticas Descritivas - H2A: Servidores com consignados.....	92
Tabela 24 -	Regressão Linear Múltipla da H2A – Resumo do Modelo: Servidores com consignados.....	92
Tabela 25 -	Regressão Linear Múltipla da H2A– Coeficientes: Servidores com consignados.....	94
Tabela 26 -	Regressão Linear Múltipla da H2A– Coeficientes: Servidores com consignados.....	95
Tabela 27 -	Estatísticas Descritivas - H2A: Servidores sem consignados.....	96
Tabela 28 -	Regressão Linear Múltipla da H2A – Resumo do Modelo: Servidores sem consignados.....	96
Tabela 29 -	Regressão Linear Múltipla da H2A– Coeficientes: Servidores sem consignados.....	97
Tabela 30 -	Tabela Comparativa - Coeficientes: Toda a Amostra, Servidores com consignados e sem consignados.....	98
Tabela 31 -	Estatísticas Descritivas - H3A: Toda a Amostra.....	100
Tabela 32 -	Regressão Linear Múltipla da H3A – Resumo do Modelo: Toda a amostra.....	101
Tabela 33 -	Regressão Linear Múltipla da H3A– Coeficientes: Toda Amostra.....	102
Tabela 34 -	Estatísticas Descritivas - H3A: Servidores com consignados.....	103
Tabela 35 -	Regressão Linear Múltipla da H3A – Resumo do Modelo: Servidores com consignados.....	103
Tabela 36 -	Regressão Linear Múltipla da H3A– Coeficientes: Servidores com consignados.....	104

Tabela 37 -	Estatísticas Descritivas - H3A: Servidores sem consignados.....	105
Tabela 38 -	Regressão Linear Múltipla da H3A – Resumo do Modelo: Servidores com consignados.....	106
Tabela 39 -	Regressão Linear Múltipla da H3A– Coeficientes: Servidores sem consignados.....	107
Tabela 40 -	Tabela Comparativa - Coeficientes: Toda a Amostra, Servidores com consignado e sem consignados.....	108

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AMBIMA	Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais
B3	Brasil, Bolsa, Balcão
BCB	Banco Central do Brasil
BPC	Benefício de Prestação Continuada
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho
CNC	Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo
CNDL	Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas
CNSEG	Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização
CONEF	Comitê Nacional de Educação Financeira
CONSED	Conselho Nacional de Secretários de Educação
COPOM	Comitê de Política Monetária do Banco Central
CVM	Comissão de Valores Mobiliários
EFOA	Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas
ENEF	Estratégia Nacional de Educação Financeira
FEBRABAN	Federação Brasileira de Bancos
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
MEC	Ministério da Educação
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
OMS	Organização Mundial da Saúde
PAC	Plano Anual de Capacitação
PCCTAE	Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação
PEIC	Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PREVIC	Superintendência Nacional de Previdência Complementar

PROGEPE	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PROQUALITAE	Programa de Apoio e Qualificação dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação
REF	Relatório de Estabilidade Financeira
REUNI	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às micro e pequenas empresas
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIGEPE	Sistemas de Gestão de Pessoas do Poder Executivo Federal
SINASEFE	Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica
SIPEC	Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal
SPC	Serviço de Proteção ao Crédito
SUSEP	Superintendência de Seguros Privados
TAE	Técnico Administrativo em Educação
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
UFRPE	Universidade Federal Rural de Pernambuco
UNB	Universidade de Brasília
UNIFAL	Universidade Federal de Alfenas
WHOQOL	The World Health Organization Quality of Life

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	20
1.2	OBJETIVOS DA PESQUISA	23
1.2.1	Objetivo Geral	23
1.2.2	Objetivos Específicos	24
2	REFERENCIAL TEÓRICO	25
2.1	A EXPANSÃO DO MICROCRÉDITO NO BRASIL.....	28
2.2	CRÉDITO CONSIGNADO	32
2.3	EDUCAÇÃO FINANCEIRA	39
2.4	ENDIVIDAMENTO E SUPERENDIVIDAMENTO.....	42
2.5	QUALIDADE DE VIDA	45
2.5.1	Avaliação da Qualidade de Vida	47
2.5.2	Estudos sobre Qualidade de Vida que utilizaram como instrumento a aplicação do questionário WHOQOL-BREF	48
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	50
3.2	DESCRIÇÃO DA UNIDADE DE ANÁLISE	52
3.3	POPULAÇÃO ALVO DA PESQUISA.....	53
3.3.1	Dados da Instituição relativos a Créditos Consignados	54
3.4	COLETA E ANÁLISE DE DADOS.....	55
3.5	HIPÓTESES DA PESQUISA	60
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO	62
4.1	PERFIL DA AMOSTRA: DADOS CADASTRAIS E FINANCEIROS.....	62
4.2	ASPECTOS DE ENDIVIDAMENTO FAMILIAR.....	63
4.3	COMPORTAMENTO SOBRE FINANÇAS PESSOAIS	72
4.4	PERCEPÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA.....	76
4.5	QUALIDADE DE VIDA: QUESTIONÁRIO WHOQOL-BREF	77
5	ANÁLISE DAS HIPÓTESES	81
5.1	ANÁLISE DA HIPÓTESE ALTERNATIVA 1 (H1A).....	81
5.1.1	Resultado da regressão linear múltipla considerando toda a amostra	81
5.1.2	Resultado da regressão linear múltipla com servidores que possuem consignados	84
5.1.3	Resultado da regressão linear múltipla com servidores que não possuem consignados ...	86
5.1.4	Conclusão da análise da hipótese alternativa 1 (H1A)	88
5.2	ANÁLISE DA HIPÓTESE ALTERNATIVA 2 (H2A).....	90
5.2.1	Resultado da regressão linear múltipla com servidores que possuem consignados	93

5.2.2	Resultado da regressão linear múltipla com servidores que não possuem consignados...	95
5.2.3	Conclusão da análise da hipótese alternativa 2 (H2A).....	98
5.3	ANÁLISE DA HIPÓTESE ALTERNATIVA 3 (H3A).....	100
5.3.1	Resultado da regressão linear múltipla com servidores que possuem consignados	102
5.3.2	Resultado da regressão linear múltipla com servidores que não possuem consignados.	105
5.3.3	Conclusão da análise da hipótese alternativa 3 (H3A).....	107
5.4	RESUMO DAS REGRESSÕES DE TODAS AS HIPÓTESES	109
6	PROPOSTA DE INTERVENÇÃO.....	111
6.1	FLUXOGRAMA DA PROPOSTA	113
6.2	SUGESTÕES DE MÓDULOS E CONTEÚDO.....	114
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	115
	REFERÊNCIAS	118
	APÊNDICE A – Questionário.....	128
	ANEXO A – Termo de anuência.....	146
	ANEXO B – Termo de Compromisso de utilização de dados (TCUD)	150
	ANEXO C – Termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE).....	152
	ANEXO D – Parecer substanciado do CEP	155

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem como intuito a investigação da relação entre finanças pessoais, utilização de crédito consignado e a percepção de qualidade de vida dos servidores técnico-administrativos da UNIFAL-MG, conforme a definição de qualidade de vida da Organização Mundial da Saúde (OMS).

A motivação para esta investigação se dá num contexto de um crescente endividamento das famílias apontado por algumas pesquisas, nas quais também se evidencia um aumento do uso da modalidade do crédito consignado por parte dos servidores públicos.

Inicialmente, é necessário compreender a importância do crédito para o desenvolvimento da economia de um país. A oferta de crédito fomenta o consumo, o que atinge diretamente o comércio e as indústrias.

No Brasil, de acordo com Barone e Sader (2008), houve um aumento no endividamento por acesso ao crédito dos trabalhadores a partir de 2003, com a mudança da política de financiamento, a qual se baseava em um modelo de crédito voltado principalmente à produção, sendo que tal política foi estendida também às camadas populares, por meio de microcrédito, de forma a incentivar o consumo da população de menor renda.

A partir da regulamentação do crédito consignado, o mercado de crédito no Brasil foi popularizado, visto que, o risco para os bancos com a cessão de crédito reduziu-se de forma significativa. A possibilidade de consignação em folha de pagamento e a estabilidade dos servidores públicos os colocam em vantagem, em relação ao mercado de crédito, aos demais trabalhadores.

Em 2019, de acordo com o Banco Central do Brasil, os servidores públicos atingiram R\$222,2 bilhões de endividamento em crédito consignado, 17,8% a mais em relação a 2018. O aumento de R\$33,6 bilhões era 46% maior que todos os débitos dos trabalhadores da iniciativa privada com o mesmo tipo de crédito (MONTEIRO, 2021).

Gentil e Bruno (2022) colocam de maneira mais precisa que 85% do endividamento das famílias brasileiras é atribuído aos servidores públicos. Para além de uma ferramenta de incentivo ao consumo, o crédito tem sido utilizado também como uma alternativa de compensação da redução de salários e de benefícios sociais, tanto de trabalhadores do setor público quanto do setor privado (GENTIL; BRUNO, 2022).

Neste aspecto de perdas salariais, pode-se destacar que a categoria dos servidores técnico-administrativos, antes do recente reajuste recebido em maio de 2023, havia tido o último reajuste em janeiro de 2017. Este fato, aliado aos recentes acontecimentos econômicos (inflação, juros altos e pandemia), comprometeram o poder de compra e manutenção do padrão de vida, deixando os servidores públicos mais propensos ao endividamento.

De acordo com o Sindicato Nacional dos (as) Servidores (as) Federais da Educação Básica Profissional e Tecnológica, as perdas salariais no PCCTAE - Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação referente ao período de 01/07/2010 a 31/12/2021 foram de 52,5%, utilizando-se como referência o reajuste concedido pelo governo Lula (2007-2010) (SINASEFE, 2021).

Outro fator preponderante relacionado ao endividamento das famílias reside no fato de que há um conhecimento insuficiente em relação às finanças. A expansão de crédito e de consumo, desprovida de uma educação financeira, pode acelerar o endividamento e comprometer o orçamento familiar.

Em pesquisas realizadas em todo o mundo, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), principal órgão que investiga a situação econômica em nível internacional, constatou que a maioria da população não possui conhecimento suficiente para entender nem mesmo o mínimo sobre produtos financeiros e os riscos relacionados a eles (OCDE, 2013). Dessa forma, a Educação Financeira tem sido reconhecida pelos governos de vários países membros da OCDE e incluída em seus programas de trabalho.

A educação financeira pode ser entendida como um processo pelo qual o indivíduo pode compreender melhor os produtos financeiros oferecidos no mercado, a fim de administrar melhor suas finanças pessoais.

Nas plataformas das mídias sociais podem ser encontradas várias “mentorias” a respeito de educação financeira, algumas voltadas especificamente para servidores públicos, inclusive. Esse fato corrobora com algumas pesquisas realizadas no âmbito das Universidades Federais que apontam a Educação Financeira de seus servidores como forma de mitigação do superendividamento. Diante disso, destaca-se a importância da Educação Financeira para minimizar e evitar os danos causados por um endividamento excessivo.

Para além do comprometimento da renda, o endividamento está atrelado à qualidade de vida do indivíduo, tanto pela aquisição de bens e serviços que ofereçam certo conforto, o que pode melhorar a qualidade de vida, quanto pelo mau endividamento, aquele que sem planejamento, poderá levar ao superendividamento.

Uma vez diante dessa situação, o convívio social, o trabalho e a saúde mental podem ser afetados. A pessoa superendividada, muitas vezes, apresenta distúrbios do sono, estresse, ansiedade, depressão, entre outros (CNDL, 2020).

Em 2021, diante de um período difícil da economia brasileira, com a alta dos preços, o endividamento das famílias bateu recorde. Segundo o Banco Central, o saldo das dívidas correspondia a 49,4% da renda acumulada em 12 meses (FOLHA DE SÃO PAULO, 2021).

Um levantamento realizado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) aponta que 77,77% das famílias estão endividadas, ou seja, 7 em cada 10 famílias possuem dívidas a vencer e que 22% dos brasileiros estão com mais da metade dos rendimentos comprometidos com dívidas (CNC, 2022).

Divulgada em maio de 2023, a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic)¹, revela que a parcela de famílias brasileiras endividadas chegou a 78,3% em abril deste ano. A taxa é a mesma observada no mês anterior, mas está acima dos 77,7% de abril de 2022.

Pela busca dos termos, não foram encontradas muitas produções científicas que relacionem finanças pessoais à percepção da qualidade de vida pelo servidor. Porém, existem algumas pesquisas desenvolvidas no âmbito das Universidades Federais que apontam a importância do uso consciente do crédito, visto o crescimento do endividamento de seus servidores.

Segundo dados retirados do SIAPE e fornecidos pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da UNIFAL-MG, por meio do Sistema Eletrônico de Informações ao Cidadão (e-SIC) ferramenta que integra o Fala.BR, uma Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação do Governo Federal, os valores repassados às Instituições Financeiras referentes à consignação de todos servidores ativos (docentes e técnico-administrativos), nos anos de 2021, 2022 e até maio de 2023, somaram a quantia de R\$ 22.170.320,34 (vinte e dois milhões, cento e setenta mil, trezentos e vinte reais e trinta e quatro centavos).

Mediante o crescimento da utilização do crédito consignado, que colocou os servidores públicos na categoria de brasileiros com dívidas, torna-se relevante estudar esse processo.

¹ A Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic Nacional) é apurada mensalmente pela CNC desde janeiro de 2010. Os dados são coletados em todas as capitais dos Estados e no Distrito Federal, com cerca de 18 mil consumidores. Das informações coletadas, são apurados importantes indicadores: percentual de consumidores endividados, percentual de consumidores com contas em atraso, percentual de consumidores que não terão condições de pagar suas dívidas, tempo de endividamento e nível de comprometimento da renda.

Nesse sentido, a partir das inspirações de autores como Alves (2016), Acordi (2019), Collares (2019), Silva (2020), Viana (2020), Gonçalves (2021), Orozimbo Júnior (2021), entre outros autores, que estudaram temas como finanças pessoais, endividamento familiar e qualidade de vida, crédito consignado, superendividamento, este estudo busca responder a seguinte pergunta: **qual a percepção dos servidores técnico-administrativos da UNIFAL-MG em relação às suas finanças e a qualidade de vida?**

Como o crédito consignado pode ser facilmente contratado e as taxas de juros oferecidas pelas instituições financeiras são atrativas, os servidores públicos têm cada vez mais aderido a essa modalidade de crédito, o que muitas vezes, pode levar a um elevado grau de endividamento e até mesmo à inadimplência. Para além da facilidade de contratação, os autores Gentil e Bruno (2022) também destacam o fato de os servidores públicos estarem limitados em seu espaço de atuação nos aparelhos estatais, onde se deparam com uma redução de direitos sociais (salários indiretos), o que os forçam a buscar por empréstimos para o complemento de sua renda e alívio passageiro para a carência do poder de compra.

Diante do exposto, percebe-se a existência de pressupostos de um aumento significativo do endividamento dos servidores públicos com crédito consignado. Destarte, torna-se relevante uma melhor investigação acerca da situação financeira e da percepção da qualidade de vida dos servidores técnico-administrativos da UNIFAL-MG.

Dessa forma, espera-se que os achados contribuam para aplicações práticas e ofereçam devido retorno à sociedade. Ao investigar os aspectos do endividamento familiar, do comportamento dos servidores em relação às finanças pessoais, bem como da percepção da qualidade de vida, espera-se subsidiar a Instituição na construção de programas de capacitação que promovam a educação financeira dos seus servidores, a fim de maximizar a utilização mais consciente do crédito e possivelmente diminuir os efeitos negativos de um endividamento excessivo.

1.2 OBJETIVOS DA PESQUISA

1.2.1 Objetivo Geral

Investigar a relação entre finanças pessoais, utilização de crédito consignado e a percepção de qualidade de vida dos servidores técnico-administrativos da UNIFAL-MG.

1.2.2 Objetivos Específicos

- a) levantar informações acerca das finanças pessoais, crédito consignado e percepção da qualidade de vida dos servidores técnico-administrativos da UNIFAL-MG;
- b) analisar a relação entre finanças pessoais e qualidade de vida dos servidores técnico-administrativos da UNIFAL-MG;
- c) evidenciar a percepção da situação financeira em relação aos aspectos de endividamento familiar e do comportamento financeiro dos servidores técnico-administrativos da UNIFAL-MG;
- d) propor, a partir dos resultados, ações que promovam a educação Financeira e planejamento pessoal para os servidores técnico-administrativos da UNIFAL-MG.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nos últimos anos, o acesso ao crédito foi popularizado principalmente por meio do crédito consignado. Aliado ao comportamento de consumo e à queda do rendimento familiar, esses fatores podem justificar um aumento do endividamento das famílias brasileiras. Este capítulo visa examinar os principais fatores que definem o comportamento financeiro de um indivíduo e como isso pode ser relacionado à qualidade de vida.

Diante disso, alguns estudos que corroboram com o problema desta pesquisa abordam a educação financeira como um tema importante, que deve estar presente no cotidiano dos indivíduos, a fim de se evitar o endividamento excessivo.

Ao se pesquisar sobre o endividamento, especialmente sob o aspecto da utilização do crédito consignado, os servidores públicos são colocados em evidência, uma vez que representa uma parcela significativa de tomadores dessa modalidade de crédito (GONÇALVES, 2021).

Silva, Silva Neto e Araújo (2017) ao descrevem a relação da educação financeira e os hábitos de consumo, investimento e percepção de risco de servidores públicos federais, identificaram um baixo nível de conhecimento em relação à educação financeira, o que leva à dificuldade de percepção dos riscos.

Os indivíduos têm sido estimulados ao consumo, principalmente pelo marketing, o que afeta a tomada de decisão do consumidor, levando-o, talvez, a uma aquisição desnecessária de bens e serviços, o que poderá ocasionar desarranjos financeiros.

Acordi (2019) investigou a relação entre finanças pessoais e endividamento familiar e a percepção da qualidade de vida dos servidores, conforme a definição de qualidade de vida proposta pela OMS.

A partir dos resultados ficou constatado que existe relação entre finanças pessoais e qualidade de vida e que também há relação entre endividamento e qualidade de vida, uma vez que as evidências encontradas sugerem essa relação (ACORDI, 2019).

O estudo realizado com os docentes de Macapá demonstrou um aumento do endividamento com créditos consignados, o que impacta diretamente na vida desses profissionais (LEITE NETO, 2019).

Collares (2019) inferiu que os servidores casados, com faixa etária menor, os do sexo masculino e os servidores com vínculo ativo, tendem a possuir maior endividamento por meio de empréstimos consignados. Também se subentende que a educação financeira aliada a uma

legislação eficaz, pode contribuir no combate do superendividamento de uma população (COLLARES, 2019).

Já Viana (2020) apresentou resultados que revelam como o excesso de crédito tem levado os servidores a se endividarem. Apesar da recessão econômica iniciada em meados de 2014 e com a economia estagnada nos anos de 2015 e 2016, houve uma queda no percentual de servidores técnico-administrativos da UNB com créditos consignados. Apesar da queda no percentual de servidores endividados, fica claro que os 47,77% de servidores endividados ainda é um número elevado, e que as facilidades na contratação do crédito consignado contribuíram para o endividamento desses servidores.

Silva (2020) apresenta um diagnóstico acerca dos empréstimos consignados contraídos pelos servidores da UFRPE. Além de esboçar o perfil desses servidores e analisar o contexto que influencia a tomada de crédito, tendo em vista a propensão ao risco de endividamento, também foi verificada a situação de endividamento dos servidores com base nos conhecimentos de educação financeira.

Os resultados revelam que a maioria dos participantes que fazem uso do crédito consignado compromete uma parcela representativa da renda, mas que a maior parte deles demonstrou possuir aspectos de um comportamento consciente (SILVA, 2020).

Gonçalves (2021) abordou os fatores socioeconômicos e demográficos relacionados ao endividamento e buscou verificar em sua pesquisa quais variáveis contribuem no aumento ou na diminuição da probabilidade dos servidores do FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação se endividarem mediante a contratação do crédito consignado. O autor coloca que o estudo sobre o endividamento é amplo e inúmeros fatores comportamentais estão associados ao modo com que os indivíduos lidam com suas finanças (GONÇALVES, 2021).

Nos estudos de Galindo (2021) foi identificado que, a utilização do crédito consignado de maneira imprudente, aliada à falta de planejamento financeiro poderá causar sérios problemas na vida pessoal do indivíduo, por isso é necessário ponderar todas as possibilidades de crédito e a real necessidade de contratação a fim de evitar dificuldades futuras.

Orozimbo Júnior (2021) apontou a educação financeira como solução para reduzir os danos da falta de controle e planejamento de recursos. Em seus achados, foi observado um bom nível de educação financeira do público analisado, sendo que somente 10,12% gastam mais do que ganham, apesar de que 25,20% dependem de crédito de forma recorrente ou eventual para lidar com as próprias despesas. Identificou-se a oportunidade de aplicação de

investimentos institucionais para a capacitação de servidores em relação à temática da educação financeira (OROZIMBO JÚNIOR, 2021).

No Quadro 1 é apresentado um resumo dos principais estudos que nortearam a construção desta pesquisa:

Quadro 1 - Principais estudos utilizados na pesquisa

(continua)

Autor / ano	Assunto	Coleta de Dados	Metodologia
ALVES/2016	O ENDIVIDAMENTO DO SERVIDOR PÚBLICO NO BRASIL: O CASO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	Questionário, 246 respondentes.	Revisão bibliográfica, levantamento quantitativo e qualitativo de dados.
SILVA, SILVA NETO E ARAÚJO/2017	EDUCAÇÃO FINANCEIRA DE SERVIDORES PÚBLICOS: HÁBITOS DE CONSUMO, INVESTIMENTO E PERCEPÇÃO DE RISCO.	Questionário, 42 respondentes.	Técnicas de Estatística descritiva e análise fatorial exploratória
ACORDI/2019	FINANÇAS PESSOAIS, ENDIVIDAMENTO FAMILIAR E QUALIDADE DE VIDA DO SERVIDOR.	Dados cadastrais SIAPE e questionário, 191 respondentes.	Regressão linear múltipla
LEITE NETO/2019	ENDIVIDAMENTO POR EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS DE DOCENTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA DA REDE PÚBLICA	Questionário, 100 respondentes	Análise de Conteúdo
COLLARES/2019	ENDIVIDAMENTO DOS SERVIDORES ATIVOS, APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO PODER EXECUTIVO DO ESTADO DO CEARÁ COM EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS.	Folha de Pagamento do Poder Executivo do Ceará, tendo como referência o mês de março de 2019.	Modelo econométrico com variável dependente binária, modelagem Logit.
VIANA/2020	CRÉDITO CONSIGNADO E ENDIVIDAMENTO DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS: UMA ANÁLISE ECONÔMICA DA SITUAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.	Solicitação dos dados à Gestão de Pessoas da Universidade de Brasília – DGP. Servidores técnico-administrativos ativos e inativos da Universidade de Brasília, um total de 3059.	Pesquisa Exploratória, Análise quantitativa dos dados.

Quadro 1 - Principais estudos utilizados na pesquisa

(conclusão)

Autor / ano	Assunto	Coleta de Dados	Metodologia
SILVA/2020	CRÉDITO CONSIGNADO: PERFIL DOS SERVIDORES DA UFRPE E A PROPENSÃO AO RISCO DE ENDIVIDAMENTO	Dados do SIAPE e questionário, 185 respondentes.	Estatística descritiva das variáveis
GALINDO/2021	ENDIVIDAMENTO POR MEIO DO CRÉDITO CONSIGNADO DOS SERVIDORES PÚBLICOS	Questionário, 101 servidores. Foram descartados 40 por não se encaixarem no perfil da pesquisa.	Análise de Conteúdo
GONÇALVES/2021	ENDIVIDAMENTO PESSOAL: UMA ANÁLISE A PARTIR DA UTILIZAÇÃO DO CRÉDITO CONSIGNADO POR SERVIDORES PÚBLICOS	Extração de dados do SIAPE	Regressão logística, modelos Logit e Probit.
OROZIMBO JÚNIOR/2021	EDUCAÇÃO FINANCEIRA COMO MITIGAÇÃO DO SUPERENDIVIDAMENTO	Questionário escala Likert de cinco pontos, 258 participantes.	Análise Fatorial Exploratória (AFE)
CRUZ/2022	IMPLEMENTAÇÃO DE UM CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA SERVIDORES PÚBLICOS	Questionário escala Likert de cinco pontos, 265 participantes.	Análise descritiva e Análise Fatorial Confirmatória (AFC)

Fonte: Elaborado pela autora.

Por meio da exploração do arcabouço teórico, foram extraídos e desenvolvidos os entendimentos sobre a expansão do microcrédito no Brasil, endividamento e superendividamento, crédito consignado, educação financeira e qualidade de vida.

2.1 A EXPANSÃO DO MICROCRÉDITO NO BRASIL

A partir do Plano Real, em 1994, houve uma estabilidade da inflação e uma abertura econômica no Brasil, o que levou a um maior consumo da população, e, conseqüentemente à necessidade de disponibilização de recursos na economia (MOREIRA; CARVALHO, 2013).

Mesmo após a estabilização da moeda, com a implantação do Plano Real e melhoria dos sistemas bancários, o que garantiu o acesso a bens de consumo pela população de baixa renda, a oferta de crédito teve sua maior evolução a partir de 2003.

Com base no diagnóstico do Banco Mundial em 2003, o governo brasileiro, nos anos 2000, teve na política de crédito um dos grandes motores da economia, que ampliou o acesso ao crédito produtivo e de consumo para todos os setores da sociedade, especialmente para as camadas de baixa renda (LEITE NETO, 2019).

De acordo com Barone e Sader (2008), o primeiro mandato do governo Lula representou uma ruptura com o modelo político vigente no país dos últimos 20 anos, uma nova equipe de *policy makers* manteve a política econômica do governo anterior, porém o acesso ao crédito começou a ser entendido de forma mais ampla, com a bancarização das camadas mais baixas da população (base da pirâmide social) e a concessão de crédito indistintamente para consumo ou produção, pelo sistema financeiro nacional.

As medidas do governo para a expansão do crédito às pessoas físicas favoreceram o capital financeiro, particularmente o capital de juros, devido a uma grande competitividade dos bancos pela lucratividade.

Nesse cenário de expansão do crédito pessoal, duas leis são consideradas destaques: a Lei nº 10.735/03 que dispõe sobre o direcionamento de depósitos à vista captados pelas instituições financeiras para operações de crédito destinadas à população de baixa renda e a microempreendedores e a Lei nº 10.820/03, que regulamentou o crédito consignado (LEITE NETO, 2019).

Leite Neto 2019 destaca o papel dos correspondentes bancários na popularização do acesso ao crédito, que além da abertura de contas, ofereciam o acesso a cartão de crédito, cheque especial, seguros, planos de previdência privada, fundos de investimento, entre outros, operando em padarias, mercados e farmácias.

A regulamentação do crédito consignado com desconto em folha de pagamento surgiu no mercado com respaldo legal da Medida Provisória 130, de 17 de setembro de 2003, que dois meses depois, se transformou na Lei 10.820, dispondo sobre a autorização para desconto de prestações em folha de pagamento (BRASIL, 2003).

Entre os anos de 2000 a 2008, de acordo com dados do Relatório de Estabilidade Financeira (REF)², emitido pelo Banco Central do Brasil, houve um crescimento significativo quanto à utilização do crédito na economia brasileira. Porém, a partir de 2008, houve uma

² O Relatório de Estabilidade Financeira (REF) é uma publicação semestral do Banco Central do Brasil (BC) que apresenta o panorama da evolução recente e as perspectivas para a estabilidade financeira no Brasil, com foco nos principais riscos e na resiliência do Sistema Financeiro Nacional (SFN), bem como comunica a visão do Comitê de Estabilidade Financeira (Comef) sobre a política e as medidas para preservação da estabilidade financeira.

retração da economia brasileira, devido à crise econômica internacional, o que diminuiu a oferta de crédito (BCB, 2019).

Ainda de acordo com o relatório de 2019, o período de 2015 a 2017 foi marcado pela alta de juros, mas em 2018, com o controle da inflação, a oferta de crédito voltou a ser impulsionada.

Já passado o período mais agudo da pandemia, o crédito às pessoas físicas manteve tendência de crescimento no primeiro semestre de 2021. Observou-se, conforme a Tabela 1, um crescimento em praticamente todas as modalidades, com as maiores taxas anuais alocadas no cartão de crédito e no crédito não consignado (BCB, 2021).

Tabela 1 – Créditos concedidos às pessoas físicas por modalidade

Modalidade	Carteira Ativa (R\$ bi)			Variação anual (% a.a.)		
	Dez/2019	Dez/2020	Jun/2021	Dez/2019	Dez/2020	Jun/2021
Consignado	384	440	480	13,9	14,8	19,8
Não consignado	127	144	169	19,7	13,4	30,7
Veículos	205	222	232	19,4	8,4	12,6
Habitacional	647	721	770	6,2	11,4	14,3
Cartão de Crédito	281	290	308	18,8	3,3	29,8
Rural e agroindustrial	271	292	315	8,1	12,0	19,9
Outros Créditos	130	151	154	10,2	16,2	4,8
Total	2.035	2.270	2.248	11,8	11,1	18,1

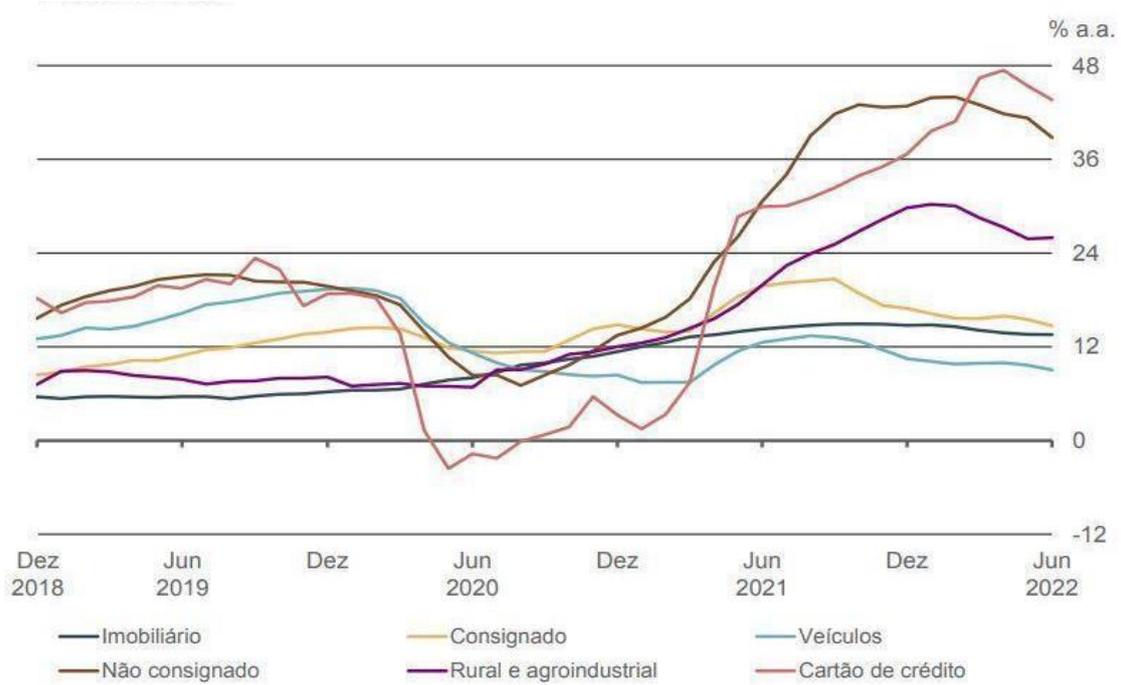
Fonte: Elaborada pela autora a partir dos dados do BCB (2021).

De acordo com o REF (2021), o comprometimento de renda dos tomadores de crédito no Sistema Financeiro Nacional, manteve-se estável, embora merecesse atenção em relação à elevação do endividamento.

No REF (2022), dados apontavam um agravamento da capacidade de pagamento das pessoas físicas em relação ao comprometimento da renda e elevados valores históricos para modalidades de maiores retornos e, conseqüentemente, maiores riscos, como o crédito não consignado e o cartão de crédito. As modalidades mais arriscadas têm a maior participação na carteira de pessoas físicas desde o início da série³, conforme demonstrado na Gráfico 1.

³ Dados disponíveis desde 2012, quando houve redução do limite de identificação de operações individualizadas do SCR de R\$5.000 para R\$1.000. Entre dezembro de 2012 e junho de 2021, a participação das modalidades mais arriscadas na carteira de pessoas físicas tinha alcançado um valor máximo de 26,8%, com média de 25% no período. Desde junho de 2021, a participação dessas modalidades vem aumentando de forma contínua, chegando a 29,5% em junho de 2022.

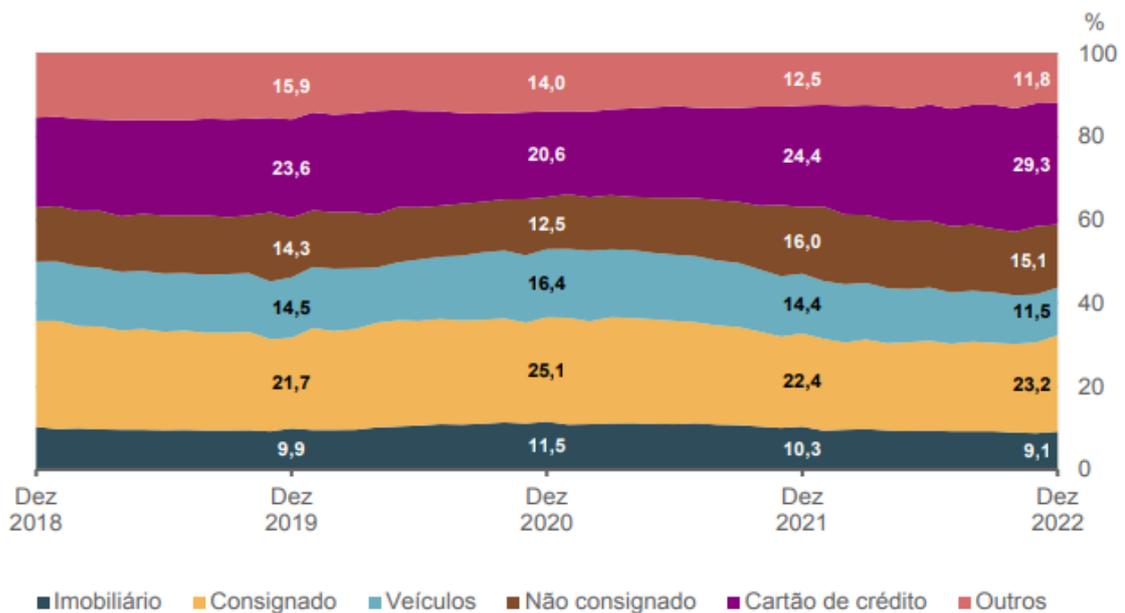
Gráfico 1 - Carteira ativa - Variação anual por modalidade



Fonte: BCB, REF (2022).

A Gráfico 2 apresenta uma comparação com o primeiro semestre de 2022, onde a renda se mostra mais comprometida com modalidades de maior risco e com taxas de juros mais elevadas, em especial o cartão de crédito (BCB, 2023).

Gráfico 2 - Comprometimento de renda individual



Fonte: BCB, REF (2023).

A decomposição apresentada no Gráfico 2 demonstra a participação de cada modalidade na média aparada a 1% da distribuição de comprometimento de renda individual dos tomadores de crédito do SFN (BCB, 2023).

Já o Relatório de Inflação do BCB (2022) revelava que no crédito às pessoas físicas, o crescimento esperado do saldo com recursos livres aumentou de 13% para 17%. Essa revisão incorpora cenário com inflação mais elevada e perspectivas de maior crescimento do consumo das famílias, com reflexos especialmente nas operações com cartão de crédito e demais modalidades associadas ao consumo. Também foram consideradas as recentes mudanças no crédito consignado, com aumento da margem consignável para aposentados e pensionistas do INSS e expansão do acesso às operações dessa modalidade para pessoas que recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC) ou o Auxílio Brasil.

De acordo com o Relatório de Estatísticas Monetárias e de Crédito do BCB (2022), publicado em outubro, o saldo de crédito com recursos livres às famílias atingiu R\$1,7 trilhões em setembro, com altas de 1,3% no mês e de 21,7% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Dados mais recentes do mesmo relatório (2023) apontam que o saldo das operações de crédito com recursos livres às pessoas físicas totalizou R\$1,8 trilhão em março, crescimento de 0,6% no mês e de 15,4% em doze meses. Destacaram-se as evoluções das carteiras de cartão de crédito total, 1,8%, aquisição de veículos, 0,8%, bem como as de crédito pessoal consignado para trabalhadores do setor público, 0,4%, e para aposentados e pensionistas do INSS, 0,6%.

O Relatório de Inflação do BCB (2023) revela que, no crédito livre para pessoas físicas, o avanço da inadimplência e os níveis elevados de endividamento e comprometimento de renda contribuíram para a revisão da projeção de crescimento do saldo de crédito no SFN em 2023, de 9,0% para 8,0%, e indicam um processo de desaceleração no ritmo de crescimento do crédito compatível com o ciclo de aperto monetário.

2.2 CRÉDITO CONSIGNADO

O crédito consignado está entre as medidas aplicadas pelo governo para estimular o consumo e impulsionar o crescimento econômico.

Os empréstimos com consignação em folha de pagamento têm tido papel importante nos últimos anos no crescimento do crédito, com esta modalidade sendo uma das mais utilizadas pelos tomadores, dada a facilidade de obtenção e os custos reduzidos (BCB, 2018).

A concessão de crédito consignado foi introduzida no Brasil mediante a Lei nº 1.046, de 02 de janeiro de 1950, que normatizou os diferentes descontos em folha de pagamento dos funcionários públicos ativos, aposentados e pensionistas (BRASIL, 1950). No entanto, este serviço era oferecido apenas por instituições governamentais, e o prazo limite para pagamento era de quarenta e oito meses.

A partir da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, passou-se a permitir a consignação a favor de terceiros, que até então era permitida apenas para instituições governamentais.

Posteriormente, a concessão de crédito consignado para os trabalhadores regidos pela CLT se dá por meio da medida provisória nº 130/2023, convertida na Lei Ordinária nº 10.820 de 17 de setembro de 2003 que dispõe sobre a autorização para desconto de prestações em folha de pagamento e dá outras providências (SCHAEFER, 2018).

O crédito consignado é o crédito pessoal que é descontado direto em folha de pagamento, a parcela é debitada antes mesmo que se receba o salário (BCB, 2022). Existem cinco modalidades de operação que envolvem o crédito consignado, dentre elas, uma nova modalidade, lançada recentemente, o Cartão Benefício. Cada uma delas apresenta uma característica, conforme disposto no Quadro 2.

Quadro 2 - Modalidades que envolvem o crédito consignado

(continua)

Modalidade	Descrição
Novo ou margem Livre	Utiliza-se a margem disponível para consignação, por isso também é chamado de margem livre. Geralmente é realizado quando se trata do primeiro empréstimo, porém, se o cliente não financiar seu limite completo, poderá solicitar outro valor, até atingir seu limite de 35% da renda e o mesmo se aplica quando os empréstimos feitos anteriormente acabam e é liberada novamente a margem do cliente.
Refinanciamento	Quando existem prestações de um empréstimo em aberto é possível realizar um uma renegociação dessas operações ativas. Nesta renegociação o cliente pode levantar um valor sem alterar seu orçamento familiar.
Portabilidade	A portabilidade é a transferência de uma operação de crédito de uma instituição credora original para uma instituição proponente, por solicitação do devedor. Pode ser feita em conjunto com uma operação de refinanciamento. As instituições financeiras poderão oferecer refinanciamento com condições mais vantajosas para o cliente do que as ele conseguiria no banco de origem da dívida.

Quadro 2 - Modalidades que envolvem o crédito consignado

(conclusão)

Modalidade	Descrição
Cartão Consignado	O cartão de crédito consignado é uma modalidade diferente do cartão convencional, caso o cliente não consiga pagar o valor total da fatura, um pagamento equivalente ao mínimo de 5% do valor do salário do cliente é descontado automaticamente de sua folha de pagamento. Além disso, também não é realizada consulta aos órgãos de proteção ao crédito e a taxa de juros é menor. O titular do cartão pode sacar em média até 90% do limite de crédito em dinheiro e a maioria dos bancos não cobra anuidade.
Cartão Benefício	O cartão benefício nada mais é do que uma margem extra e traz duas funções: os 5% de margem extra são divididos entre crédito em conta, pago em parcelas pequenas descontadas diretamente do seu benefício, e um limite para compras, funcionando como um cartão de crédito comum. Assim, ele é uma junção de crédito consignado e cartão de crédito em um só produto.

Fontes: Elaborado pela autora a partir de Schaefer (2018) e PB Consignado (2023).

A concessão de crédito permite a antecipação de um valor que só estaria disponível no futuro. Dessa forma, compreende-se que “o crédito consignado não é um adicional da renda familiar e sim uma maneira de se conseguir dinheiro para satisfazer alguma necessidade ou desejo” (LOPES, 2018, p. 41).

O estudo de Leite Neto (2019) aponta que a maioria dos docentes endividados compromete grande parte de seus vencimentos com o pagamento das parcelas dos consignados e que não conseguiram resolver o problema para o qual realizaram o consignado ou resolveram o problema de maneira parcial, porém a dívida se mantém por longa data.

Sem dúvida, o surgimento do crédito consignado proporcionou uma difusão do acesso aos financiamentos de longo prazo, especialmente para o público com restrições no nome junto aos órgãos de proteção ao crédito.

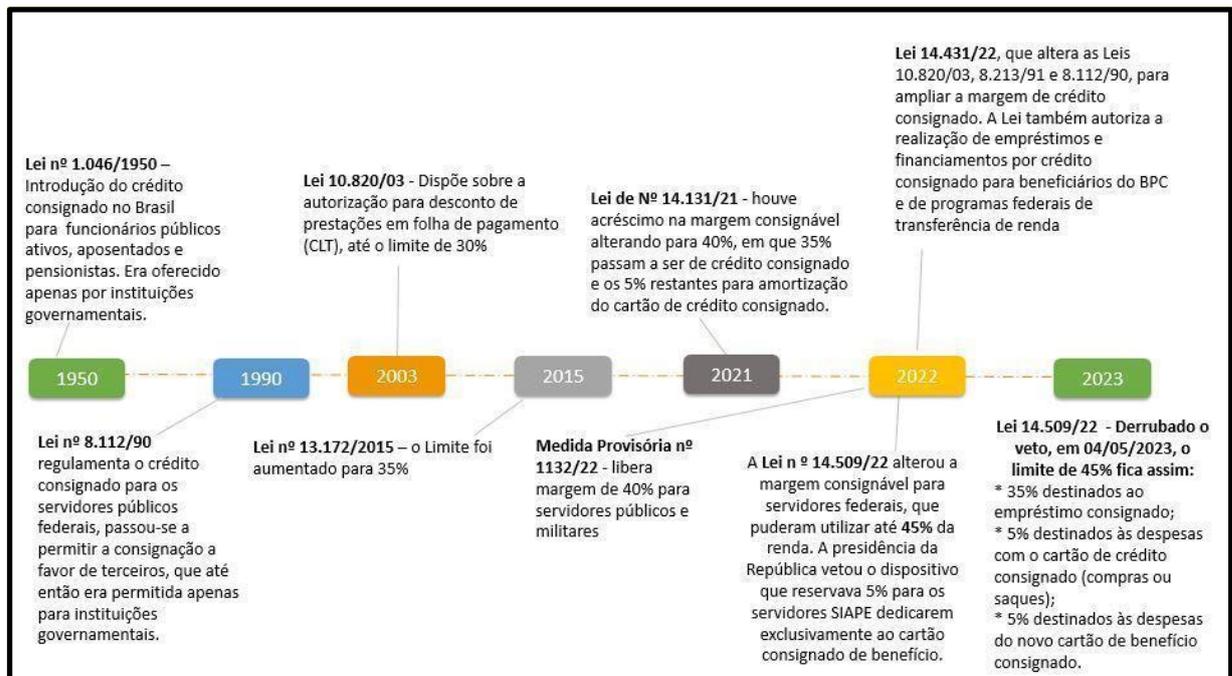
Mesmo que o desconto seja feito direto na folha de pagamento, a inadimplência pode ocorrer. No caso dos funcionários públicos e aposentados, pela redução de benefícios, em função de perda de comissão ou descontos no salário e de morte e, no caso dos celetistas, também pela perda do emprego (BCB, 2018).

Essa modalidade de crédito é regulamentada de maneira distinta para os grupos de eventuais tomadores (BCB, 2018). Para os funcionários regidos pela CLT, é disciplinado pela Lei 10.820/03. Para os aposentados do INSS, o artigo 6º da referida lei autorizou esse órgão a

regulamentar o assunto e foi publicada a Instrução Normativa INSS/PRES nº 28, de 16 de maio de 2008. Para os servidores públicos federais, a regulamentação se dá pela Lei 8.112/90 e pelo Decreto 8.690, de 2016. Já para os servidores públicos estaduais e municipais existem leis específicas para cada caso.

Ao longo dos anos, como pode ser observado na Figura 1, essa mesma lei foi sendo atualizada e sofreu algumas alterações, como no período em que a economia mundial foi atingida pela Pandemia da COVID-19, quando o governo editou a MP nº 1.006, em 1º de outubro de 2020, e ampliou o limite da margem consignável. A MP 1.006 foi convertida na Lei nº 14.131, em 30 de março de 2021. Importante ressaltar que tal lei ampliava o limite da margem consignável para 40% somente até o dia 31 de dezembro de 2021.

Figura 1 - Principais mudanças na Lei do Consignado



Fonte: Elaborada pela autora.

Pela lei, o total de consignações não pode exceder a 45% da remuneração mensal dos servidores, sendo que 35% da margem são para empréstimos gerais, 5% para amortizar dívidas contraídas com cartão de crédito e 5% para pagar despesas do cartão de benefícios. O uso da margem para o cartão de benefícios, porém, ainda passará por regulamentação, o que inclui a adequação do sistema e regras de transição para quem já está com o total da margem comprometido (BRASIL, 2023).

O crédito consignado é um tipo de crédito apreciado entre os servidores públicos, devido ao fato de possuir prazos longos e taxas de juros menores. A Tabela 2 apresenta a variação das taxas de juros, apurada no período de 08/08/2023 a 14/08/2023.

Tabela 2 – Taxas pré-fixadas do crédito consignado para servidor público

Posição	Instituição	Taxa de Juros	
		% a.m.	% a.a.
1	NU FINANCEIRA S.A. CFI	1,41	18,24
2	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	1,48	19,27
3	BCO ALFA S.A.	1,54	20,18
4	FINANC ALFA S.A. CFI	1,56	20,36
5	BCO CCB BRASIL S.A.	1,56	20,37
6	BCO ARBI S.A.	1,56	20,44
7	BCO DO EST. DO PA S.A.	1,59	20,85
8	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	1,62	21,27
9	BCO COOPERATIVO SICREDI S.A.	1,63	21,34
10	BCO BANESTES S.A.	1,65	21,66
11	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	1,67	21,99
12	ITAÚ UNIBANCO S.A.	1,69	22,34
13	BCO BRADESCO FINANC. S.A.	1,70	22,44
14	BCO SAFRA S.A.	1,70	22,46
15	BANCO ITAÚ CONSIGNADO S.A.	1,72	22,71
16	BANCO INTER	1,72	22,71
17	BCO DO BRASIL S.A.	1,74	23,00
18	BANCO SICOOB S.A.	1,74	23,06
19	BANCO INBURSA	1,80	23,84
20	BCO BRADESCO S.A.	1,80	23,94
21	PARANA BCO S.A.	1,86	24,77
22	BCO SENFF S.A.	1,88	25,01
23	BCO AGIBANK S.A.	1,90	25,39
24	SANTINVEST S.A. - CFI	1,92	25,60
25	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	1,94	25,93
26	BCO C6 CONSIG	1,94	25,97
27	BCO BMG S.A.	1,96	26,21
28	BCO CREFISA S.A.	1,98	26,48
29	BANCOSEGURO S.A.	2,00	26,86
30	BCO PAULISTA S.A.	2,01	27,01
31	BCO DO EST. DE SE S.A.	2,02	27,11
32	BANCO BARI S.A.	2,03	27,33
33	BANCO PAN	2,05	27,50
34	BCO DAYCOVAL S.A	2,13	28,83
35	BCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.	2,23	30,35
36	FACTA S.A. CFI	2,54	35,19
37	SOCINAL S.A. CFI	3,54	51,73
38	SIMPALA S.A. CFI	3,59	52,70
39	BANCO MASTER	4,54	70,30
40	LECCA CFI S.A.	5,14	82,58
41	NEGRESKO S.A. - CFI	5,62	92,70

Fonte: Elaborada pela autora a partir dos dados do BCB (2023).

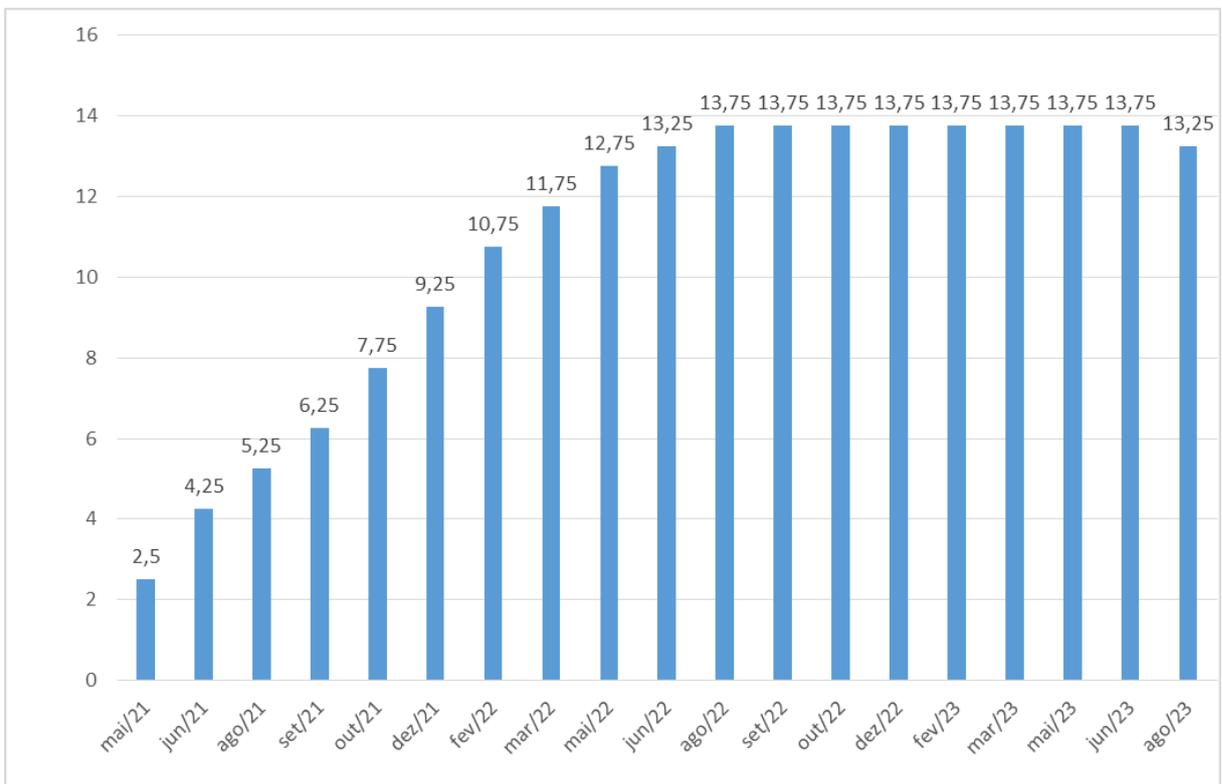
Um fator que influencia na taxa de juros praticados nas diferentes operações financeiras e pode ser considerada a taxa mãe, é a Selic, que impacta diretamente no custo do crédito consignado.

A Selic é a taxa básica de juros da economia. É o principal instrumento de política monetária utilizado pelo Banco Central (BC) para controlar a inflação (BCB, 2023). A taxa Selic refere-se à taxa de juros apurada nas operações de empréstimos de um dia entre as instituições financeiras que utilizam títulos públicos federais como garantia. O BC opera no mercado de títulos públicos para que a taxa Selic efetiva esteja em linha com a meta da Selic definida na reunião do Comitê de Política Monetária do BC (COPOM).

Na prática, quando a taxa Selic sobe, os juros cobrados nas contratações de financiamentos, empréstimos e cartão de crédito ficam mais altos, o que desestimula o consumo, o que favorece a queda da inflação. Já quando a taxa Selic cai, os juros cobrados nas operações também diminuem e o consumo é novamente estimulado.

Na reunião do COPOM, ocorrida em agosto (2023), após várias elevações consecutivas e por oito vezes mantidas em alta, a taxa Selic baixou para 13,25% ao ano, conforme observado na Gráfico 3.

Gráfico 3 - Histórico de aumento da taxa Selic



Fonte: Elaborada pela autora a partir dos dados do BCB (2023).

A economia é alavancada pelo crédito, por meio do aumento do poder de compra da população, o que resulta na expansão das atividades de produção e na multiplicação das transações de mercado.

Porém, segundo Souza (2015, p. 25):

Ao obter um crédito, o procedimento correto é simplesmente avaliar se o valor da prestação cabe no orçamento não é adequado, de uma perspectiva econômica e financeira. É fundamental avaliar a real necessidade de crédito, comparar o Custo Efetivo Total -CET das propostas de crédito de duas ou mais instituições financeiras e estar ciente das desvantagens e das consequências do uso de crédito.

Acordi (2019) cita em seus estudos dados do BCB (2018) que indicavam, em março daquele ano, um percentual de 56,2% de servidores públicos do total de tomadores de crédito consignado. Em março de 2008, os servidores deviam um total de 59 bilhões em crédito consignado; dez anos após, em março de 2018, este valor passou a ser de R\$ 178 bilhões, o que correspondeu a um aumento de mais de 300%.

A Tabela 3 apresenta os valores de crédito consignado concedidos para trabalhadores do setor público nos últimos quatro anos.

Tabela 3 - Concessões de crédito com recursos livres - Pessoas físicas - Crédito pessoal consignado para trabalhadores do setor público

Ano	Valor Total R\$ (milhões)	Média	Desvio Padrão
2019	112.828		
2020	109.303		
2021	129.997	111.038	15.569
2022	92.025		

Fonte: Elaborada pela autora a partir dos dados do BCB (2023).

Observa-se um menor crescimento de contratação de consignado no ano de 2022, o que sugere um menor apetite pela modalidade, porém, os dados disponíveis para o primeiro quadrimestre de 2023 já apontam o valor de R\$ 31.700.000,00, provavelmente fomentados pela oferta de consignações sobre programas governamentais (BCB, 2023).

Todavia, essas operações de crédito requerem certa atenção, singularmente perante as características do contrato de adesão, que impõe a vontade unilateral dos bancos para a contratação de um produto como o crédito consignado, com modalidades variadas e possíveis armadilhas para quem não é bem informado (SCHAEFER, 2018).

Lopes (2018) atenta para os casos em que a utilização do crédito consignado é feita de maneira irrefletida e pouco responsável, sem o devido planejamento, o que pode ultrapassar o âmbito das questões financeiras e poderá prejudicar as relações sociais, familiares e profissionais.

Além disso, como o nível de comprometimento de renda com as modalidades de crédito consignado pode chegar até 45% da renda (crédito, cartão e cartão benefício), atualmente, o uso desorientado poderá prejudicar a qualidade de vida dos servidores públicos.

2.3 EDUCAÇÃO FINANCEIRA

O BCB adere ao conceito de educação financeira da OCDE, que a compreende como

O processo mediante o qual consumidores e investidores financeiros melhoram a sua compreensão sobre produtos, conceitos e riscos financeiros e, por meio de informação, instrução ou aconselhamento objetivo, desenvolvam as habilidades e a confiança necessárias para se tornarem mais cientes dos riscos e oportunidades financeiras, para fazerem escolhas baseadas em informação, para saberem onde procurar ajuda e para realizarem outras ações efetivas que melhorem o seu bem-estar financeiro”. Acrescenta que “a educação financeira, portanto, vai além da provisão de informação e aconselhamento financeiro, que deve ser regulamentada, como geralmente já é o caso, em especial para fins de proteção aos clientes financeiros (OCDE, 2005, p.4).

A facilidade de acesso ao crédito aliada à falta de educação financeira e às dificuldades de informações claras a respeito dos produtos financeiros oferecidos ao consumidor são elementos que contribuem para o aumento do endividamento das famílias (GONÇALVES, 2021).

A educação financeira permite o conhecimento de técnicas, por meio de informações e orientações que tornam as escolhas mais conscientes. Assim como, a adoção de ações que aprimoram o bem-estar do indivíduo (SILVA; SILVA NETO; ARAÚJO, 2017).

De acordo com Souza (2015), a educação financeira é o processo em que os indivíduos melhoram a compreensão sobre os produtos financeiros e os conceitos de riscos, de maneira que, com informação e recomendação claras, desenvolvem as habilidades e a confiança necessárias para tomarem decisões fundamentais e com segurança, melhorando o bem-estar financeiro.

Cruz (2022) destaca em sua pesquisa que há uma diferença entre os termos Educação Financeira e Alfabetização Financeira. Enquanto a Educação Financeira se restringe ao conhecimento financeiro, a Alfabetização Financeira, por sua vez, envolve a capacidade de compreender a informação financeira e tomar decisões eficazes. A Alfabetização Financeira transcende a ideia básica de Educação Financeira. Assim, para além de conhecimentos financeiros, necessita-se desenvolver habilidades e confiança essenciais para aplicar tais conhecimentos na tomada de decisão.

Estudos constataram que as famílias com maiores níveis de Alfabetização Financeira revelam níveis mais elevados de bem-estar financeiro, medidos pelos retornos positivos do investimento (CRUZ, 2022).

Nas palavras de Stehling e Araújo (2008) a educação financeira deve ser priorizada e iniciada o mais cedo possível para que o indivíduo adquira uma relação saudável com o dinheiro, tendo consciência do seu uso, e conquiste uma independência econômica.

A OCDE constatou que a maioria da população não possui conhecimento suficiente sobre produtos financeiros e os riscos associados a eles, e reconhece a importância da inclusão da Educação Financeira nos programas de trabalhos dos governos de seus países membros (OCDE, 2013).

Os resultados da pesquisa aplicada em 2015, pelo Banco Central do Brasil, em parceria com a Serasa *Experian* e o Ibope, elaborada e incentivada pela Rede Internacional de Educação Financeira, no âmbito da OCDE, demonstram o quanto o Brasil precisa avançar no que diz respeito à qualidade da cidadania financeira do cidadão, em geral e, principalmente, de alguns grupos, como as mulheres e as pessoas de baixa renda.

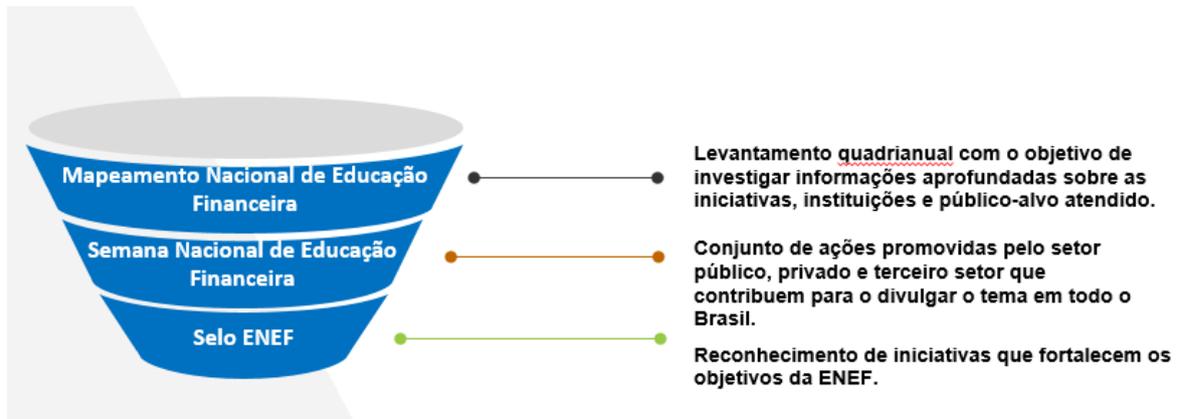
A importância de se empreenderem iniciativas para a educação financeira da população tem ganhado crescente reconhecimento no mundo, o que se reflete no estabelecimento em diversos países de estratégias de coordenação nacional voltada a esse objetivo (BCB, 2018).

No Brasil, o governo adota medidas para conscientização da população e promoção da cidadania financeira, por meio do Banco Central, a ENEF⁴. A ENEF foi instituída como política de Estado, de caráter permanente, com gratuidade total e imparcialidade comercial. A direção, supervisão e fomento são realizados pelo Comitê Nacional de Educação Financeira - CONEF.

As ações da ENEF são compostas por programas transversais e setoriais. Os programas setoriais são programas realizados separadamente pelas instituições membros do CONEF: Banco Central do Brasil, CVM, PREVIC, SUSEP, Ministério da Fazenda, Ministério da Educação, Previdência Social, Ministério da Justiça, ANBIMA, B3, CNSEG, FEBRABAN e SEBRAE. As ações promovidas pela ENEF estão apresentadas na Figura 2.

⁴ Estratégia Nacional de Educação Financeira que é uma mobilização em torno da promoção de ações de educação financeira, securitária, previdenciária e fiscal no Brasil. O objetivo da ENEF, criada por meio do Decreto Federal 7.397/2010, e renovada pelo **Decreto Federal nº 10.393**, de 9 de junho de 2020, é contribuir para o fortalecimento da cidadania ao fornecer e apoiar ações que ajudem a população a tomar decisões financeiras mais autônomas e conscientes (BRASIL, 2022).

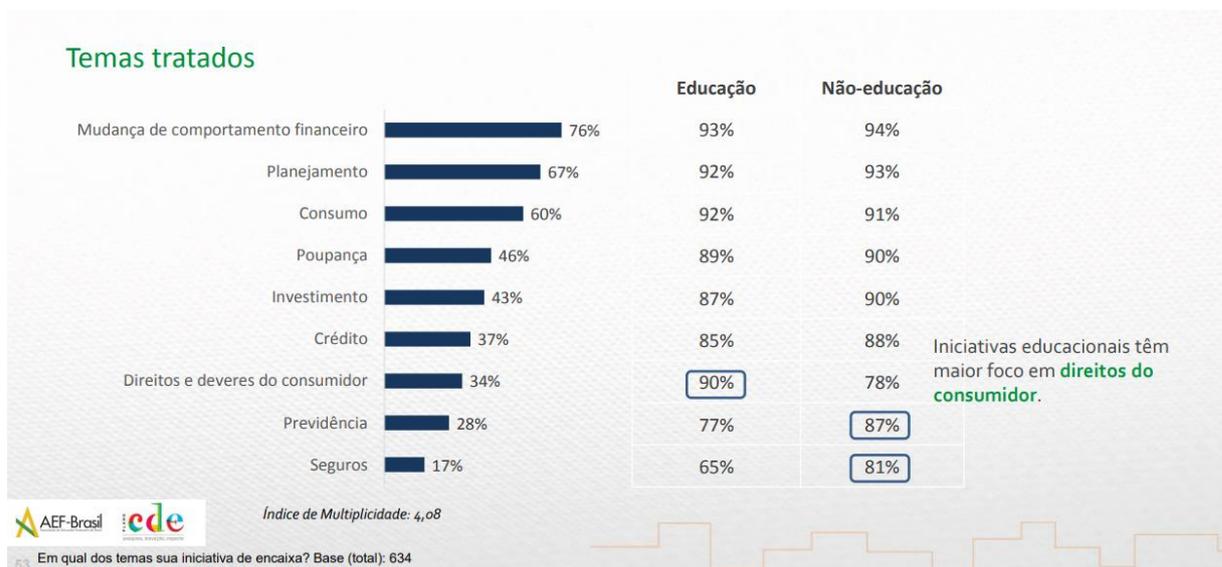
Figura 2 - Ações promovidas pela ENEF



Fonte: Elaborada pela autora a partir dos dados do Site ENEF (2018).

No último mapeamento de iniciativas de Educação Financeira, realizado em 2018, foi constatado, dentre outros aspectos, que as iniciativas mapeadas se concentram nos eixos de informação e orientação, em geral de temas mais amplos, como “finanças do dia-a-dia” e “consumo consciente”. Mudanças comportamentais e planejamento são os temas mais abordados pelas iniciativas, conforme Gráfico 4.

Gráfico 4 - Temas mais abordados em Educação Financeira



Fonte: Site ENEF (2018).

Segundo Silva (2018), a educação financeira, proporciona maior desenvolvimento do mercado e bem-estar financeiro, uma vez que as pessoas alfabetizadas financeiramente são capazes de saber a hora de consumir ou poupar, aproveitando melhor as oportunidades que surgem no mercado.

A promoção de educação financeira é uma alternativa necessária para a sociedade, principalmente diante da crescente oferta de produtos de crédito e investimentos, de forma a preparar o consumidor para escolhas mais conscientes (COLLARES, 2019).

Cruz (2022) coloca que o acesso ao conhecimento financeiro é primordial para a formação de atitudes e comportamentos financeiros responsáveis, refletindo na elevação do índice de Alfabetização Financeira das pessoas.

A educação financeira tem espaço e potencial para crescer e deve avançar para além do fim científico, pois se justifica pela sua contribuição social (CRUZ, 2022).

2.4 ENDIVIDAMENTO E SUPERENDIVIDAMENTO

As mudanças no cenário econômico, o acesso facilitado ao crédito e diversidade de ofertas de produtos financeiros são aspectos que têm estimulado a sociedade ao consumo e, por consequência, uma maior propensão ao endividamento (CAMPARA; VIEIRA; CERETTA, 2016).

De um ponto de vista capitalista, o consumo é associado ao bem-estar e prioridade no processo de civilização, de forma que os indivíduos são valorizados de acordo com a sua capacidade aquisitiva (MESSIAS; SILVA, J.; SILVA, P., 2015).

A situação econômica contemporânea tem levado os indivíduos a consumirem mais, porém, o ato de consumir, em si, não é incorreto. O que gera o endividamento é o consumo de bens e serviços de forma elevada, em níveis que superem o valor da renda.

Uma pesquisa conduzida pelo SPC Brasil e Meu Bolso Feliz – revelou que, apenas um em cada cinco consumidores (20,2%) compreende o significado real do termo “endividamento”, respondendo que uma pessoa endividada é aquela que possui parcelas a vencer de compras e/ou empréstimos (SPC, 2016).

O endividamento é estar comprometido com pagamento futuros, já o superendividamento é caracterizado pela impossibilidade de arcar financeiramente com as próprias dívidas através de parcelas a serem pagas ao longo do tempo (OROZIMBO JÚNIOR, 2021).

O crédito é um instrumento que permite ao indivíduo melhorar a qualidade de vida e o conforto, por meio da aquisição de bens e de serviços. Contudo, a falta de um planejamento e do uso irrefletido do crédito de forma a ultrapassar a situação financeira das pessoas, leva ao superendividamento.

Segundo Brito e Assaf Neto (2008) há uma possibilidade de o credor incidir em perdas. Não seria despropósito afirmar que o endividamento é uma das causas que podem levar o tomador de crédito a não conseguir honrar os compromissos assumidos.

De acordo com Marques e Frade (2003), endividamento é o saldo devedor de um agregado, onde recursos de terceiros foram utilizados com a finalidade de consumo e que de posse desses recursos, estipulou-se um compromisso futuro de efetuar a devolução acrescida dos devidos juros e correção monetária.

Dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), obtidos por meio da Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC), revelam que o número de famílias com contas atrasadas é o maior em 13 anos (CNC, 2023). A proporção de famílias com dívidas e/ou contas atrasadas alcançou 29,1% do total de lares no País, em abril de 2023. A síntese dos resultados pode ser observada pela Tabela 4.

Tabela 4 - Resultados do endividamento familiar

Síntese dos resultados (% em relação ao total de famílias)			
	Total de famílias endividadadas	Dívidas ou Contas em atraso	Não terão condições de pagar
Abril/2021	67,5%	24,2%	10,4%
Março/2022	77,5%	27,8%	10,8%
Abril/2022	77,7%	28,6%	10,9%
Abril/2023	78,3%	29,1%	11,8%

Fonte: Elaborada pela autora a partir dos dados da CNC (2023).

A alta da inflação elevou a necessidade de crédito para recomposição da renda, o que fez as famílias encontrarem nos recursos de terceiros uma saída para manter seu nível de consumo (CNC, 2022).

O Relatório de Estatísticas Monetárias e de Crédito (2022) revelava que o endividamento das famílias com o SFN alcançara 52,9% em agosto/2022, o que representou queda de 0,4p.p. no mês e elevação de 3,5p.p. em 12 meses. Nas mesmas bases de comparação, o comprometimento de renda registrou elevações respectivas de 0,8p.p. e 3,9p.p., situando-se em 29,4% (BCB, 2022).

Já no Relatório de 2023, o endividamento das famílias apresentou o percentual de 48,5% em abril/2023, estável no mês e com recuo de 1,4 p.p. em doze meses. Nas mesmas bases de comparação, o comprometimento de renda aumentou 0,3 p.p. no mês e 1,7 p.p. em doze meses, situando-se em 27,9% (BCB, 2023).

Outra pesquisa realizada pela CNDL e pelo SPC Brasil apontou que quatro em cada dez brasileiros adultos (40,60%) estavam negativados em abril de 2023, e que, o volume de

consumidores com contas atrasadas cresceu 8,08% em relação ao mesmo período de 2022 (CNDL, 2023).

Em seus estudos, Orozimbo Junior (2021) traz dados do Banco Central do Brasil do ano de 2020, os quais apontavam que a dívida dos servidores públicos com as instituições financeiras por meio de créditos consignados era de R\$ 9.983 milhões, um volume 6,1 vezes maior que o montante devido pelos trabalhadores do setor privado.

Apesar de poder ser visto como uma alternativa benéfica para o enfrentamento de dificuldades financeiras, com juros menores comparados às demais linhas de crédito, o crédito consignado foi identificado como um dos principais fatores de desequilíbrio financeiro dos servidores públicos (OROZIMBO JUNIOR, 2021).

Souza (2015) destaca dois fatores que ajudam também a explicar o alto endividamento do funcionalismo público: uma maior média salarial em comparação com o setor privado e a estabilidade do emprego.

No caso do empréstimo consignado, tendo atingido a margem de 45% (sendo 5% do valor para gastos com cartão de crédito consignado e 5% com cartão benefício), os servidores ficam impedidos de obter novos empréstimos. Por essa razão, começam a utilizar, também, outras modalidades de crédito como o cartão de crédito e cheque especial, que apresentam taxas de juros mais elevadas e que podem levar a um endividamento excessivo.

Quando os servidores se encontram nessa situação de desequilíbrio financeiro, os danos causados podem atingir não somente os servidores, mas também pelo próprio orçamento do governo. O comprometimento da qualidade de vida e da produtividade dos servidores devido à pressão psicológica que o endividamento pode causar é apontado em pesquisas como o motivo de uma expressiva parcela dos afastamentos por licença para tratamento de saúde por CID F3 (transtornos mentais e comportamentais), agravados por este fato. Este cenário pode gerar despesas adicionais com pessoal ao governo que necessita suprir esse déficit na força de trabalho (SOARES; CAVALHERO; TREVISAN, 2017).

Orozimbo Júnior (2021) também investigou as questões que poderiam gerar impactos emocionais nos indivíduos, diante de uma problemática financeira. Os resultados apontam para possíveis consequências na saúde física e psicológica, tais como nervosismo e insônia.

O descontrole financeiro tende a levar o indivíduo à marginalização e exclusão social, bem como ao aparecimento de doenças físicas e mentais, e que, futuramente, podem resultar no agravamento do nível de inadimplência do país e no aumento dos gastos com a saúde pública (POTRICH; VIEIRA, 2018).

Com a finalidade de amenizar os efeitos sistêmicos do superendividamento, a Lei 14.181/21, conhecida como a Lei do Superendividamento, que entrou em vigor em julho de 2021. Tal lei aumenta a proteção de consumidores com muitas dívidas e cria mecanismos para conter os assédios por parte das instituições financeiras, bem como traz alterações ao Código de Defesa do Consumidor e ao Estatuto do Idoso (BRASIL, 2021). O objetivo é disciplinar a concessão de crédito e possibilitar a negociação coletiva de débitos com os credores, abrindo a possibilidade de conciliação coletiva entre o devedor pessoa física e seus credores.

Mas, há de se destacar que, o endividamento nem sempre deve ser visto de forma negativa. Em seus estudos, Acordi (2019) pontua a questão do bom endividamento. A autora nos traz o conceito de suavização do consumo proposto por Milevski (2010). De acordo com esse conceito, na busca para a manutenção de um padrão de vida elevado, faz-se necessário calcular o valor de seu capital vitalício e amenizar seu consumo ao longo da vida. Criar um fluxo de consumo homogêneo e suave, tomar crédito quando necessário, normalmente no início da vida, e economizar especialmente mais tarde. No contexto da longa divisão, contrair um crédito para suavizar o consumo, não é algo inconsequente ou leviano, desde que o indivíduo saiba administrar suas finanças.

Diante do exposto, pode-se perceber que saber administrar bem as finanças é fator preponderante para se viver bem e ter mais qualidade de vida.

2.5 QUALIDADE DE VIDA

O conceito de Qualidade de Vida tem sido estudado no campo da administração, sob uma amplitude de significados e abordagens (VIEIRA; KILIMNIK; SANTOS NETO, 2016). Os autores trazem em seus estudos a definição de Limongi-França (2004, p.28-29) na qual a qualidade de vida é “a percepção do indivíduo sobre sua posição na vida, no contexto da cultura e do sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações”. Várias condições relacionadas ao cotidiano e ao contexto em que uma pessoa se insere são determinantes para a compreensão da qualidade de vida.

Minayo, Hartz e Buss (2000) afirmam que a noção do que seja Qualidade de Vida é humana por excelência, uma vez que depende da capacidade dos indivíduos definirem quais elementos configuram seu padrão de conforto e bem-estar, enquanto sociedade inserida em um contexto cultural. Assim sendo, sua definição é uma construção social que muda de acordo com a perspectiva cultural adotada (MINAYO; HARTZ; BUSS, 2000).

Um elemento fundamental ligado à qualidade de vida é a situação financeira da pessoa. Estudos apontam que três em cada dez pessoas sentem-se mais felizes quando possuem suas finanças controladas (PICCINI; PINZETTA, 2014).

Na concepção de Krüger (2014) um bom suporte para a melhora da qualidade de vida das famílias reside na educação financeira, que auxilia o indivíduo a criar hábitos disciplinares à prática de um planejamento financeiro.

Em pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) com brasileiros com contas em atraso há pelo menos três meses e publicada em março de 2020, oito em cada dez inadimplentes (82,2%) afirmaram ter sofrido com algum tipo de sentimento negativo ao descobrir que estavam endividados.

O resultado da pesquisa mostra que o endividamento não apenas afeta a situação financeira ou padrão de vida do indivíduo, como também a qualidade de vida. Estresse e irritação, desânimo, tristeza, ansiedade, vergonha e insônia, foram sentimentos relatados pelos entrevistados (CNDL, 2020).

Estudos indicam que existe uma interferência no julgamento que o indivíduo faz sobre sua qualidade de vida, se este não possui dinheiro suficiente para suprir suas necessidades. Andrade *et al.* (2012) ao descreverem e avaliarem os aspectos associados à qualidade de vida de servidores técnico-administrativos de uma instituição de ensino superior demonstraram que a maioria dos servidores não estão totalmente satisfeitos com o montante recebido mensalmente, dado as necessidades do cotidiano.

No artigo Qualidade de Vida e Endividamento de Silva, Adriana Cristina *et al.* (2020), os autores destacam que são vários os impactos sobre a qualidade de vida da pessoa endividada, como por exemplo, o excesso de dívidas que acaba por levar o consumidor a uma situação de inadimplência e comprometimento de toda sua renda ao ponto de não conseguir fazer uso do seu próprio salário. Além de que, a pessoa endividada vive numa situação permanente de sufoco, rodeada por credores, acarretando diversos sintomas emocionais como nervosismo, irritabilidade, impaciência, medo, apreensão e estresse emocional.

Mesmo que alguns estudos tragam evidências da relação entre qualidade de vida e finanças pessoais, faz-se necessário um aprofundamento dessa relação. Neste contexto, os estudos anteriores revelam um crescimento da modalidade de crédito consignado e evidenciam que muitas vezes a falta de planejamento financeiro por parte do servidor pode levar ao superendividamento, o que compromete a renda familiar e poderá afetar a qualidade de vida do servidor.

2.5.1 Avaliação da Qualidade de Vida

De acordo com Kluthcovsky e Kluthcovsky (2009), o interesse pelos conceitos "padrão de vida" e "qualidade de vida" iniciou-se devido à progressiva desumanização da Medicina e ciências afins, como um movimento no sentido de valorizar parâmetros mais amplos que o controle de sintomas, diminuição da mortalidade ou aumento da expectativa de vida.

O grupo WHOQOL (*The World Health Organization Quality of Life*) definiu qualidade de vida como: “a percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto de sua cultura e no sistema de valores em que vive e em relação a suas expectativas, seus padrões e suas preocupações” (THE WHOQOL GROUP, 1995).

O autor Fleck (2008) reconhece haver um consenso sobre a avaliação da qualidade de vida, no entanto, afirma que o constructo da qualidade de vida ainda é um campo de debate.

A definição de saúde dada pela OMS: “um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas simplesmente a ausência de doenças ou enfermidades”, é considerada por Fleck (2008) como um ponto de partida para a seleção dos domínios a ser considerados na avaliação da saúde, do bem-estar e do conceito mais amplo de qualidade de vida.

A avaliação da qualidade de vida é um tema complexo, e o desenvolvimento de instrumentos de avaliação, psicometricamente válidos, é um grande desafio. Além disso, a percepção da qualidade de vida varia entre indivíduos e é dinâmica para cada pessoa (KLUTHCOVSKY; KLUTHCOVSKY, 2009).

A OMS desenvolveu o instrumento de Avaliação de Qualidade de Vida chamado WHOQOL-100, um questionário composto por 100 questões. A partir da utilização crescente deste instrumento genérico de aferição de Qualidade de Vida o WHOQOL-100 passou a apontar características positivas e limitações do questionário, o que levou a OMS ao desenvolvimento de uma versão abreviada de tal instrumento – o WHOQOL-BREF, que possui 24 facetas, as quais compõem 4 domínios que são: FÍSICO, PSICOLÓGICO, RELAÇÕES SOCIAIS E MEIO AMBIENTE.

O WHOQOL-Bref apresentou características satisfatórias de consistência interna, validade discriminante, validade de critério, validade concorrente e fidedignidade teste-reteste (FLECK *et al.*, 2000). Seu bom desempenho psicométrico e praticidade de uso, foi validado

no Brasil por Fleck *et. al* (2000), no artigo “Aplicação da versão em português do instrumento abreviado de avaliação da qualidade de vida - WHOQOL-bref.

2.5.2 Estudos sobre Qualidade de Vida que utilizaram como instrumento a aplicação do questionário WHOQOL-BREF

Ao buscar estudos sobre qualidade de vida que utilizaram o instrumento WHOQOL-BREF, buscou-se priorizar elencar aqueles que avaliavam servidores públicos.

Penteado e Pereira (2007) avaliaram aspectos associados à qualidade de vida dos professores de ensino médio de quatro escolas estaduais de Rio Claro – SP. Os autores destacam que 78,9% dos docentes responderam que o dinheiro é insuficiente para as necessidades cotidianas. Dentre os aspectos que afetaram negativamente a qualidade de vida dos docentes, são apontados aqueles relacionados à vida profissional: precárias condições financeiras em razão dos baixos salários, desconforto no ambiente de trabalho devido às condições de organização e falta de oportunidade de lazer, informação e cultura. Silva e Nunez (2009) avaliaram a qualidade de vida dos professores de educação física de escolas públicas de Campo Grande – MS e o estudo destacou que o salário foi apontado por 66,7% como o principal fator de insatisfação profissional.

Os resultados da pesquisa de Andrade *et al.* (2012) que avaliaram os aspectos associados à qualidade de vida de servidores técnico-administrativos do Campus Diamantina da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), apontam que os aspectos que mais afetaram negativamente a qualidade de vida se relacionavam à vida profissional: baixa condição financeira, falta de informação e de oportunidades de lazer, além do desconforto no ambiente de trabalho, principalmente devido às condições de transporte e saúde. A satisfação com o montante recebido mensalmente pela maioria dos servidores é pouca ou média em relação às necessidades cotidianas (gastos).

A qualidade de vida no trabalho dos professores de matemática e português de uma cidade da área metropolitana de Curitiba – PR foi avaliada por Caye, Ulbricht e Neves (2014). A pesquisa revelou que a maioria dos professores (76%) classificou positivamente a sua qualidade de vida, porém, 52,8% dos professores relatam que o dinheiro que possuem não é suficiente para atender às suas necessidades.

Acordi (2019) analisou as finanças pessoais, endividamento familiar e a qualidade de vida dos servidores do *Campus* Medianeira da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). O estudo constatou que a variável “dinheiro suficiente para satisfazer as

necessidades” apresentou em todas as análises significância para a qualidade de vida, e sugere que, mais importante que a renda recebida é a percepção que se tem de que o dinheiro é suficiente para satisfazer as necessidades.

Meller *et al.* (2020) também utilizou o instrumento WHOQOL-BREF para avaliar os fatores associados à qualidade de vida dos funcionários de uma Universidade comunitária do Sul de Santa Catarina. A maior média alcançada foi em relação ao domínio de relações sociais que atinge questões como relacionamentos, suporte e apoio. Já a menor média é apresentada para o domínio meio ambiente, onde estão incluídas condições como lazer e educação, além de acesso à saúde, segurança e infraestrutura do país, que são dependentes de fatores sociais e também financeiros.

Dessa forma, após exposição do referencial teórico, a próxima seção apresenta a metodologia adotada para a presente pesquisa.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 TIPOLOGIA DA PESQUISA

De acordo com Gil (2022), classificar uma pesquisa auxilia a fundamentar os procedimentos e possibilita a definição pertinente dos métodos e dos recursos para o atingimento dos resultados almejados, o que também permite conceber as diferentes modalidades de pesquisa, a depender do critério adotado.

Tendo em vista o problema construído e considerando o objetivo geral da pesquisa, o qual consiste em investigar a relação entre finanças pessoais, a utilização de crédito consignado e a percepção de qualidade de vida dos servidores técnico-administrativos da UNIFAL-MG, trata-se de uma pesquisa descritiva. Quanto à abordagem do problema, o estudo possui enfoque quantitativo, devido ao fato de utilizar metodologias e técnicas estatísticas no tratamento dos dados.

De acordo Marconi e Lakatos (2003), as pesquisas de campo quantitativo-descritivas consistem em investigações de pesquisa empírica cuja principal finalidade é o delineamento ou análise das características de fatos ou fenômenos, a avaliação de programas ou o isolamento de variáveis principais ou chave.

E ainda, na concepção de Gil (2022), estas pesquisas têm como objetivo a descrição das características de uma população ou de um fenômeno também com a finalidade de identificar possíveis relações entre variáveis.

O autor coloca que o método mais utilizado como pesquisa descritiva é o *survey*, com a possibilidade de sua replicação em diversas áreas, sendo o questionário um dos instrumentos mais utilizados.

A pesquisa se deu por meio de revisão bibliográfica, na busca pelo aprofundamento dos aspectos do endividamento familiar e o comportamento dos servidores em relação às finanças pessoais e também pela coleta de dados mediante a aplicação de questionário, aplicado de forma eletrônica à população alvo da pesquisa.

O delineamento da pesquisa e dos procedimentos metodológicos é descrito no Quadro 3.

Quadro 3 – Delineamento da Pesquisa

Tema	A relação entre finanças pessoais, utilização de crédito consignado e a percepção de qualidade de vida dos servidores técnico-administrativos da UNIFAL-MG, conforme a definição de qualidade de vida da Organização Mundial da Saúde (OMS).
Problema de Pesquisa	Qual a percepção dos servidores técnico-administrativos da UNIFAL-MG em relação às suas finanças e a qualidade de vida?
Objetivo Geral	Investigar a relação entre finanças pessoais, a utilização de crédito consignado e a percepção de qualidade de vida dos servidores técnico-administrativos da UNIFAL-MG.
Objetivos Específicos	Levantar informações acerca das finanças pessoais, crédito consignado e percepção da qualidade de vida dos servidores técnico-administrativos da UNIFAL-MG;
	Analisar a relação entre finanças pessoais e qualidade de vida dos servidores técnico-administrativos da UNIFAL-MG;
	Evidenciar a percepção da situação financeira em relação aos aspectos de endividamento familiar e do comportamento financeiro dos servidores técnico-administrativos da UNIFAL-MG;
	Propor, a partir dos resultados, ações que promovam a educação Financeira e planejamento pessoal para os servidores técnico-administrativos da UNIFAL-MG.
Classificação quanto aos objetivos	Descritiva exploratória
Forma de Abordagem do Problema	Quantitativa
Procedimentos Técnicos	Pesquisa Bibliográfica e documental / Aplicação de questionário.
Técnicas Estatísticas	Estatística Descritiva e regressão linear múltipla

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

As técnicas aplicadas para a análise dos dados foram estatísticas descritivas e regressão linear múltipla. Foi realizado o teste de White e o mesmo resultou como “sem heteroscedasticidade” para os modelos de regressão utilizados nesta pesquisa.

A regressão linear é uma ferramenta utilizada para análise de dados. Trata-se de uma ferramenta que analisa a correlação entre variáveis, emulando o efeito de controle observado em experimentos de uma pesquisa (FIGUEIREDO FILHO *et al.*, 2011).

Os modelos de regressão são utilizados em várias áreas do conhecimento. A técnica tem como objetivo principal a obtenção de uma equação para a explicação da relação entre uma variável resposta e uma ou mais variáveis explicativas que possibilite a predição de valores da variável de interesse (GUIMARÃES, 2008).

A regressão múltipla envolve três ou mais variáveis, ou seja, uma única variável dependente, porém duas ou mais variáveis independentes (explicativas), com a finalidade de melhorar a capacidade de predição em confronto com a regressão linear simples (GUIMARÃES, 2008).

3.2 DESCRIÇÃO DA UNIDADE DE ANÁLISE

Para o atingimento do objetivo proposto, a pesquisa de campo foi realizada nas quatro unidades da UNIFAL-MG.

A UNIFAL-MG é pessoa jurídica de direito público com autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar, de gestão financeira e patrimonial e está vinculada ao Ministério da Educação (UNIFAL, 2020).

Sua fundação ocorreu em 1914 pelo Prof. Dr. João Leão de Faria, com a Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas. Em 1º de outubro de 2001, passou a ser Centro Universitário Federal, com a publicação da Portaria MEC nº 2.101. Em 2005, por meio da Lei Federal nº 11.154, de 29 de julho de 2005, a Efoa - Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas foi transformada em Universidade Federal de Alfenas, adotando a sigla UNIFAL-MG (UNIFAL, 2020).

O contexto da transformação em universidade e a posterior adesão ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), por meio do Decreto nº 6.096/2007, coordenado pelo Ministério da Educação, trouxeram o crescimento do número de cursos e de servidores docentes e técnicos administrativos em educação (UNIFAL, 2014).

Em decorrência da expansão, em 2007, na fase I, foram criados a Unidade Santa Clara (novo Campus) no município de Alfenas e o Campus avançado em Poços de Caldas. Em conformidade com a Expansão Fase II das universidades, por meio da Resolução no 36/2008, do Conselho Superior da UNIFAL-MG, ocorre a criação de um novo Campus, em Varginha,

que iniciou suas atividades acadêmicas em 02 de março de 2009 (CORRÊA; AVELINO, 2014).

A UNIFAL-MG, desde a sua fundação, tem procurado atender às necessidades educacionais da sociedade e atuar diante dos problemas e desafios impostos pelo desenvolvimento local, regional e nacional (UNIFAL, 2020).

A escolha da Instituição para aplicação desta pesquisa deve-se ao fato de ser o órgão de atuação da pesquisadora e também por não ter sido encontrados estudos sobre essa temática realizados na Universidade.

3.3 POPULAÇÃO ALVO DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada com os servidores técnico-administrativos ativos da UNIFAL-MG, lotados na Sede, Unidade Santa Clara, Campus de Poços de Caldas e Campus de Varginha.

Servidores ativos são aqueles que se encontram em efetivo exercício, ou seja, exclui-se desta população os aposentados.

De acordo com dados da Progepe, obtidos por meio do e-SIC - Fala.BR, no momento da pesquisa, a Instituição contava com um total de 333 servidores técnico-administrativos.

No PDI 2021-2025, Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIFAL-MG (2020), pode ser verificada a existência de um perfil qualificado do corpo Técnico-Administrativo em Educação - TAE, em que 84,72%, no mínimo, possuem qualificação acima do mínimo exigido para seus respectivos cargos.

A Tabela 5 apresenta o quantitativo e percentual de TAES por titulação.

Tabela 5 - Quantitativo TAES por titulação em setembro/2023

TAES POR TITULAÇÃO	QUANTIDADE	%
Técnico (Nível Médio Completo)	05	1,55
Nível Médio Completo	01	0,31
Graduação (Nível Superior Completo)	20	6,19
Especialização Nível Superior	121	37,46
Mestrado	128	39,63
Doutorado	37	11,46
Não informado	11	3,41
Total:	323	

Fonte: Elaborada pela autora a partir dos dados extraídos do Portal de dados abertos UNIFAL (2023).

Este resultado de qualificação é fruto das políticas instituídas pela Lei nº 11.091/2005 e suas alterações, e, principalmente de ações institucionais como o Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento dos Servidores TAE's, o PAC e o PROQUALITAE (UNIFAL, 2020).

3.3.1 Dados da Instituição relativos a Créditos Consignados

Nos moldes das demais instituições públicas da Administração direta, fundações e autarquias, a UNIFAL-MG, uma vez que a folha de pagamento de seus servidores, aposentados e pensionistas é processada pelo Sistema Integrado de Administração de Pessoal (SIAPE) do Poder Executivo Federal, tem a gestão das consignações em folha de pagamento inserida no âmbito do Sistema de Gestão de Pessoas do Poder Executivo Federal (SIGEPE).

De acordo com a Portaria nº. 110/2016, até o quinto dia útil do mês subsequente ao do processamento da folha de pagamento, os valores das consignações são repassados às empresas consignatárias pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (SIPEC) e por aqueles cujas folhas de pagamento sejam processadas pelo SIGEPE.

A partir da Tabela 6, é possível observar a evolução dos valores repassados às Instituições Financeiras, referentes aos contratos de consignação, bem como do quantitativo dos TAES da UNIFAL-MG com crédito consignado, nos anos de 2021, 2022 e 2023 (até maio).

Tabela 6 – Valores repassados aos Bancos e Nº de Consignados - Servidores Ativos (TAES)

Ano	Total Valor Repassado (R\$ milhões)	Nº total TAES	TAES com consignados	% de TAES com consignados
2021	2.615.125,18	328	245	74,69%
2022	2.853.833,22	333	262	78,67%
2023 (até maio)	1.324.987,70	326	269	82,51%

Fonte: Elaborada pela autora a partir dos dados extraídos de UNIFAL (2023)

Pode-se perceber que, mesmo com a diminuição do número de servidores técnico-administrativos no ano de 2023, o número de TAES com consignado aumentou.

3.4 COLETA E ANÁLISE DE DADOS

Com a identificação do problema, houve a realização de pesquisa bibliográfica para o levantamento do referencial teórico que dá sustentação quanto à temática.

Para a coleta de dados foi utilizado como instrumento uma versão adaptada do questionário (APÊNDICE A) já validado na dissertação de Acordi (2019). O questionário é dividido em duas partes: finanças pessoais (endividamento da família) e qualidade de vida. O questionário sobre finanças pessoais, desenvolvido por Acordi (2019) e adaptado para esta pesquisa, contém 19 questões, que abordam os aspectos de endividamento familiar e comportamentos sobre finanças pessoais. O questionário para medir a qualidade de vida foi o WHOQOL-BREF da Organização Mundial da Saúde (OMS).

O módulo WHOQOL-BREF é constituído de 26 perguntas (sendo a pergunta número 1 e 2 sobre a qualidade de vida geral), as respostas seguem uma escala do tipo Likert (de 1 a 5, quanto maior a pontuação melhor a qualidade de vida). Fora essas duas questões (1 e 2), o instrumento tem 24 facetas as quais compõem 4 domínios que são: FÍSICO, PSICOLÓGICO, RELAÇÕES SOCIAIS e MEIO AMBIENTE. A versão em português deste questionário foi desenvolvida pelo Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FAMED-UFRGS) e as orientações disponíveis no sítio eletrônico da UFRGS esclarecem que o instrumento WHOQOL-BREF tem uso livre para pesquisa acadêmica e o *copyright* é da Organização Mundial da Saúde.

Após a banca de qualificação e também aprovação do Projeto pelo Comitê de Ética e Pesquisa, foi aplicado o questionário online aos servidores ativos e efetivos da Universidade Federal de Alfenas. A coleta de dados por meio da aplicação do questionário foi realizada no período de 10 de janeiro a 10 de fevereiro de 2023. O questionário online foi enviado via e-mail institucional, o qual estava disponível para acesso público⁵ no site da Instituição. À época da realização da pesquisa havia 331 servidores ativos e efetivos, lotados na Sede, Unidade Santa Clara, Campus de Poços de Caldas e Campus de Varginha. Antes de responder, os servidores consentiram expressamente com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). No início do questionário eletrônico ressaltou-se que seria garantido o sigilo e confidencialidade dos dados extraídos por meio da pesquisa e que a qualquer momento o servidor poderia desistir de participar e retirar seu consentimento, e que sua

⁵ Disponível em: <http://sistemas.unifal-mg.edu.br/app/rh/gestaopessoas/paginas/telefoneemail.php>. Acesso em: 10 jan. 2023.

recusa, desistência ou retirada de consentimento não acarretaria prejuízo algum. O tempo médio estimado para o preenchimento do questionário era entre 10 a 15 minutos.

Importante ressaltar que, o primeiro prazo para resposta do questionário foi até o dia 31 de janeiro de 2023. Como não havia obtido um retorno considerável de respostas ao questionário foi enviado novamente, por meio da PROGEPE, o convite para participação na pesquisa, lembrando que ficava a critério de cada servidor, a colaboração na pesquisa, e foi dado um novo prazo até o dia 10 de fevereiro de 2023. Alguns contatos pessoais e via telefone foram realizados, de modo a reforçar o pedido para que respondessem ao questionário. Com isso, obteve-se uma quantidade de 155 respondentes, atingindo assim um percentual de 46,82% dos servidores.

O Quadro 4 exhibe as questões sobre finanças pessoais e o Quadro 6 as questões sobre qualidade de vida - WHOQOL-BREF.

Quadro 4 - Questões sobre Finanças Pessoais Desenvolvidas pela Pesquisadora

(continua)

Tema	Questões
Dados cadastrais e financeiros	1 - Gênero
	2 - Idade
	3- Estado Civil
	4 - Nível de escolaridade
	5 - Renda Bruta Mensal
	6 - Valor descontado em folha relativo a crédito consignado
	7 - Em sua família mais alguém possui renda?
Aspectos de Endividamento Familiar	8 - Quais são as principais dívidas suas e de sua família?
	9 - Resumidamente, qual a situação geral, somando todas suas dívidas e de sua família?
	10 - Você ou sua família possuem contas em atraso?
	11 - Atualmente, você e sua família possuem crédito consignado?

Quadro 4 - Questões sobre Finanças Pessoais Desenvolvidas pela Pesquisadora

(conclusão)

Tema	Questões
Aspectos de Endividamento Familiar	12 - Por qual motivo você contrairia crédito consignado?
	13 - Atualmente, quais são os motivos que levaram você e sua família a contrair crédito consignado?
Comportamento sobre finanças pessoais	14 - Quanto você e sua família conseguem poupar mensalmente da renda familiar?
	15 - Como você e/ou outro membro da família planejam os gastos?
	16 - Como você e/ou outro membro da família acompanham os gastos?
	17 - Com que frequência você ou sua família praticam atos consumistas ou de descontrole financeiro?
Percepção sobre a situação financeira	18 - Como você avalia a situação financeira familiar?
	19 - Você está preocupado com sua situação financeira?

Fonte: Adaptação de ACORDI (2019, p. 42).

As questões de 01 a 07 são relacionadas aos dados cadastrais e financeiros que serviram para o delineamento do perfil dos respondentes. As questões de 08 a 13 trazem as informações a respeito do endividamento familiar e serviram para mensurar a situação do endividamento familiar. Para analisar o nível de poupança, planejamento, monitoramento, controle de gastos e nível do consumismo dos servidores respondentes foram utilizadas as questões de 14 a 17. Concluindo o questionário sobre finanças pessoais, as questões 18 e 19 indagam sobre a percepção dos servidores em relação à situação financeira e proporcionou um diagnóstico de como os servidores percebem sua situação financeira. O questionário completo está apresentado no apêndice deste trabalho.

Quadro 5 - Questões sobre qualidade de vida - WHOQOL-BREF

(continua)

Assunto	Nº da Questão	Descrição da Questão
Qualidade de vida global e percepção global da saúde	01	Como você avaliaria sua qualidade de vida?
	02	Quão satisfeito (a) você está com a sua saúde?

Quadro 5 - Questões sobre qualidade de vida - WHOQOL-BREF

(continuação)

Assunto	Nº da Questão	Descrição da Questão
Domínio I - Físico	03	Em que medida você acha que sua dor física impede você de fazer o que precisa?
	04	O quanto você precisa de algum tratamento médico para levar sua vida diária?
	10	Você tem energia suficiente para seu dia a dia?
	15	Quão bem você é capaz de se locomover?
	16	Quão satisfeito (a) você está com seu sono?
	17	Quão satisfeito (a) você está com sua capacidade de desempenhar as atividades do seu dia a dia?
	18	Quão satisfeito (a) você está com a sua capacidade para o trabalho?
Domínio II - Psicológico	05	O quanto você aproveita a vida?
	06	O quanto você consegue se concentrar?
	07	Em que medida você acha que a sua vida tem sentido?
	11	Você é capaz de aceitar sua aparência física?
	19	Quão satisfeito (a) você está consigo mesmo?
	26	Com que frequência você tem sentimentos negativos, tais como mau humor, desespero, ansiedade, depressão?
Domínio III - Relações Sociais	20	Quão satisfeito (a) você está com suas relações pessoais (amigos, parentes, conhecidos, colegas)?
	21	Quão satisfeito (a) você está com sua vida sexual?
	22	Quão satisfeito (a) você está com o apoio que você recebe de seus amigos?
Domínio IV - Meio Ambiente	08	Quão seguro (a) você se sente em sua vida diária?
	09	Quão saudável é o seu ambiente físico (clima, barulho, poluição, atrativos)?
	12	Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?

Quadro 5 - Questões sobre qualidade de vida - WHOQOL-BREF

(conclusão)

Assunto	Nº da Questão	Descrição da Questão
Domínio IV - Meio Ambiente	13	Quão disponíveis para você estão as informações que precisa no seu dia a dia?
	14	Em que medida você tem oportunidades de atividades de lazer?
	23	Quão satisfeito (a) você está com as condições do local onde mora?
	24	Quão satisfeito (a) você está com o seu acesso aos serviços de saúde?
	25	Quão satisfeito (a) você está com o seu meio de transporte?

Fonte: Adaptação de ACORDI (2019, p. 43-44).

Podem-se observar no Quadro 5 as questões relacionadas à qualidade de vida, as questões 01 e 02 trazem uma visão global sobre a qualidade de vida e saúde. As demais questões são apresentadas divididas por domínios: físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente. As questões cuja escala de respostas é invertida estão grafadas em itálico. O questionário completo está disponibilizado no apêndice deste trabalho.

O cálculo dos escores do WHOQOL-bref foi realizado por meio de ferramenta, desenvolvida a partir do software Microsoft Excel, direcionada para o cálculo dos escores e estatística descritiva do instrumento WHOQOL-bref – seguindo a sintaxe proposta pelo Grupo WHOQOL. Tal ferramenta⁶ foi desenvolvida por Pedroso *et al* (2010), a fim de permitir realizar aplicações do WHOQOL-bref a partir de uma plataforma amplamente difundida e de menor complexidade de utilização.

A sintaxe do WHOQOL-bref se apresenta da seguinte forma:

- a) é verificado se todas as 26 questões foram preenchidas com valores entre 1 e 5;
- b) invertem-se todas questões cuja escala de resposta é invertida;
- c) os *scores* dos domínios são calculados por meio da soma dos *scores* da média da “n” questões que compõem cada domínio. Nos domínios compostos por até sete questões, este será calculado somente se o número de facetas não calculadas não for igual ou superior a dois. Nos domínios compostos por mais de sete questões, este será calculado somente se o número de facetas não calculadas não for igual ou

⁶ Disponível em: <http://www.brunopedroso.com.br/whoqol-bref.html>. Acesso em: 10 jan. 2023.

superior a três. O resultado é multiplicado por quatro, sendo representado em uma escala de 4 a 20;

- d) os *scores* dos domínios são convertidos para uma escala de 0 a 100;
- e) os respondentes que deixaram de preencher ou preencheram incorretamente mais do que seis questões (80% do total de questões do instrumento) são excluídos da amostra.

3.5 HIPÓTESES DA PESQUISA

Como a relação entre finanças pessoais (em especial questões relacionadas ao endividamento familiar) e a percepção de qualidade de vida do indivíduo não estavam claramente estabelecidas, a análise dos resultados dos dados coletados por meio do Sistema SIAPE e do questionário aplicado (*survey*) testou um conjunto de hipóteses elaboradas a partir do referencial teórico.

As hipóteses testadas nesta pesquisa foram as seguintes:

1) Hipótese alternativa 1 (H1A): Existe uma relação entre finanças pessoais e a percepção da qualidade de vida do indivíduo.

Hipótese nula (H0): A relação entre finanças pessoais e a percepção da qualidade de vida do indivíduo é aleatória.

2) Hipótese alternativa 2 (H2A): Existe relação entre a percepção da situação financeira e os aspectos do endividamento familiar.

Hipótese nula (H0): A relação entre os aspectos do endividamento familiar e a percepção da situação financeira é aleatória.

3) Hipótese alternativa 3(H3A): Existe uma relação entre o comportamento financeiro e a percepção da situação financeira.

Hipótese nula (H0): A relação entre o comportamento financeiro e a percepção da situação financeira é aleatória.

Primeiramente, a Hipótese Alternativa 1 (H1A) é mais abrangente, inclui as questões mais correlacionadas do questionário de qualidade de vida, questões relacionadas a finanças pessoais de uma forma geral (renda disponível, preocupação com a situação financeira) e testa

se existe relação com a percepção da qualidade de vida. Na sequência, a Hipótese Alternativa 2 (H2A) testou se estas questões relacionadas ao endividamento familiar aumentam a relação com a percepção da situação financeira do indivíduo. E por fim, testou-se a Hipótese Alternativa 3 (H3A), considerando as questões sobre o comportamento financeiro (poupança, investimentos, consumo) de forma a compreender se interfere na percepção que o indivíduo possui da sua situação financeira.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a coleta dos dados, as informações extraídas do questionário da pesquisa foram transferidas para o programa Excel e posteriormente para o Software *Gretl*, 2023. Considerando que o questionário foi enviado para os 333 servidores ativos e efetivos da Universidade Federal de Alfenas e que se obteve um retorno de 155 servidores, a amostra foi composta por 155 servidores.

4.1 PERFIL DA AMOSTRA: DADOS CADASTRAIS E FINANCEIROS

Na Tabela 7 são apresentados os dados cadastrais dos servidores com as respectivas frequências (da população e da amostra) e percentual.

Tabela 7 - Perfil da População e da Amostra: Dados Cadastrais dos Servidores

Variável	Alternativas	População	%	Amostra	%
Gênero	Masculino	333	46,54	73	47,1
	Feminino			82	52,9
	Não declarado (a)				
	Neutro (a)				
Faixa Etária	18 a 30 anos	333	46,54	8	5,2
	31 a 45 anos			102	65,8
	46 a 60 anos			40	25,8
	Acima de 60 anos			5	3,2
Estado Civil	Solteiro (a)	333	46,54	39	25,2
	Casado (a) / união estável			97	62,6
	Divorciado (a) ou separado (a)			18	11,6
	Viúvo (a)			1	0,6
Nível Escolaridade	Até o Ensino Médio	333	46,54	1	0,6
	Graduação			6	3,9
	Especialização			58	37,4
	Mestrado			70	45,2
	Doutorado			20	12,9

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Na Tabela 6, é possível constatar que o percentual da amostra em relação à população total é de 46,54%. Analisando-se os dados cadastrais dos respondentes (amostra), observa-se que 47,10% são do gênero masculino enquanto 52,9% são do gênero feminino. Referente à faixa etária, a maioria dos respondentes ou 65,8% estão entre as faixas de 31 a 45 anos. Quanto ao estado civil, 62,6% são casados ou possuem união estável. Com relação ao nível de

escolaridade, 0,6% possui ensino médio, 3,9% graduação, 37,4% especialização, 45,2% possuem mestrado e 12,9% dos respondentes possuem doutorado. O alto nível de escolaridade dos respondentes pode ser explicado devido aos cargos ao plano de carreira que confere incentivos à capacitação acadêmica.

Os dados financeiros da amostra podem ser observados na Tabela 7.

Tabela 8 - Dados financeiros dos servidores respondentes

Variável	Alternativas	Frequência	Percentual
Renda bruta mensal	Até R\$ 5.000,00	30	19,4
	R\$ 5.001,00 a R\$ 10.000,00	105	67,7
	R\$ 10.001,00 a R\$ 15.000,00	16	10,3
	Acima de R\$ 15.000,00	04	2,6
Valor descontado em folha relativo a crédito consignado	Não possuo crédito consignado	71	45,8
	Até R\$ 500,00	9	5,8
	De R\$ 501,00 a R\$ 1.000,00	26	16,7
	De R\$ 1.001,00 a R\$ 1.500,00	19	12,3
	De 1.5001,00 a R\$ 2.000,00	10	6,5
	De R\$ 2.001,00 a R\$ 2.500,00	11	7,1
Rendas de outros membros da família	Sim	107	69
	Não	48	31

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

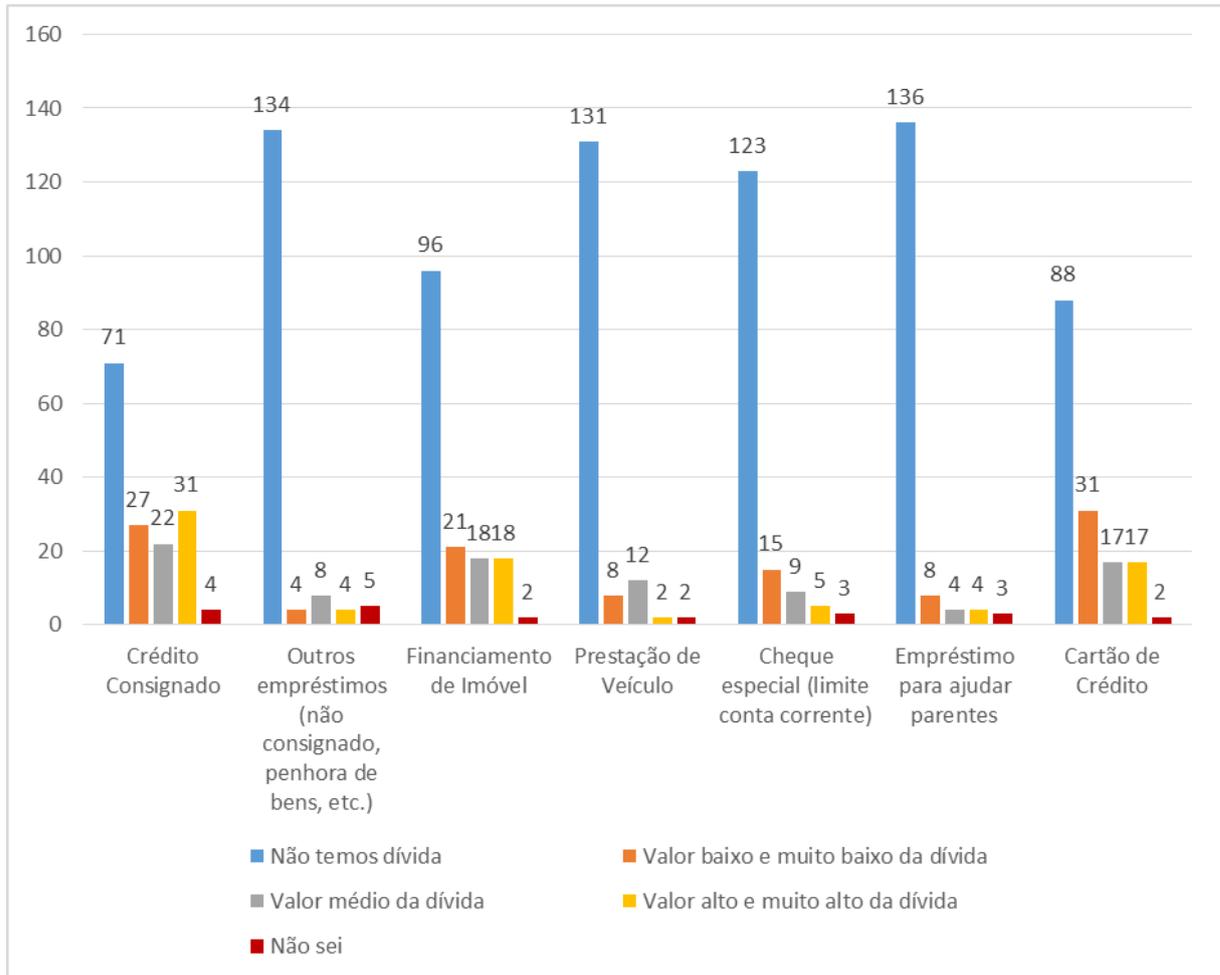
Por meio dos dados apresentados na tabela acima, nota-se que a maior parte dos respondentes, ou seja, 67,70% possuem renda bruta mensal entre R\$ 5.001,00 a R\$ 10.000,00. Quanto ao valor descontado em folha relativo a crédito consignado, observa-se que 45,8% dos respondentes não possuem crédito consignado. Dos que possuem crédito consignado, mais da metade têm entre R\$ 501,00 a R\$ 1.500,00 descontados em folha de pagamento. E ainda, 69% dos respondentes afirmam que mais alguém da família possui renda.

4.2 ASPECTOS DE ENDIVIDAMENTO FAMILIAR

As questões de 08 a 13 do questionário sobre finanças pessoais apresentaram questões relativas aos aspectos de endividamento familiar dos servidores.

O Gráfico 5 apresenta as principais dívidas dos servidores e da família.

Gráfico 5 - Principais dívidas dos servidores e da família



Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Observa-se no Gráfico 5 que as dívidas mais recorrentes são as dívidas relativas a crédito consignado, financiamento imobiliário e cartão de crédito. Do total da amostra, 54,2% responderam que tinham dívidas com crédito consignado. Dentre estes, 36,9% relataram que o valor da dívida atual em relação à renda da família é alto ou muito alto. O resultado para o financiamento imobiliário aponta 38,06% de dívidas em relação ao total da amostra, onde 30,5% deles afirmam que o valor da dívida atual em relação à renda da família é médio e 30,5% afirmam possuir um valor alto e muito alto da dívida. Já 35,6% possuem um valor baixo ou muito baixo.

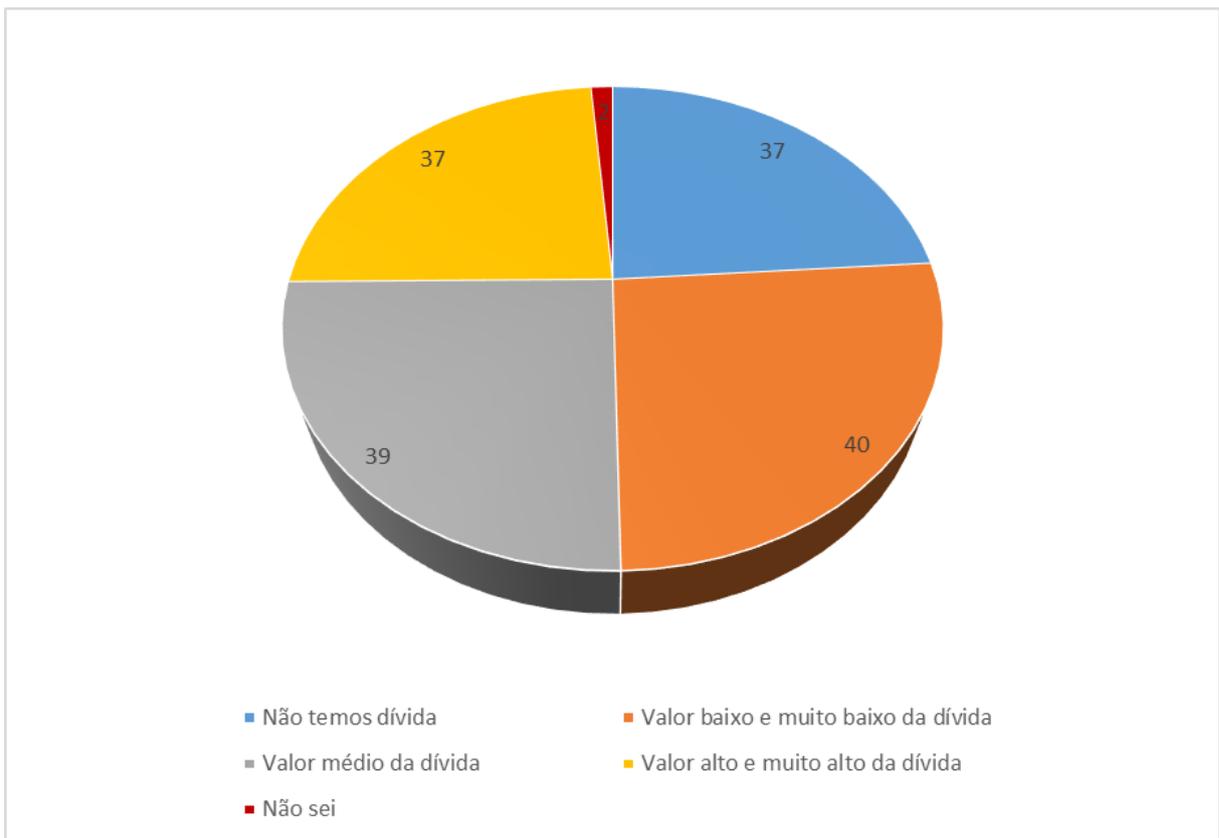
Em relação ao cartão de crédito, do total da amostra, 43,22% afirmaram possuir dívidas, dentre os quais, 46,26% consideram o valor da dívida atual em relação à renda da família baixo ou muito baixo.

Os percentuais apurados para o valor médio e alto ou muito alto foram iguais, 25,37% cada. Com relação às outras dívidas, do total da amostra, 20,64% das famílias possuem dívida

no cheque especial (limite da conta corrente), 15,48% das famílias possuem dívida com prestação de veículo, 13,54% possuem outras formas de empréstimo não consignado (penhora de bens, hipoteca) e 12,25 % dívida com empréstimos que contraíram para ajudar parentes ou pessoas próximas.

O Gráfico 6 apresenta a situação geral do endividamento familiar.

Gráfico 6 - Situação geral do endividamento familiar

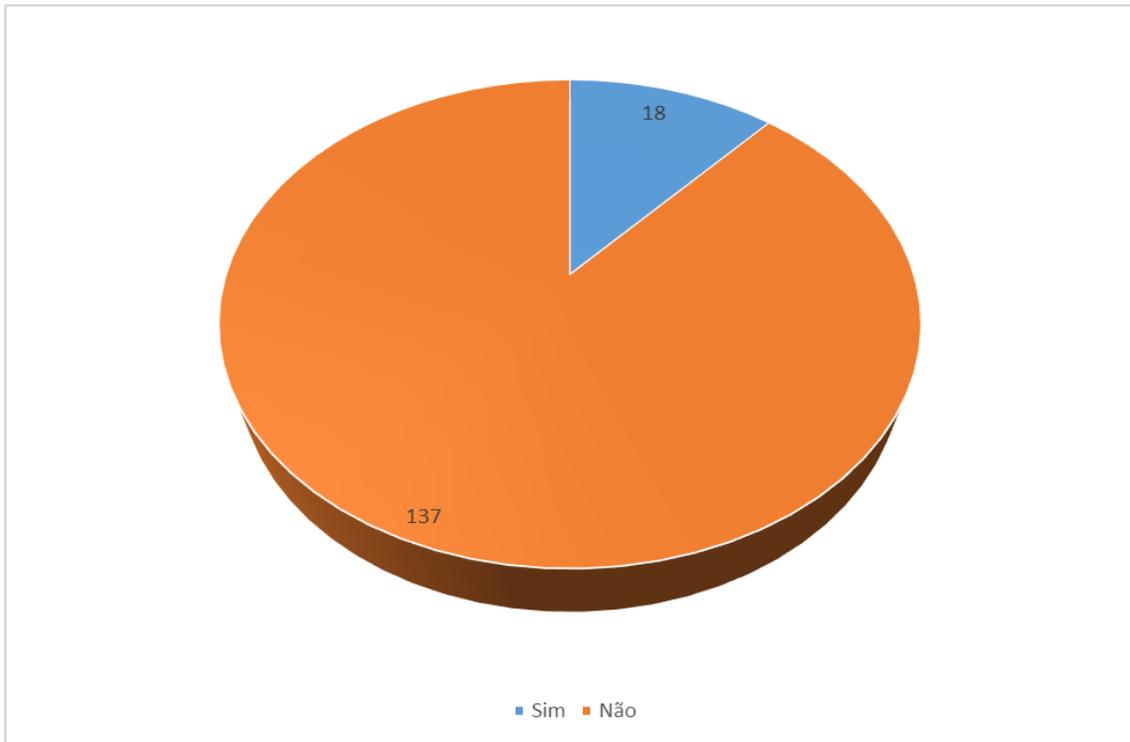


Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Quando perguntado sobre a situação geral, somando todas as dívidas do servidor e de sua família, considerando o valor atual em relação à renda da família, o resultado obtido aponta que 24% dos servidores não possuem dívidas, 25% possuem um valor médio das dívidas, 26% um valor baixo e muito baixo das dívidas, 24% possuem um valor alto e muito alto das dívidas e apenas 1% não souberam responder.

O Gráfico 7 apresenta a situação das contas em atraso. Os dados da pesquisa demonstraram que apenas 11,61% dos servidores/família possuem algum tipo de conta em atraso.

Gráfico 7 – Contas em Atraso do Servidor e da Família

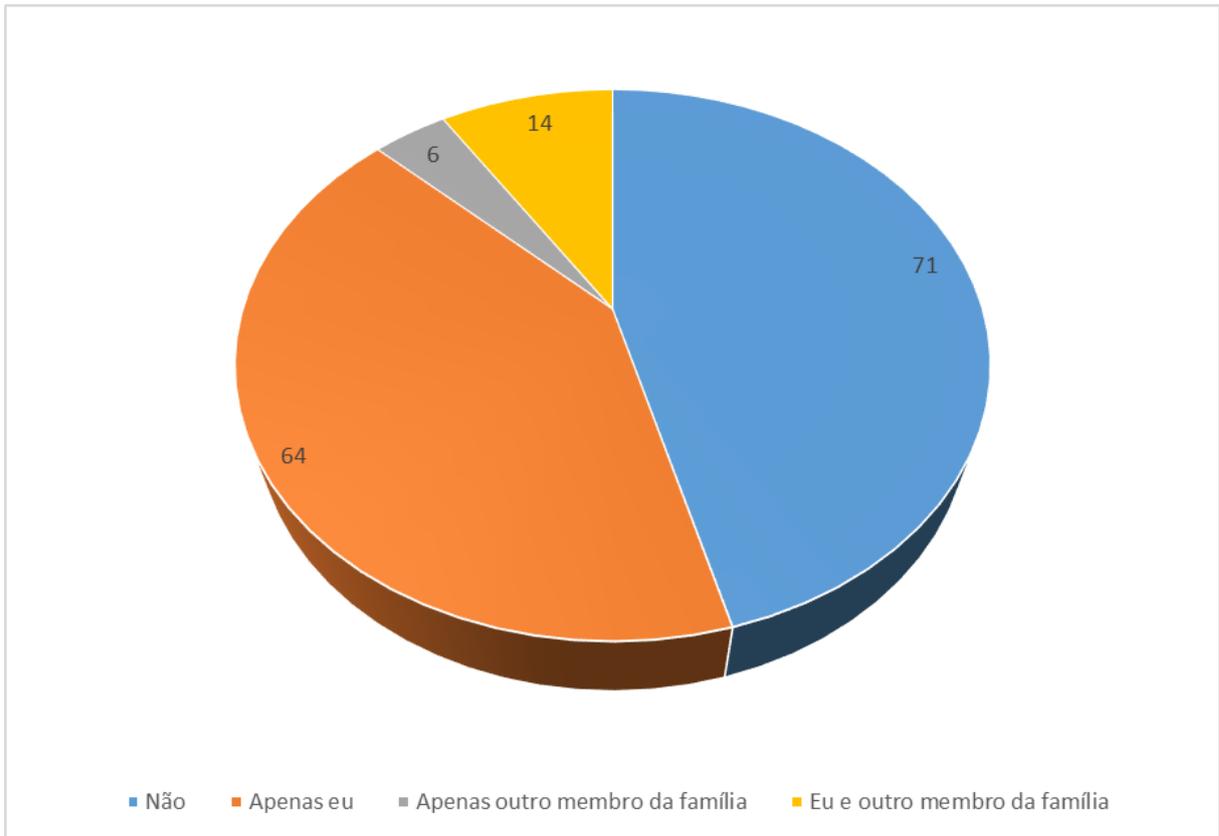


Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Para esta pesquisa apenas foi perguntado aos respondentes se possuíam ou não contas em atraso.

A resposta para a questão: “Atualmente você e sua família possuem crédito consignado?” está apresentada pelo Gráfico 8.

Gráfico 8 – Servidor e/ou Outro Membro da Família com crédito consignado

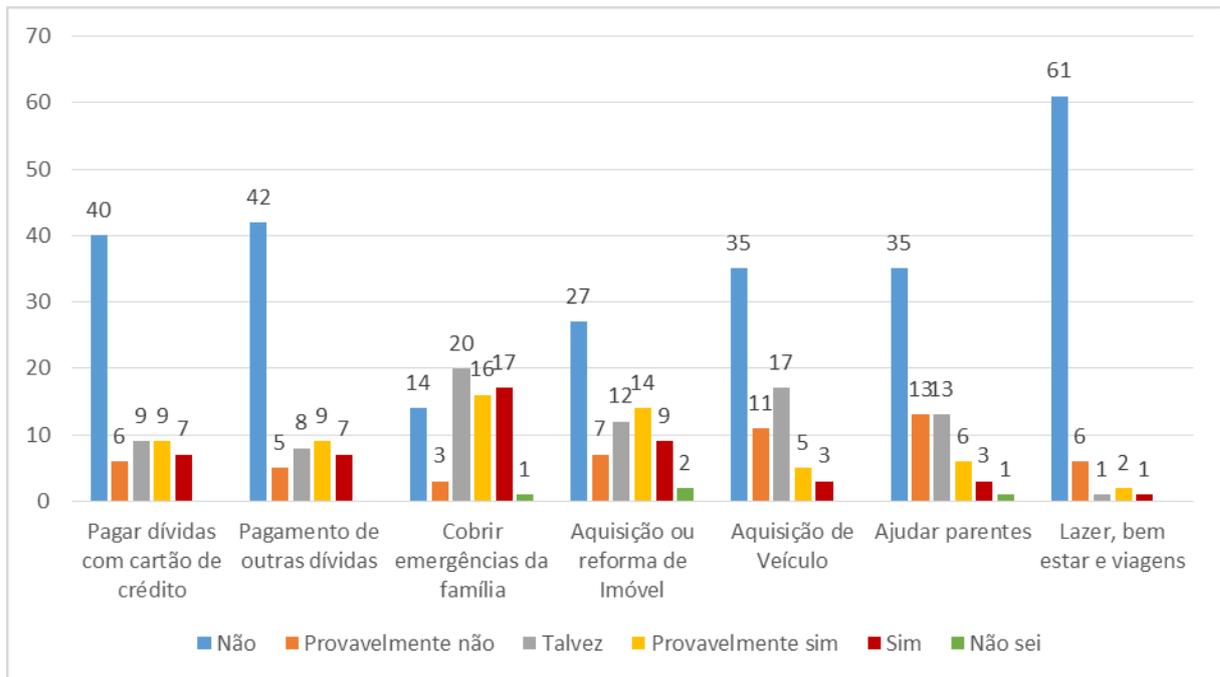


Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Conforme pode ser observado no Gráfico 8, 45,8% afirmaram não possuir crédito consignado, 41,2% responderam que apenas eles possuem, 4% responderam que não possuem consignado, porém outro membro da família possui, enquanto 9% afirmaram possuir consignados e outro membro da família também. Os 71 servidores que responderam que a família não possuía crédito consignado foram direcionados para a questão que indagava o motivo pelo qual poderiam contrair crédito consignado (GRÁFICO 9), e os que afirmaram possuir consignado na família (84 servidores), foram direcionados para a questão que perguntava o motivo pelo qual contraiu crédito consignado (GRÁFICO 10).

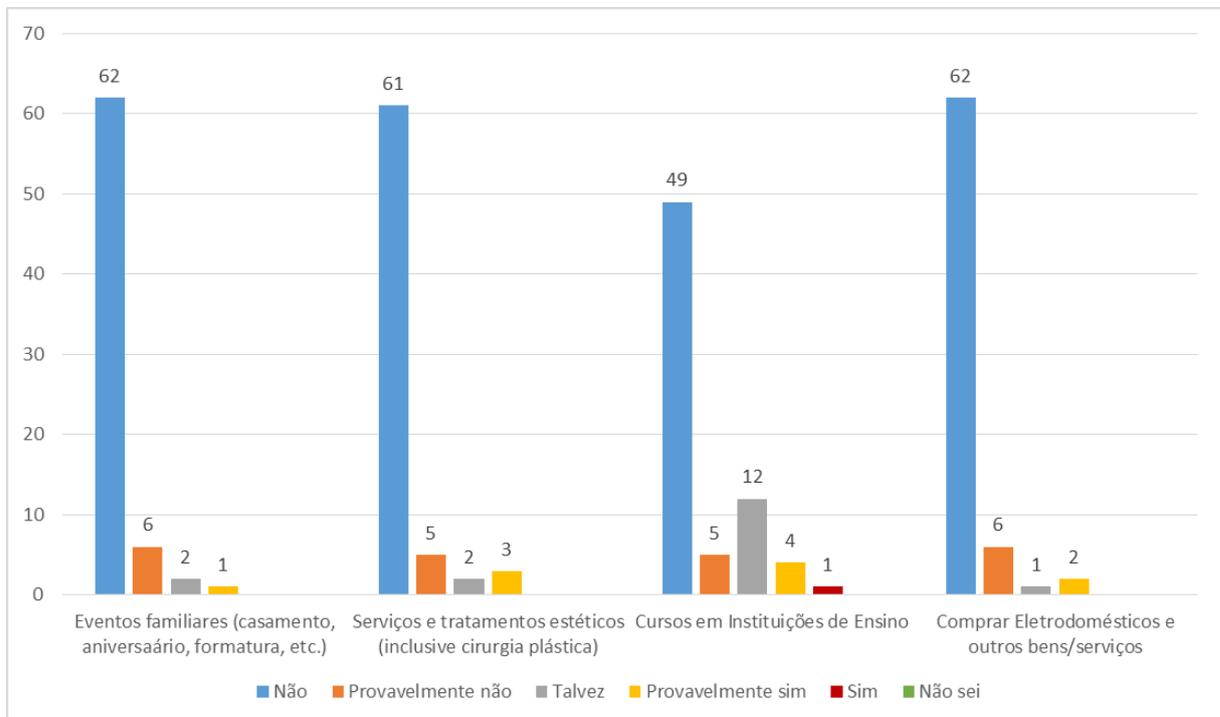
O Gráficos 9 (parte 1 e parte 2) apresenta os principais motivos pelos quais os servidores e a família que atualmente não possuem empréstimo (71), poderiam contrair crédito consignado.

Gráfico 9 – Motivo pelo qual contrairiam crédito consignado – Parte 1



Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Gráfico 9 – Motivo pelo qual contrairiam crédito consignado – Parte 2



Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Foi analisado no Gráfico 9 o percentual dos servidores que responderam “sim ou provavelmente sim” para cada um dos motivos. Percebe-se que 46,47% dos servidores

responderam que poderiam contrair crédito consignado para “cobrir emergências da família”, 32,39% para “aquisição ou reforma de imóvel”, 22,53% para “pagamento de outras dívidas”, o mesmo percentual de 22,53% para “pagamento de dívidas com cartão de crédito”, 12,67% para “ajudar parentes ou pessoas próximas”, 11,26% para “aquisição de veículos”, 7,04% para “pagar cursos em instituições de ensino”, 4,22% utilizariam para os motivos de “lazer” e “tratamentos estéticos”. Os menores percentuais obtidos foram para os motivos de “comprar eletrodomésticos”, apenas 2,81% e para a “realização de eventos familiares”, apenas 1,40% responderam que “sim ou provavelmente sim” poderiam contrair empréstimo para tais finalidades.

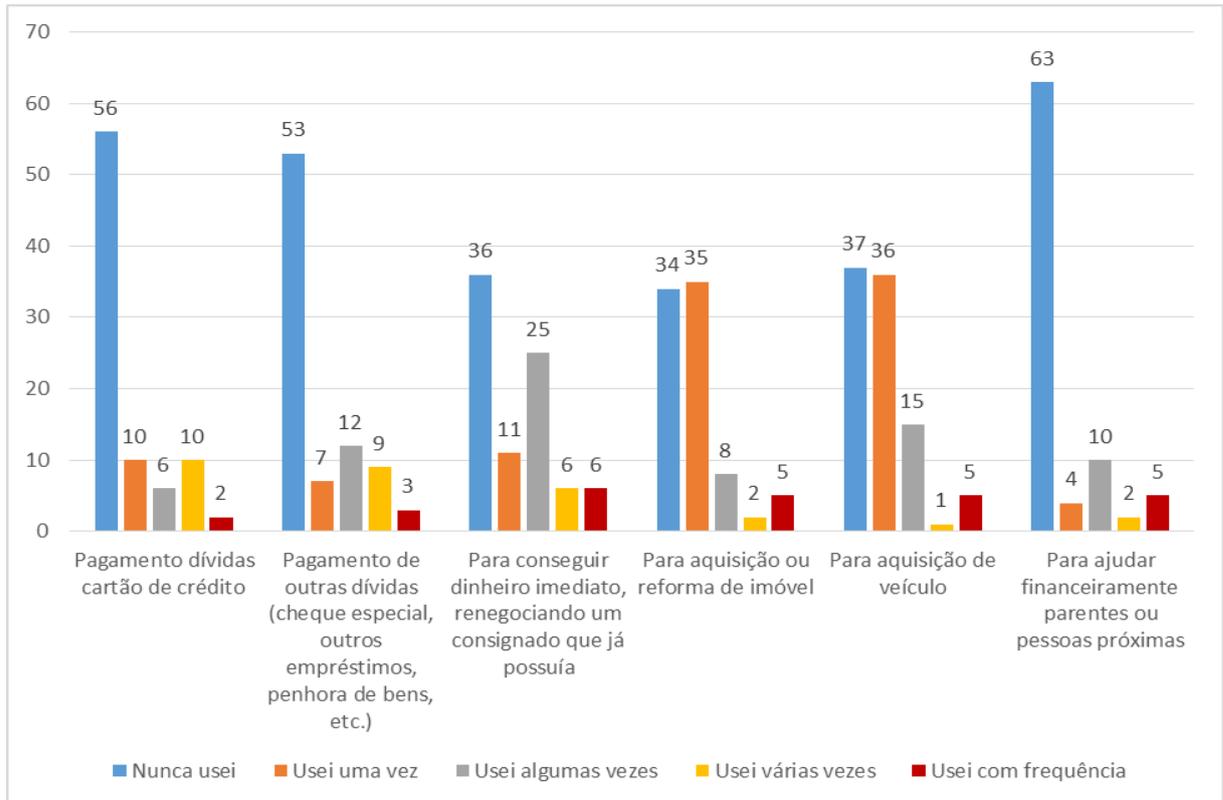
Os motivos pelos quais os servidores poderiam contratar um consignado assemelham-se aos apresentados na pesquisa de Acordi (2019), onde 41,4% dos servidores responderam que contrairiam empréstimo para cobrir emergências da família (tratamento de saúde, conserto do veículo ou do imóvel, etc.), 31,5% contrairiam para aquisição de imóvel, 22,5% para reforma de imóvel, 15,3% para pagamento de outras dívidas (cheque especial, outros empréstimos, penhora de bens, etc.), 14,4% para pagamento de dívidas com cartão de crédito.

Nos estudos de Leite Neto (2019), com docentes da educação básica da rede pública estadual do Macapá-AP também é possível identificar quais seriam os motivos mais relevantes para a aquisição de consignado.

O item que apresentou maior motivação está relacionado à “aquisição de imóvel”, com 61% que consideraram como muito relevante. Outro fator é a necessidade de pagar dívidas, 26% consideram “muito relevante” e 32% considera “relevante” fazer empréstimo consignado para quitar outras dívidas (LEITE NETO, 2019).

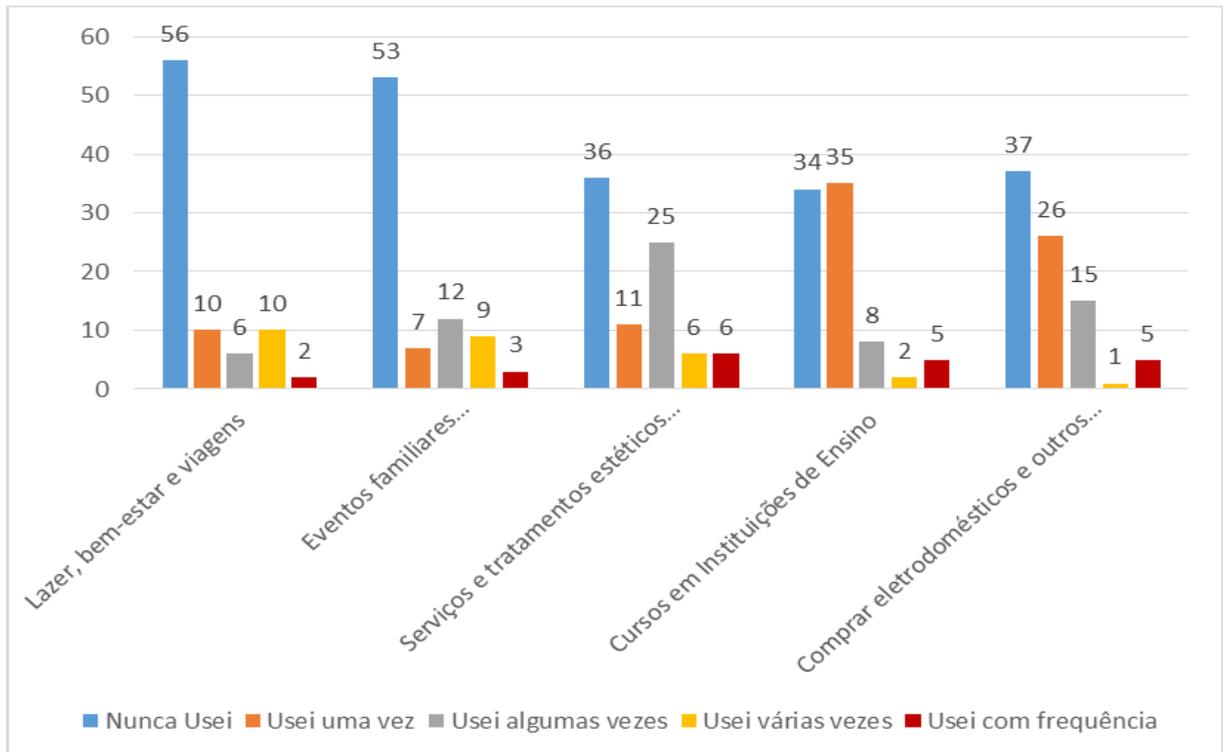
O Gráfico 10 (parte 1 e parte 2) apresenta os principais motivos que levaram os servidores e a família a contrair crédito consignado. De acordo com dados da pesquisa, 84 servidores/família possuem crédito consignado.

Gráfico 10 – Motivo pelo qual contraíram crédito consignado – Parte 1



Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Gráfico 10 – Motivo pelo qual contraíram crédito consignado – Parte 2



Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Dentre os servidores que possuem consignados, pode ser observado pelo Gráfico 10, ao considerar as respostas “usei várias vezes e usei com frequência”, os motivos ou finalidades mais utilizadas foram para “pagamento de dívidas com cartão de crédito”, para “pagamento de outras dívidas”, para “conseguir dinheiro imediato, negociando algum consignado que já possuíam”, para “lazer, bem-estar e viagens”, para “eventos familiares” e para “serviços e tratamentos estéticos”, sendo representados pelo percentual de 14,28% cada.

O segundo motivo mais utilizado foi para “aquisição ou reforma de imóvel”, para “ajudar parentes ou pessoas próximas” e para “realização de Cursos”, que apresentaram 8,33% cada. Para a finalidade de “aquisição de veículo” e para “comprar eletrodomésticos”, ambos apresentaram o percentual de 7,14% cada.

Dentre os comentários recebidos no questionário, o respondente 40 ressalta que “nas opções de motivos para fazer crédito consignado em folha senti falta da opção ‘para fazer investimentos’. Eu faço empréstimos para investir, considerando o custo de oportunidade, evidentemente”.

O respondente 138 coloca que “Acredito que o empréstimo consignado possibilitou a realização de alguns planos e que isso impactou positivamente para a melhoria da minha qualidade de vida. Mas foi feito dentro das minhas possibilidades e foi muito bem planejado e discutido entre meus familiares e também com o gerente do banco. Sem planejamento e sem propósitos e/ou objetivos a serem alcançados (como a aquisição, reforma, manutenção e troca de veículos e de imóveis), não seria viável e necessário contrair um empréstimo consignado. É preciso coerência e controle dos gastos mensais para lidar com a dívida que acaba culminando em uma "redução" no salário e também é preciso muito cuidado para não ser vítima de fraudes, pois recebo muitas mensagens, na maioria das vezes incômodas, com propostas de negociação com ofertas de taxas de juros menores das quais eu desconheço a procedência e por desconhecer a procedência dos contatos e a veracidade das ofertas, eu recuso a negociação com desconhecidos. Abordar esse tema, talvez valesse como um alerta e instrução para quem tem dúvidas sobre a procedência e a viabilidade das ofertas de renegociação da dívida com o empréstimo consignado”.

Collares (2019) traz o resultado de uma pesquisa realizada pela CNDL (2018), na qual são apresentadas as principais finalidades para obtenção dos empréstimos consignados.

Entre os que adotaram a modalidade de consignado, as principais finalidades foram pagar dívidas de outros empréstimos (30,3%), reformar a casa/apartamento (19,6%), pagar contas corriqueiras como água, luz e telefone (16,3%), comprar mantimentos e comida para casa (13,8%) e comprar ou trocar de carro (13,4%) (COLLARES, 2019).

Na pesquisa de Galindo (2021) os motivos que levaram os servidores da Universidade Federal do Paraíba a contraírem consignados com maiores percentuais foram para o pagamento de dívidas (32,8%), para aquisição de veículo (27,9%) e para aquisição de imóvel (18%).

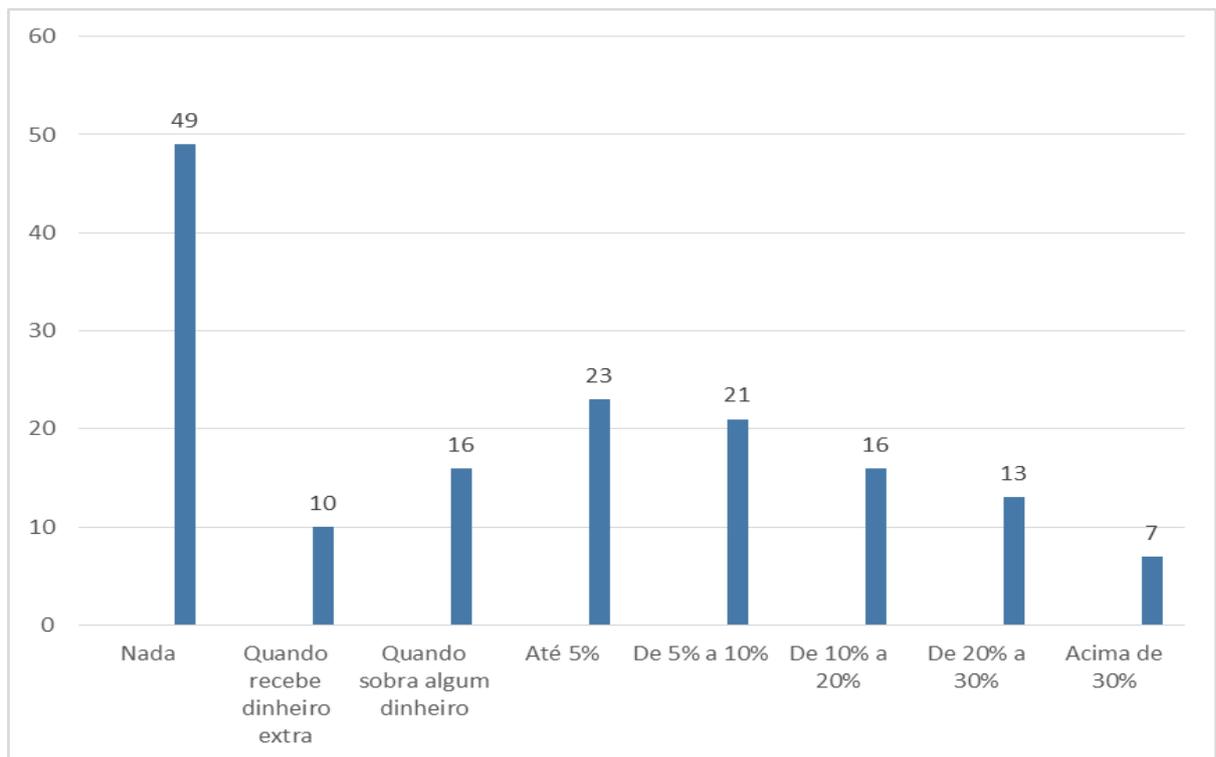
Percebe-se que os estudos mencionados corroboram com os achados desta pesquisa quanto aos motivos para a contratação de crédito consignado.

4.3 COMPORTAMENTO SOBRE FINANÇAS PESSOAIS

As questões de 14 a 17 do questionário apresentaram questões relativas ao comportamento sobre finanças pessoais.

O Gráfico 11 demonstra quanto a família consegue poupar mensalmente (nível de poupança familiar).

Gráfico 11 – Quanto a Família Consegue Poupar Mensalmente da Renda Familiar



Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

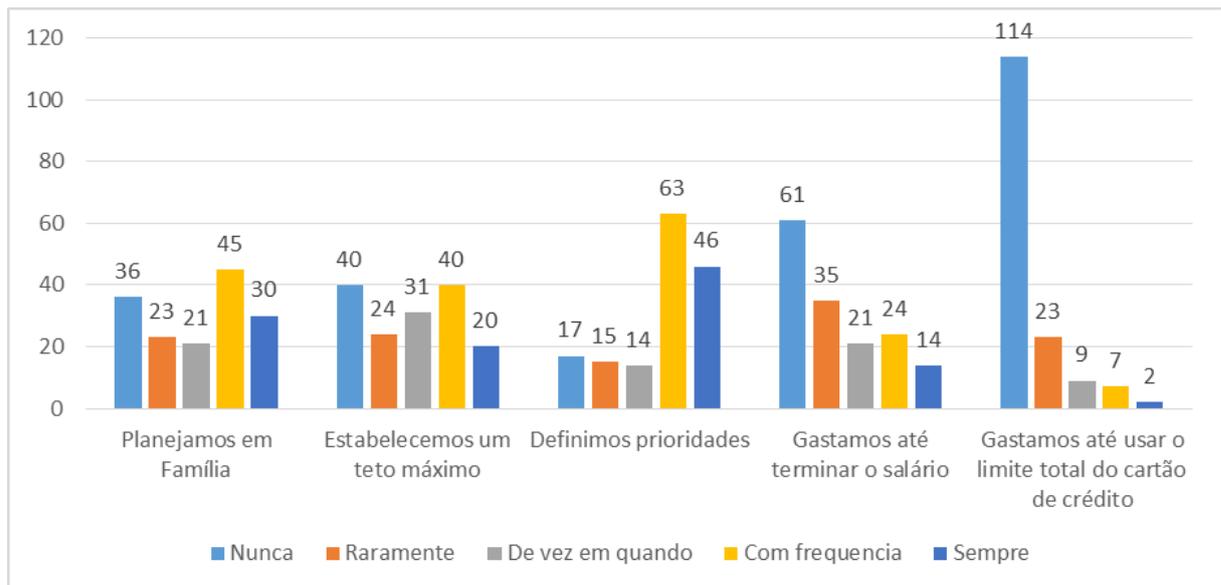
Observa-se no Gráfico 11 que 31,62% dos servidores e suas famílias não conseguem poupar nada mensalmente, 16,77% dos servidores pouparam quando sobra algum dinheiro ou

quando recebem algum dinheiro extra e 51,61% possuem algum nível de poupança familiar mensal, ou seja, conseguem poupar um percentual da renda familiar.

Em comparação com os resultados da pesquisa de Acordi (2019), o percentual de servidores que possuem algum nível de poupança mensal é maior, 73,7%.

O Gráfico 12 apresenta questões relacionadas ao planejamento dos gastos familiares.

Gráfico 12 – Planejamento dos Gastos Familiares



Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Observam-se no Gráfico 12 dados sobre o planejamento, onde 38,06% dos respondentes “nunca” ou “raramente” planejam os gastos em família, 48,39% planejam em família “com frequência” ou “sempre” e apenas 13,55% o fazem “de vez em quando”.

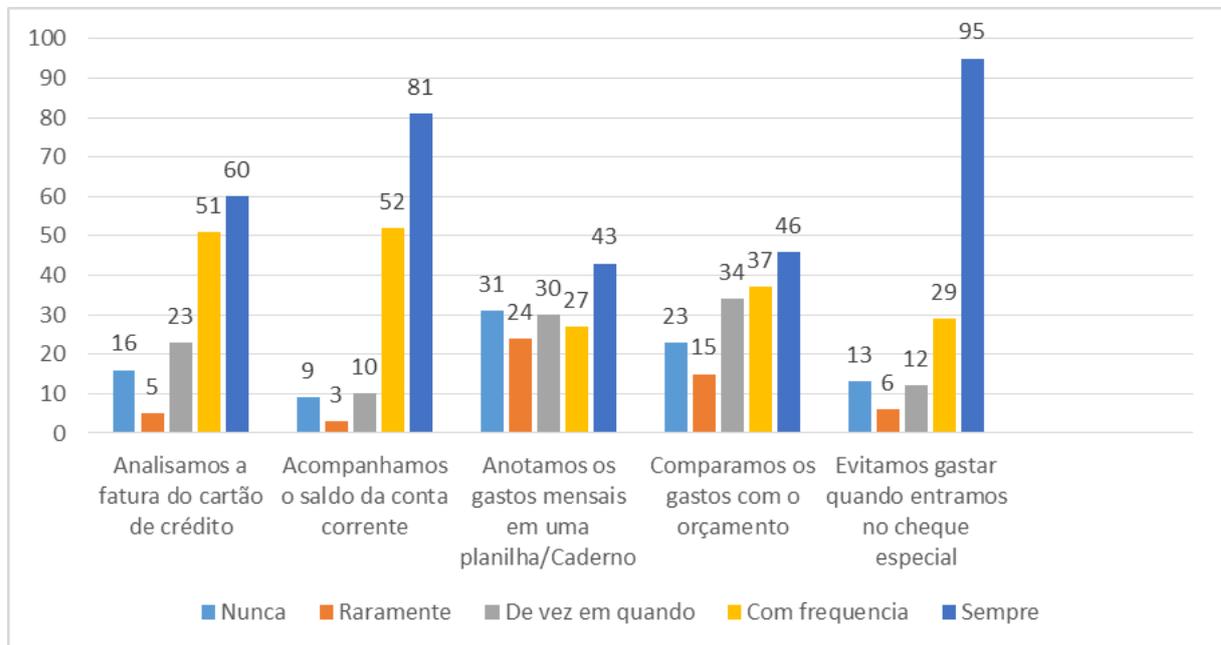
Com relação ao estabelecimento de um teto máximo de gastos, 41,29% “nunca” ou “raramente” estabelecem um teto máximo, 20% fazem isso de vez em quando e 38,71% fazem “com frequência” ou “sempre”. Quanto à definição de prioridade para os gastos, 20,64% dos servidores “nunca” ou “raramente” definem prioridades para os gastos, 9,03% fazem “de vez em quando” e 70,33% com “frequência” ou “sempre”.

Com relação a ir gastando até terminar o salário, 61,93% “nunca” ou “raramente” se comportam dessa forma, 13,55% fazem “de vez em quando” e 13,55% fazem isso “com frequência” ou “sempre”. Quanto a ir gastando até usar todo o limite do cartão de crédito, 89,28% “nunca” ou “raramente” agem assim, 5,81% o fazem “de vez em quando” e 5,81% gastam com “frequência” ou “sempre”.

O respondente 127 fez um comentário interessante sobre planejamento familiar: “O nosso planejamento é financiar parte da construção de nossa casa em terreno próprio via Caixa pela tabela SAC e amortizar a dívida em 1/3 ou metade do tempo. Por isso economizo, apesar de sempre ter economizado e vivido abaixo da capacidade salarial. O nosso planejamento é bom, assim considero, porém, o excesso acaba nos atrapalhando a correr alguns riscos para que possamos conseguir conquistar grandes coisas”.

O Gráfico 13 apresenta questões relacionadas ao acompanhamento dos gastos familiares.

Gráfico 13 – Acompanhamento dos Gastos Familiares



Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

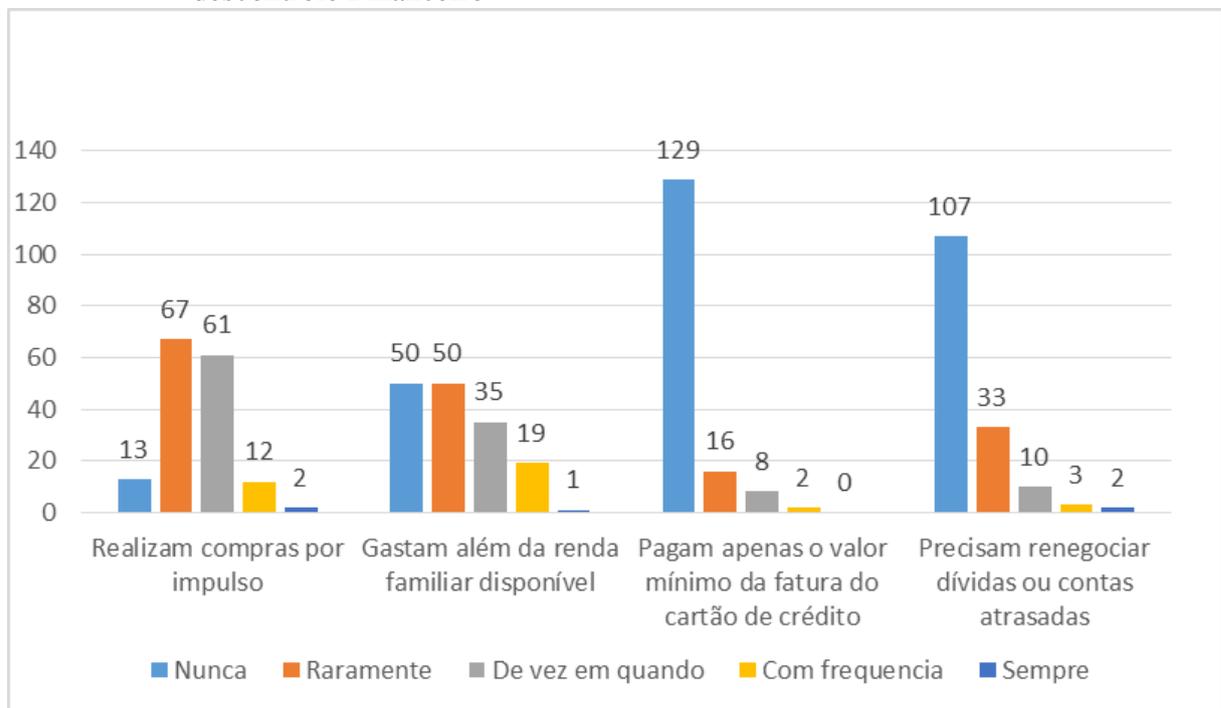
Percebe-se no Gráfico 13 que 13,55% dos respondentes e/ou família “nunca” ou “raramente” têm o hábito de analisar os lançamentos nas faturas dos cartões de crédito, 14,84% fazem isso “de vez em quando” e 71,61% analisam os lançamentos na fatura “com frequência” ou “sempre”.

No que diz respeito ao acompanhamento do saldo da conta corrente, 7,74% “nunca” ou “raramente” acompanham, 6,45% acompanham “de vez em quando” e 85,81% fazem isso “com frequência” ou “sempre”. A opção com as respostas mais equilibradas foi quanto ao hábito de anotar todos os gastos em uma planilha ou caderno, e demonstrou que 35,84% dos servidores ou família “nunca” ou “raramente” fazem isso, 19,35% anotam “de vez em quando” e 45,16% faz isso “com frequência” ou “sempre”.

Já a comparação dos gastos com o orçamento apresentou o resultado de que 24,76% “nunca” ou “raramente” fazem isso, 21,94% comparam “de vez em quando” e 53,55% fazem isso “com frequência” ou “sempre”. Quanto a evitar gastar quando entram no cheque especial, 12,26% “nunca” ou “raramente” evitam gastar, 7,74% evitam “de vez em quando” e 80% evitam gastar “com frequência” ou “sempre” quando entram no cheque especial.

O Gráfico 14 apresenta questões relacionadas ao consumo e descontrole financeiro, praticados pelo servidor ou família e com qual frequência.

Gráfico 14 – Frequência com que o servidor ou a família praticam atos consumistas ou de descontrole Financeiro



Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Percebe-se no Gráfico 14 que quando perguntados sobre realizar compras por impulso, 51,62% dos respondentes e/ou família “nunca” ou “raramente” têm esse hábito, 39,35% fazem isso “de vez em quando” e 9,03% compram por impulso “com frequência”. A respeito de gastar além da renda familiar disponível, 64,52% dos servidores e/ou família “nunca” ou “raramente” gastam além da renda familiar, 22,58% gastam além da renda “de vez em quando” e 12,90% fazem isso “com frequência”.

Com relação a pagar apenas o valor mínimo da fatura do cartão de crédito, o resultado demonstra um comportamento consciente, onde 93,55% “nunca” ou “raramente” fazem isso, 5,16% pagam o mínimo “de vez em quando” e apenas 1,29% faz isso “com frequência” ou

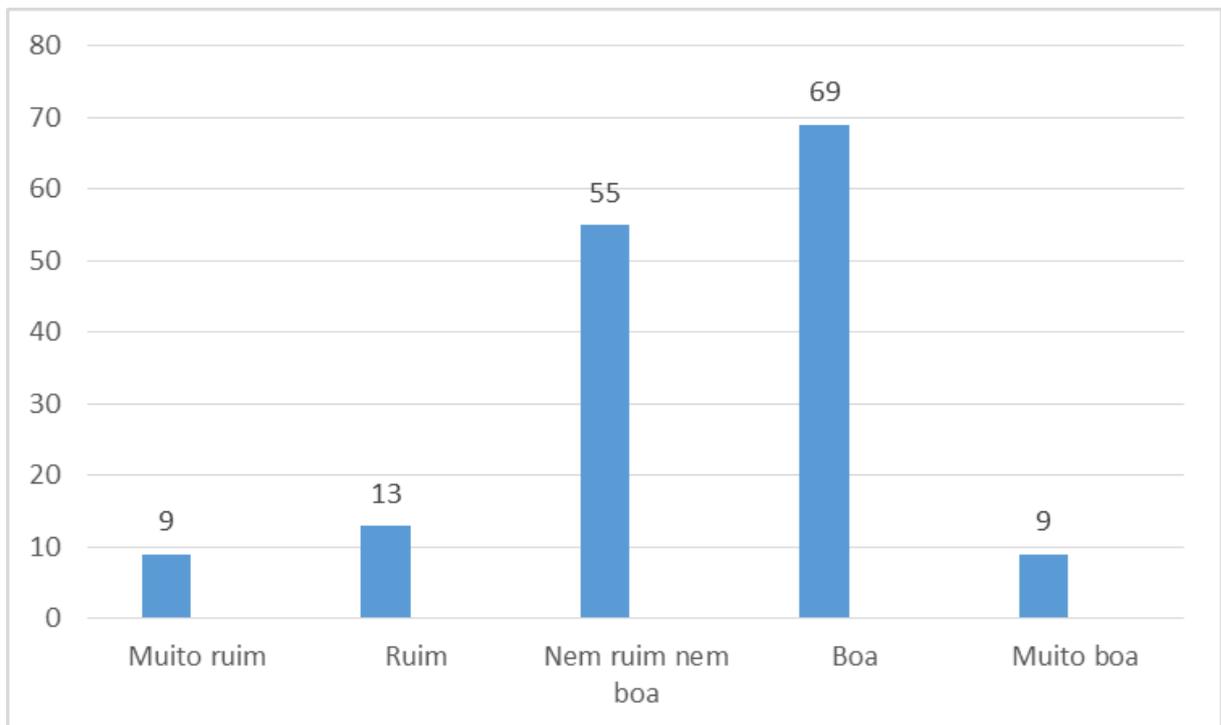
“sempre”. Em relação a precisar renegociar dívidas ou contas atrasadas, 90,33% “nunca” ou “raramente” precisam renegociar; 6,45% fazem isso “de vez em quando” e 3,22% precisam renegociar “com frequência” ou “sempre”.

4.4 PERCEPÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA

As questões 21 e 22 do questionário sobre finanças pessoais apresentaram questões relacionadas à percepção sobre a situação financeira do servidor.

O Gráfico 15 apresenta a resposta da questão sobre a avaliação da situação financeira familiar do servidor.

Gráfico 15 – Avaliação da Situação Financeira Familiar

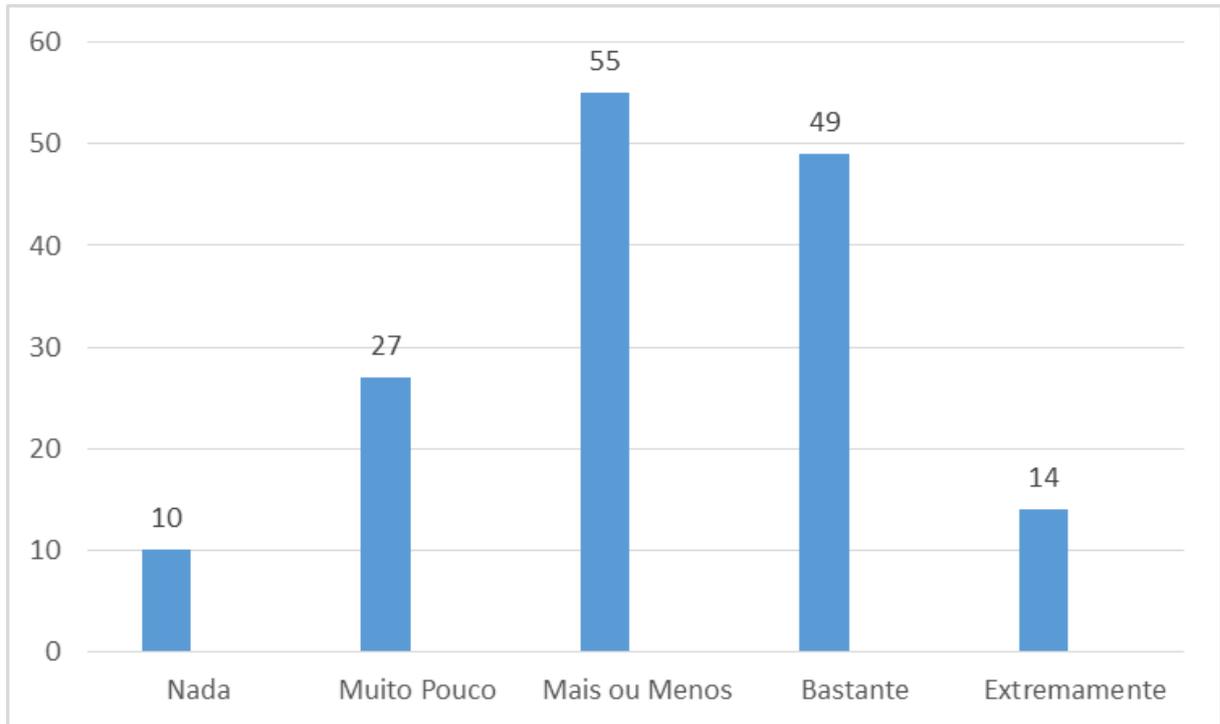


Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Os dados do Gráfico 15 revelam que 14,19% dos servidores consideram a situação financeira familiar “muito ruim” ou “ruim”, 35,48% consideram “nem ruim e nem boa”, 44,52% avaliaram a situação como “boa” e 5,81% avaliaram a situação como “muito boa”.

O Gráfico 16 apresenta a resposta da questão sobre a preocupação com a situação financeira do servidor.

Gráfico 16 – Preocupação com a Situação Financeira



Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

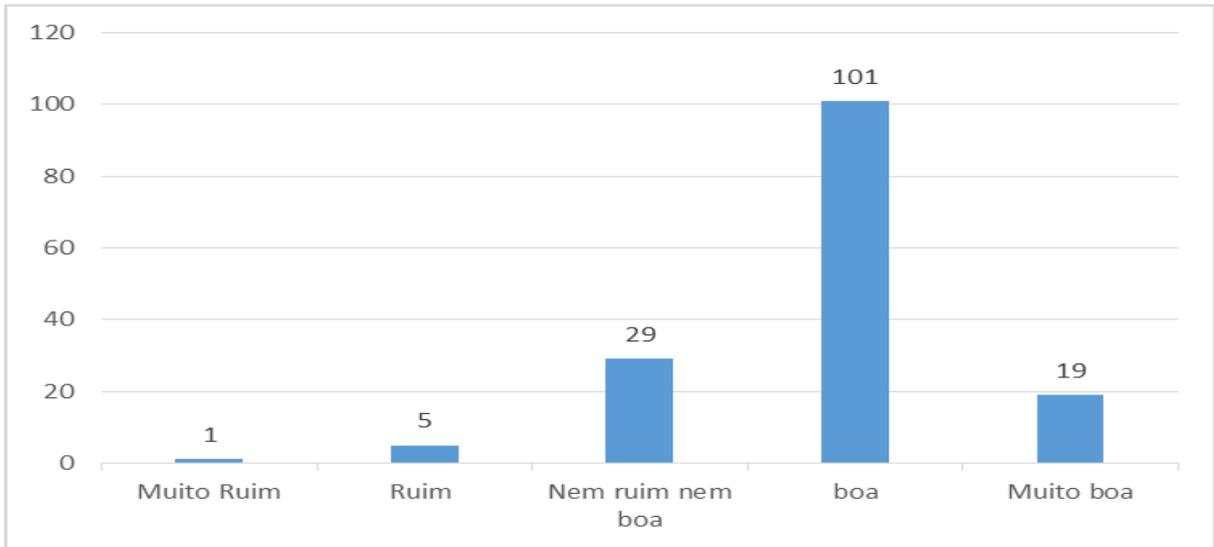
Os dados apresentados no Gráfico 16 demonstram que 6,45% dos servidores responderam que não têm “nada” de preocupação com a situação financeira, 17,42% estão “muito pouco” preocupados, 35,48% estão “mais ou menos preocupados”, 31,62% estão “bastante” preocupados e 9,03% estão “extremamente” preocupados com a situação financeira.

Em relação à percepção da situação financeira, o respondente 27 destaca que “As questões me fizeram refletir a respeito de várias coisas. A vida financeira de minha família está muito focada na minha renda. O poder aquisitivo dos nossos salários está muito comprometido. Para sobreviver, sem me endividar ainda mais, foi preciso reduzir muito o lazer em geral e muitas coisas que eu gostaria de fazer ou adquirir e não faço”.

4.5 QUALIDADE DE VIDA: QUESTIONÁRIO WHOQOL-BREF

A primeira questão do questionário é uma visão global sobre a percepção do servidor quanto à qualidade de vida. O Gráfico 17 apresenta os resultados e é percebido que 65,20% dos respondentes avaliam sua qualidade de vida como “boa”.

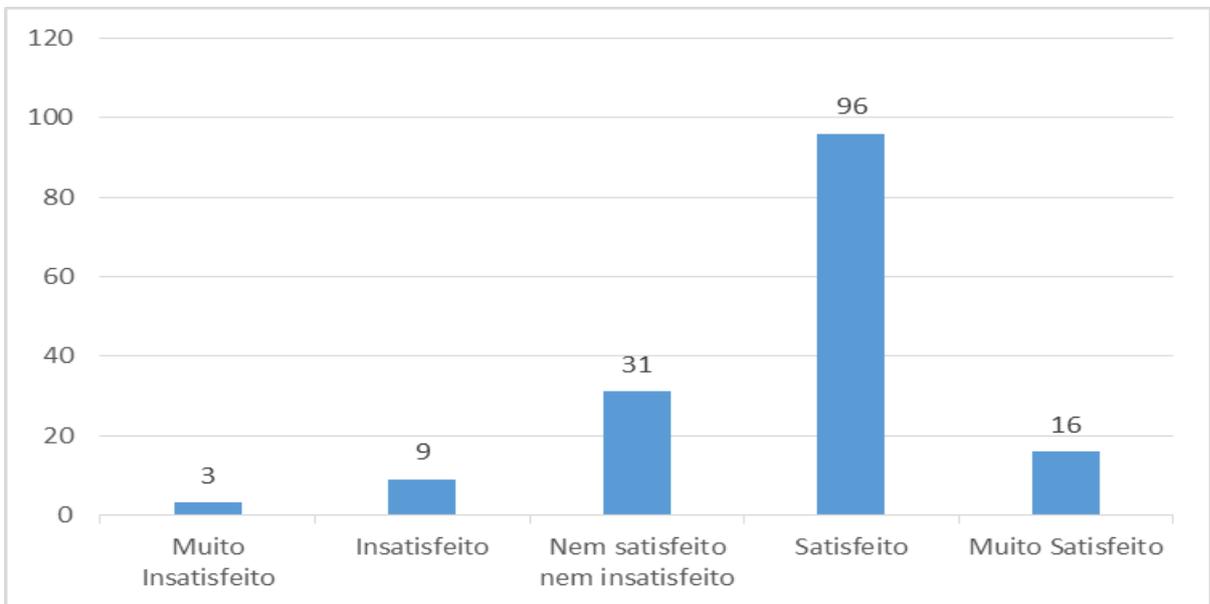
Gráfico 17 - Avaliação da qualidade de vida de forma geral



Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Também foi perguntado, de uma forma geral, qual era a satisfação do servidor em relação à sua saúde. Os dados apresentados no Gráfico 18 apontam um bom nível de satisfação, onde 61,9% dos respondentes afirmam estar “satisfeitos” com a sua saúde.

Gráfico 18 - Satisfação com a saúde de forma geral



Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

A Tabela 9 mostra as médias e desvios padrão do resultado da aplicação do questionário sobre Qualidade de Vida – WHOQOL-BREF. As médias apresentadas foram convertidas para a escala de 0 a 100.

Tabela 9 – Média e Desvio Padrão dos Escores dos Domínios de Qualidade de Vida

Domínios de QV – WHOQOL-BREF	Média	Desvio Padrão
Domínio 1 - Físico	83,36	1,42
Domínio 2 - Psicológico	87,85	1,75
Domínio 3 - Relações Sociais	94,03	2,80
Domínio 4 - Meio Ambiente	93,61	2,08
Média Total	89,71	2,01

Fonte: Elaborada pela autora.

Os dados apontam o Domínio Relações Sociais (94,03) com a melhor média, seguido do Domínio Meio Ambiente (93,61), na sequência pelo Domínio Psicológico (87,85) e por último o Domínio Físico (83,36). Na Tabela 9 é apresentada uma comparação com outras pesquisas realizadas com servidores públicos em que também foi utilizado o instrumento de avaliação de qualidade de vida WHOQOL-BREF.

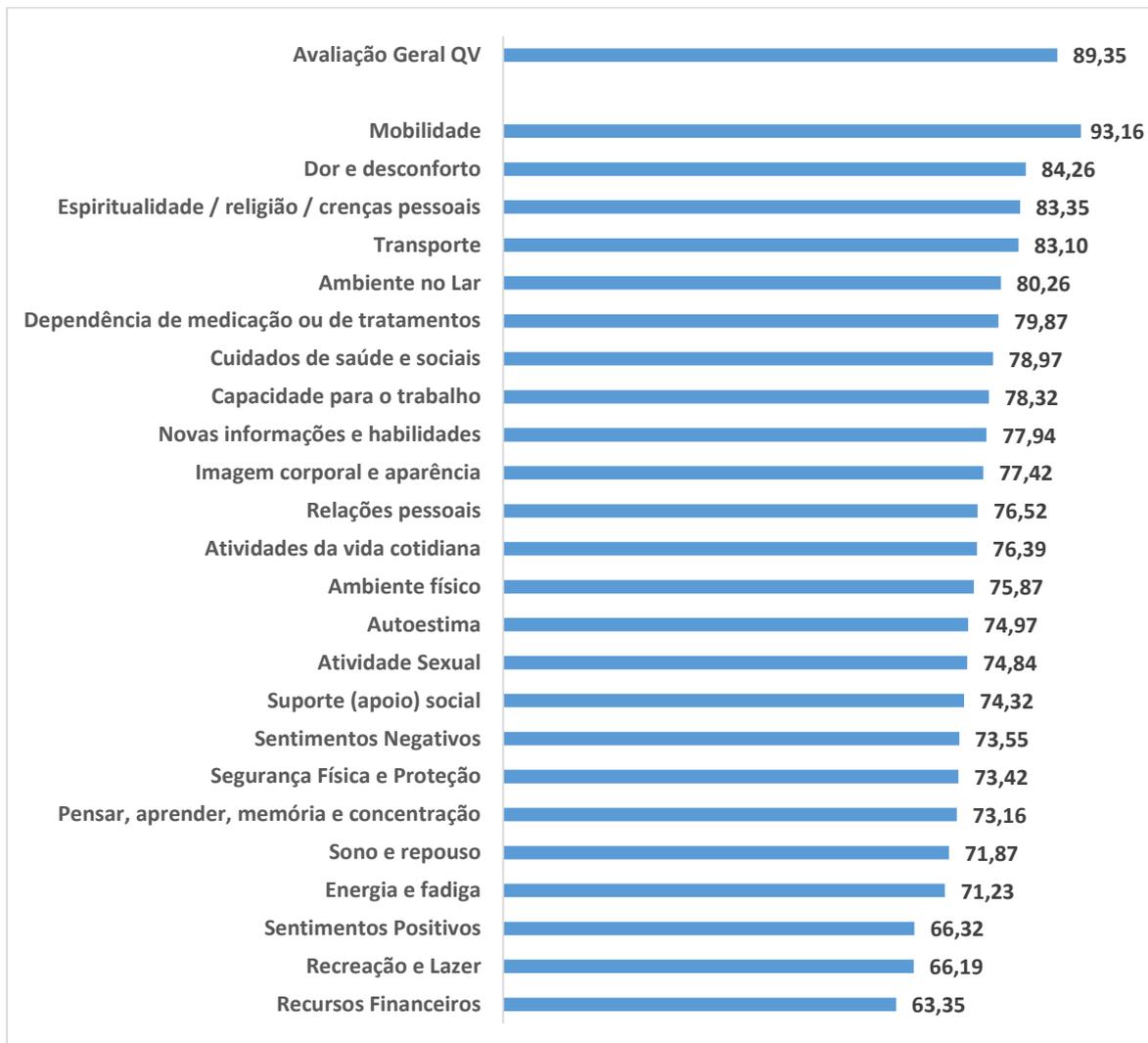
Tabela 10 – Comparação entre Estudos – Domínios do WHOQOL-BREF

Resultados das pesquisas	Físico	Psicológico	Relações Sociais	Meio Ambiente
Acordi (2019)	74,60	71,80	72,60	70,40
Andrade <i>et al.</i> (2012)	71,70	66,40	67,20	52,90
Caye, Ulbricht e Neves (2014)	71,20	70,80	73,30	57,30
Meller <i>et al.</i> (2020)	74,64	71,12	76,94	61,94
Penteado e Pereira (2007)	71,70	66,40	67,20	52,90
Silva e Nunez (2009)	58,80	65,20	75,20	60,60
Resultados desta pesquisa	83,36	87,85	94,03	93,61

Fonte: Elaborada pela autora.

Com base nos dados da Tabela 9, esta pesquisa apresenta as médias de todos os domínios: físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente superiores à média das demais pesquisas, e que, o domínio Relações Sociais apresenta o maior resultado, acompanhando os resultados obtidos nas pesquisas de Caye, Ulbricht e Neves (2014), Meller *et al.* (2020) e Silva e Nunez (2009), que também apresentaram maior média neste domínio. Para esta pesquisa o domínio físico foi o que apresentou o menor resultado. O Domínio Meio Ambiente apresenta a segunda melhor média, é o domínio onde está inserida a questão 12 sobre os recursos financeiros (Você possui dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?), porém, analisada separadamente, esta questão obteve a menor média 63,35. O Gráfico 19 apresenta a média de cada resposta do questionário sobre a qualidade de vida (WHOQOL-BREF).

Gráfico 19 – Média das Respostas do Questionário WHOQOL-BREF



Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

No Gráfico 19 as médias de cada questão (facetas) do questionário WHOQOL-BREF estão ordenadas em ordem decrescente, e observa-se que as menores médias são: recursos financeiros (63,35), recreação e lazer (66,19), sentimentos positivos (66,32), energia e fadiga (71,23). Já as maiores médias ficaram com: mobilidade (93,16), dor e desconforto (84,26), espiritualidade/religião/crenças pessoais (83,35) e transporte (83,10). Em relação aos estudos de Acordi (2019), das quatro maiores e menores médias apuradas, três delas foram em relação às mesmas facetas. A autoavaliação da qualidade de vida (média: 89,35) engloba a média das questões sobre a autoavaliação da qualidade de vida (Questão 1 do WHOQOL-BREF) e a percepção geral da saúde (Questão 2 do WHOQOL-BREF).

Após a apresentação das estatísticas descritivas, passa-se, então, às análises das hipóteses.

5 ANÁLISE DAS HIPÓTESES

Para testar as hipóteses desta pesquisa, elencadas na seção 3.5, utilizou-se o Software *Gretl* 2023 e o método estatístico aplicado foi o modelo de regressão linear múltipla.

5.1 ANÁLISE DA HIPÓTESE ALTERNATIVA 1 (H1A)

Para testar a Hipótese Alternativa 1 (H1A), se existe uma relação entre finanças pessoais e a percepção de qualidade de vida do indivíduo, utilizou-se a regressão linear múltipla. Para chegar ao melhor modelo, antes de rodar a regressão H1A foram identificadas quais questões do questionário qualidade de vida tinham maior correlação com a autoavaliação da qualidade de vida: WHOQOL Geral Convertido (1 a 100). Para compor o modelo, utilizou-se sempre a variável dependente qualidade de vida: WHOQOL Geral Convertido (1 a 100), e como variáveis independentes as questões mais correlacionadas do questionário de qualidade de vida: "Q5 - o quanto você aproveita a vida?"; "Q12 - você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?"; "Q14 - em que medida você tem oportunidades de atividades de lazer?"; acrescentaram-se duas questões do questionário de finanças pessoais: "Q18f - como você avalia a situação financeira familiar" e "Q19f - você está preocupado com a sua situação financeira?". A princípio, testou-se a regressão linear múltipla com toda a amostra; na sequência, o teste foi feito apenas com os servidores que possuem consignados, e por fim, apenas com os que não possuem consignados. Os resultados são apresentados a seguir.

5.1.1 Resultado da regressão linear múltipla considerando toda a amostra

A Tabela 11 apresenta os dados de estatísticas descritivas das questões com as respectivas médias, desvio padrão e o número de observações válidas.

Tabela 11– Estatísticas Descritivas– H1A: Toda a Amostra

Estatísticas descritivas			
	Média	Desvio padrão	N
WHOQOL Geral Com. (1 a 100)	89,35	16,42	155
Q5 - O quanto você aproveita da vida?	3,32	0,77	155
Q12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	3,17	0,84	155
Q14 - Em que medida você tem oportunidades de atividades de lazer?	3,31	0,88	155
Q18f - Como você avalia sua situação financeira familiar?	3,36	0,93	155
Q19f - Você está preocupado com sua situação financeira?	2,81	1,04	155

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Ao interpretar o que foi respondido na questão sobre a percepção geral da qualidade de vida WHOQOL Geral Com. (1 a 100), entende-se que a maioria dos servidores considera a sua qualidade de vida como “boa” e está “satisfeita” com a sua saúde. Em relação à média apresentada na questão “Q5 – O quanto você aproveita a vida?”, pode-se inferir que a maioria considera que aproveita “mais ou menos” ou “bastante” a vida.

Quanto a ter “dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades – Q12” e sobre as “oportunidades de atividades de lazer – Q14”, a maioria entende que tem “médio” ou “muito”. Quanto à avaliação de sua “situação financeira – Q18f”, a maioria considera sua situação como “nem ruim, nem boa” ou como “boa”. Já em relação à “Q19 – preocupação com a situação financeira”, a maioria está “mais ou menos” preocupada.

Na sequência, a Tabela 12 apresenta o resumo do modelo estimado para a variável qualidade de vida, o Modelo foi composto pelas questões com mais correlação do questionário de qualidade de vida (Q5, Q12 e Q14), acrescentando-se duas questões do questionário de finanças pessoais (Q18f e Q19f).

Tabela 12 – Regressão Linear Múltipla da H1_A – Resumo do Modelo: Toda a Amostra

Estatística de Regressão - Resumo do modelo ^b					
Modelo	R múltiplo	R-Quadrado	R-Quadrado ajustado	Erro padrão	P-valor(F)
1	,503 ^a	,278	,254	11,477	,000

a. Preditores: (Constante), Q5 - O quanto você aproveita a vida?; Q12 – Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?; Q14 - em que medida você tem oportunidades de atividades de lazer?; Q18f - Como você avalia sua situação financeira?; Q19f - Você está preocupado com sua situação financeira?

b. Variável dependente: WHOQOL Geral Convertido (1 a 100)

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

O coeficiente de correlação ($R = 0,503$) apresentado na Tabela 11 sugere que há uma correlação moderada entre a variável dependente (qualidade de vida) e as variáveis independentes inseridas no modelo (preditores), relacionadas à qualidade de vida (O quanto você aproveita a vida, você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades, em que medida você tem oportunidades de atividades de lazer) e à finanças pessoais (como você avalia sua situação financeira e preocupação com a situação financeira). O coeficiente de determinação ajustado (R quadrado) no valor de 0,278 indica a porcentagem de variação na variável dependente que é explicada pelas variáveis independentes, ou seja, o Modelo explica 27,8% da variação da qualidade de vida. O mesmo se aplica ao coeficiente de determinação (R quadrado ajustado) no valor de 0,254, que indica 25,4% para explicar a variação da qualidade de vida. O coeficiente de P-valor(F), no caso 0,000 (abaixo de 0,05) indica que o modelo tem significância estatística.

A Tabela 13 apresenta os valores dos coeficientes e também o nível de significância do modelo.

Tabela 13 - Regressão Linear Múltipla da $H1_A$ – Coeficientes: Toda a Amostra

Variável Dependente: WHOQOL Geral Conv. (1 a 100)	Coefficiente	Erro Padrão	razão-t	p-valor	
Const	1,80797	0,246798	7,3257	<0,00001	***
Q5 - O quanto você aproveita da vida?	0,226988	0,0737147	3,0793	0,00247	***
Q12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	0,159898	0,0816015	1,9595	0,05192	*
Q14 - Em que medida você tem oportunidades de atividades de lazer?	0,095798	0,0725553	1,3203	0,18874	
Q18f - Como você avalia sua situação financeira familiar?	0,109122	0,0662083	1,6482	0,10143	
Q19f - Você está preocupado com sua situação financeira	-0,063021	0,0567798	-1,1099	0,26882	

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Na Tabela 13, os coeficientes mostram quais são as questões mais relevantes para prever a variável dependente (qualidade de vida), a questão “Q5 - o quanto você aproveita a vida?” com o maior valor (0,226988) é o previsor mais forte do modelo. O nível de significância (p-valor) testa se as variáveis independentes influenciam a variável dependente; para que tenha significância estatística é necessário apresentar o valor menor que 0,05, portanto, apenas a variável independente “Q5 - O quanto você aproveita da vida?” do modelo influencia a variável dependente (qualidade de vida), as demais variáveis independentes, não são significativas para o modelo.

5.1.2 Resultado da regressão linear múltipla com servidores que possuem consignados

A análise de regressão foi aplicada também apenas aos servidores que possuem consignados, utilizando como filtro todos os que responderam a questão 11 “Atualmente você e sua família possuem empréstimo consignado?” do questionário de finanças pessoais e que foram direcionados para a questão 13 “Atualmente, quais são os motivos que levaram você e sua família a contrair empréstimo consignado?”. A Tabela 14 apresenta os dados de estatísticas descritivas das questões com as respectivas médias, desvio padrão e o número de observações válidas.

Tabela 14– Estatísticas Descritivas– H1A: Com consignados

Estatísticas descritivas			
	Média	Desvio padrão	N
WHOQOL Geral Conv. (1 a 100)	89,73	18,01	84
Q5 - O quanto você aproveita da vida?	3,31	0,79	84
Q12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	2,98	0,82	84
Q14 - Em que medida você tem oportunidades de atividades de lazer?	3,20	0,93	84
Q18f - Como você avalia sua situação financeira familiar?	2,98	0,98	84
Q19f - Você está preocupado com sua situação financeira?	2,50	0,94	84

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Quando aplicado apenas aos servidores com consignado, a média da questão sobre a percepção geral da qualidade de vida WHOQOL Geral Conv. (1 a 100) tem um discreto aumento, entende-se pela média obtida que, a maioria dos servidores considera a sua qualidade de vida como “boa” e encontram-se “satisfeitos” com sua saúde. Em relação à média apresentada na questão Q5, pode-se considerar que a maioria considera que aproveitam “mais ou menos” ou “bastante” a vida. Quanto a ter dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades – Q12, a maioria considera que tem “muito pouco” ou “mais ou menos”, e sobre as oportunidades de atividades de lazer, a maioria entende que tem “médio” ou “muito”.

Quanto à avaliação de sua situação financeira – Q18f, a maioria considera sua situação como “nem ruim, nem boa” ou como “ruim”. Já em relação à Q19, a maioria está “bastante” ou “mais ou menos” preocupada.

Na sequência, a Tabela 15 apresenta o resumo do modelo estimado para a variável qualidade de vida.

Tabela 15 – Regressão Linear Múltipla da H1_A – Resumo do Modelo: Com consignados

Estatística de Regressão - Resumo do modelo^b					
Modelo	R múltiplo	R-Quadrado	R-Quadrado ajustado	Erro padrão	P-valor(F)
1	,606 ^a	,397	,358	10,265	,000

a. Preditores: (Constante), Q5 - O quanto você aproveita a vida?, Q12 – Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?, Q14 - em que medida você tem oportunidades de atividades de lazer?, Q18f - Como você avalia sua situação financeira?, Q19f - Você está preocupado com sua situação financeira?

b. Variável dependente: WHOQOL Geral Convertido (1 a 100)

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

O Modelo apresentado na Tabela 15 apresenta significância estatística, onde o coeficiente de correlação ($R = 0,606$) sugere que há uma correlação moderada entre a variável dependente (qualidade de vida) e as variáveis independentes inseridas no modelo (preditores) relacionadas à qualidade de vida. O coeficiente de determinação ajustado (R quadrado) no valor de 0,397 indica que o Modelo explica 39,7% da variação da qualidade de vida. O mesmo se aplica ao coeficiente de determinação (R quadrado ajustado) no valor de 0,358, que indica 35,8% para explicar a variação da qualidade de vida. Percebe-se que ao aplicar o modelo somente à amostra dos servidores que possuem consignado a porcentagem do coeficiente é maior que o apresentado com toda a amostra.

A Tabela 16 apresenta os valores dos coeficientes e também o nível de significância do modelo.

Tabela 16 - Regressão Linear Múltipla da H1_A – Coeficientes: Com consignados

Variável Dependente: WHOQOL Geral Conv. (1 a 100)	Coefficiente	Erro Padrão	razão-t	p-valor	
Const	1,47808	0,339645	4,3518	0,00004	***
Q5 - O quanto você aproveita da vida?	0,325849	0,106061	3,0723	0,00293	***
Q12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	0,236737	0,120828	1,9593	0,05365	*
Q14 - Em que medida você tem oportunidades de atividades de lazer?	0,0919537	0,104369	0,881	0,381	
Q18f - Como você avalia sua situação financeira familiar?	0,141589	0,0850025	1,6657	0,09978	*
Q19f - Você está preocupado com sua situação financeira	-0,155056	0,0867941	-1,7865	0,07791	*

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

No Modelo da Tabela 16, os coeficientes mostram quais são as questões mais relevantes para prever a variável dependente (qualidade de vida). A variável independente

“Q5 - O quanto você aproveita a vida?”, aparece, novamente, com o maior valor (0,325849) e é o preditor mais forte do modelo. É a única variável independente a apresentar o (p-valor) menor que 0,05, sendo a única a influenciar a variável dependente (qualidade de vida), também para a amostra de servidores com consignado.

5.1.3 Resultado da regressão linear múltipla com servidores que não possuem consignados

Tabela 17 – Estatísticas Descritivas–H1A: Sem consignados

Estatísticas descritivas			
	Média	Desvio padrão	N
WHOQOL Geral Conv. (1 a 100)	88,91	14,42	71
Q5 - O quanto você aproveita da vida?	3,32	0,75	71
Q12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	3,39	0,80	71
Q14 - Em que medida você tem oportunidades de atividades de lazer?	3,44	0,81	71
Q18f - Como você avalia sua situação financeira familiar?	3,82	0,62	71
Q19f - Você está preocupado com sua situação financeira?	3,17	1,04	71

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Pela interpretação do que foi respondido pelos servidores que não possuem consignados, na questão sobre a percepção geral da qualidade de vida WHOQOL Geral Conv. (1 a 100), entende-se pela média obtida que, a maioria dos servidores considera a sua qualidade de vida como “boa” e encontram-se “satisfeitos” com sua saúde. Em relação à média apresentada na questão “Q5 - o quanto você aproveita a vida?”, pode-se considerar que a maioria considera que aproveitam “mais ou menos” ou “bastante” a vida.

Quanto a “ter dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades – Q12” e sobre as “oportunidades de atividades de lazer - Q14”, a maioria entende que tem “médio” ou “muito”. Quanto à avaliação de sua situação financeira – Q18f, a maioria considera sua situação como “nem ruim, nem boa” ou como “boa”. Já em relação à Q19, a maioria está “mais ou menos” preocupada.

Na sequência, a Tabela 18 apresenta o resumo do modelo estimado para a variável qualidade de vida.

Tabela 18 – Regressão Linear Múltipla da H1_A – Resumo do Modelo: Sem consignados

Estatística de Regressão - Resumo do modelo ^b					
Modelo	R múltiplo	R-Quadrado	R-Quadrado ajustado	Erro padrão	P-valor(F)
1	,561 ^a	,281	,225	5,074	,001

a. Preditores: (Constante), Q5 - O quanto você aproveita a vida?, Q12 – Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?, Q14 - em que medida você tem oportunidades de atividades de lazer?, Q18f - Como você avalia sua situação financeira?, Q19f - Você está preocupado com sua situação financeira?

b. Variável dependente: WHOQOL Geral Convertido (1 a 100)

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

No Modelo apresentado na Tabela 18, o coeficiente de correlação ($R = 0,561$) também sugere que há uma correlação moderada entre a variável dependente (qualidade de vida) e as variáveis independentes inseridas no modelo (preditores), relacionadas à qualidade de vida (O quanto você aproveita a vida, você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades, em que medida você tem oportunidades de atividades de lazer) e a finanças pessoais (como você avalia sua situação financeira e preocupação com a situação financeira).

O coeficiente de determinação ajustado (R quadrado) no valor de 0,281 indica a porcentagem de variação na variável dependente que é explicada pelas variáveis independentes, ou seja, o Modelo explica 28,1% da variação da qualidade de vida para a amostra somente dos servidores sem consignado. O mesmo se aplica ao coeficiente de determinação (R quadrado ajustado) no valor de 0,225, que indica 22,5% para explicar a variação da qualidade de vida. O coeficiente de P-valor(F) indica que o modelo tem significância estatística.

Percebe-se que ao aplicar o modelo somente à amostra dos servidores que não possuem consignado a porcentagem do coeficiente (R múltiplo) é maior que o apresentado quando se analisa toda a amostra, e, menor que o apresentado com a amostra dos servidores com consignado. Os demais coeficientes (R quadrado e R ajustado) ambos apresentaram percentuais menores que os apresentados tanto com toda a amostra, quanto para a amostra dos servidores com consignado.

A Tabela 19 apresenta os valores dos coeficientes e também o nível de significância do modelo.

Tabela 19 - Regressão Linear Múltipla da H1_A– Coeficientes: Sem consignados

Variável Dependente: WHOQOL Geral Conv. (1 a 100)	Coefficiente	Erro Padrão	razão-t	p-valor	
Const	1,72187	0,411743	4,1819	0,00009	***
Q5 - O quanto você aproveita da vida?	0,0227045	0,102125	0,2223	0,82476	
Q12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	0,154819	0,105665	1,4652	0,14769	
Q14 - Em que medida você tem oportunidades de atividades de lazer?	0,017883	0,0984783	0,1816	0,85647	
Q18f - Como você avalia sua situação financeira familiar?	0,259809	0,128795	2,0172	0,04781	**
Q19f - Você está preocupado com sua situação financeira	0,0569159	0,0709002	0,8028	0,42504	

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

A Tabela 19 traz o coeficiente da variável independente (Q18f - Como você avalia sua situação financeira familiar?) no valor de 0,259809, o que demonstra que esse é o previsor mais forte do modelo, diferentemente dos apresentados para toda a amostra e somente com os servidores com consignados. Também é a única variável independente que apresenta o (p-valor) menor que 0,05, indicando significância estatística que influencia a variável dependente (qualidade de vida). Já o valor de significância das demais variáveis que apresentam valores superiores a 0,05, sugere que o modelo perde um pouco a significância quando aplicado apenas aos servidores sem consignação.

5.1.4 Conclusão da análise da hipótese alternativa 1 (H1A)

Na análise da Hipótese Alternativa 1 (H1A) foram feitos três modelos: toda a amostra, servidores com consignado e servidores sem consignado. A Tabela 20 apresenta uma comparação dos coeficientes dos três modelos.

Tabela 20 – Comparativo dos Coeficientes: Toda a Amostra, Servidores com consignados e sem consignados

Modelo	Coeficientes ^a								
	Toda a amostra			Servidores com consignado			Servidores sem consignado		
	Coeficiente	razão-t	p-valor	Coeficiente	razão-t	p-valor	Coeficiente	razão-t	p-valor
1 (Const.)	1,80797	7,3257	<0,00001	1,47808	4,3518	0,00004	1,72187	4,1819	0,00009
Q5 - O quanto você aproveita da vida?	0,226988	3,0793	0,00247	0,325849	3,0723	0,00293	0,0227045	0,2223	0,82476
Q12 - Dinheiro suficiente para satisfazer as necessidades?	0,159898	1,9595	0,05192	0,236737	1,9593	0,05365	0,154819	1,4652	0,14769
Q14 - Você tem oportunidades de atividades de lazer?	0,095798	1,3203	0,18874	0,0919537	0,881	0,381	0,017883	0,1816	0,85647
Q18f - Avaliação situação financeira familiar	0,109122	1,6482	0,10143	0,141589	1,6657	0,09978	0,259809	2,0172	0,04781
Q19f - Preocupação com a situação financeira	-0,063021	-1,1099	0,26882	-0,155056	-1,7865	0,07791	0,0569159	0,8028	0,42504

a. Variável dependente: WHOQOL Geral Convertido (1 a 100)

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

As questões da Tabela 20 que aparecem em negrito representam as questões que tiveram maior significância estatística para a explicação da qualidade de vida. Para o modelo com toda a amostra e somente com os servidores que possuem consignado, a “Q5 – O quanto você aproveita a vida” se mostrou a única questão com significância. Já para a amostra somente dos servidores que não possuem consignado, a “Q18f – Avaliação da situação financeira familiar” apresentou-se como a única com significância.

Os três modelos apresentados na Tabela 20 se mostraram significativos, apesar da variância dos coeficientes, sugere-se que os modelos possuem certa consistência. Para os três modelos há confirmação da hipótese alternativa sobre a existência de uma relação entre finanças pessoais e a percepção de qualidade de vida do indivíduo. Porém, quando aplicado a toda amostra e aos servidores com consignados, a explicação da qualidade de vida se dá pela variável independente “Q5 – O quanto você aproveita a vida”, que se encontra no domínio psicológico. Já para a amostra somente com os servidores sem consignado, a explicação da qualidade de vida é representada pela variável independente “Q18f - Avaliação da situação financeira familiar”. Uma possível explicação para isso seria o fato destes servidores não possuírem descontos em folha com consignado, conseqüentemente, possuem mais renda disponível.

5.2 ANÁLISE DA HIPÓTESE ALTERNATIVA 2 (H2A)

Para testar a Hipótese Alternativa 2 (H2A), se existe relação entre a percepção da situação financeira e os aspectos do endividamento familiar, também foi utilizada a regressão linear múltipla. Para compor o modelo, utilizou-se como variável dependente a percepção sobre a situação financeira (média das questões 18 e 19 do questionário de finanças pessoais), que trata da avaliação geral da situação financeira (convertido - 1 a 100) e, como variáveis independentes, as questões sobre finanças pessoais: “Q5f - renda bruta mensal”; “Q6f - valor descontado em folha relativo à consignação”; “Q7f - em sua família, mais alguém possui renda”; “Q9f - resumidamente, qual a situação geral, somando todas as suas dívidas e da sua família”; “Q10f - você ou sua família possuem contas em atraso?”. A princípio, testou-se a regressão linear múltipla com toda a amostra; na seqüência, o teste foi feito apenas com os servidores que possuem consignados, e por fim, apenas com os que não possuem consignados. Os resultados são apresentados a seguir.

Tabela 21 – Estatísticas Descritivas– H2A: Toda a Amostra

Estatísticas descritivas			
	Média	Desvio padrão	N
Percepção sobre a situação financeira Conv. (1 a 100) Q18f e Q19f	61,68	17,5	155
Q5f - Renda Bruta Mensal	2,96	0,63	155
Q6f - Valor descontado em folha relativo a consignado	3,85	1,41	155
Q7f - Em sua família, mais alguém possui renda?	1,69	0,46	155
Q9f - Resumidamente, qual a situação geral, somando todas as suas dívidas e de sua família?	3,47	1,14	155
Q10f - Você ou sua família possuem contas em atraso?	1,88	0,32	155

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

A média apresentada na Tabela 21 para a Percepção sobre a situação financeira Conv. (1 a 100) Q18f e Q19f, aponta que 61,68% dos servidores considera sua situação financeira como “boa” e encontram-se “mais ou menos” preocupados com sua situação. Em relação à média apresentada na questão “Q5f – Renda Bruta Mensal” considera-se que a maioria está na faixa de renda entre R\$ 5.0001,00 a R\$ 10.000,00.

A média da “Q6f – Valor descontado em folha de pagamento relativo a consignados” indica que os servidores que possuem desconto em folha, têm valores descontados entre R\$ 500,00 a R\$ 1.500,00. Na “Q7 – Em sua família, mais alguém possui renda”, a média representa que a maioria tem mais alguém na família com renda.

Para a “Q9 – situação geral das dívidas”, a média representa que a maioria possui um valor “médio” ou “baixo ou muito baixo” de dívidas. Quanto à “Q10 sobre contas em atraso”, maioria também não possui contas em atraso.

Os resultados apresentados na Tabela 21 demonstram a média da percepção sobre a situação financeira Conv. (1 a 100) Q18f e Q19f, na qual é percebida uma média bem menor quando comparada à média da percepção de qualidade de vida. Em relação à “Q5f – Renda bruta mensal”, a maioria dos servidores encontra-se de faixa salarial entre R\$ 5.001,00 a R\$ 10.000,00.

Na sequência, a Tabela 22 apresenta o Resumo do modelo estimado para a variável Percepção sobre a situação financeira.

Tabela 22 – Regressão Linear Múltipla da H2_A – Resumo do Modelo: Toda amostra

Estatística de Regressão - Resumo do modelo^b					
Modelo	R múltiplo	R-Quadrado	R-Quadrado ajustado	Erro padrão	P-valor(F)
1	,675 ^a	,452	,433	0,659	,000

a. Preditores: (Constante), Q5f - Renda Bruta Mensal?; Q6f – Valor descontado em folha relativo a consignado; Q7f - Em sua família, mais alguém possui renda?; Q9f - Resumidamente, qual a situação geral, somando todas as suas dívidas e de sua família?; Q10f - Você ou sua família possuem contas em atraso?

b. Variável dependente: Percepção sobre a situação financeira Conv. (1 a 100) Q18f e Q19f

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

O modelo apresentado na Tabela 22 apresenta significância estatística e o coeficiente de correlação ($R = 0,675$) sugere que há uma correlação moderada entre a variável dependente (Percepção sobre a situação financeira) e as variáveis independentes inseridas no modelo (preditores), relacionadas a finanças pessoais (“Q5f - Renda bruta mensal”; “Q6f - Valor descontado em folha relativo a consignado”; “Q7f-Em sua família mais alguém possui renda”; “Q9f - situação geral somando as dívidas de toda família”; “Q10f - contas em atraso”).

O coeficiente de determinação ajustado (R quadrado) no valor de 0,452 indica que o Modelo explica 45,2% da variação da percepção da situação financeira. O coeficiente de determinação (R quadrado ajustado) no valor de 0,433 indica que 43,3% explicam a variação da percepção sobre a situação financeira.

A Tabela 23 apresenta os valores dos coeficientes e também o nível de significância do modelo.

Tabela 23- Regressão Linear Múltipla da H2_A– Coeficientes: Toda Amostra

Variável Dependente: WHOQOL Geral Conv. (1 a 100)	Coefficiente	Erro Padrão	razão-t	p-valor
Const	-0,149054	0,419337	-0,3555	0,72275
Q5f - Renda Bruta Mensal	0,138321	0,0889857	1,5544	0,12221
Q6f - Valor descontado em folha relativo a consignado	0,130932	0,0500526	2,6159	0,00982 ***
Q7f - Em sua família, mais alguém possui renda?	0,364621	0,117056	3,1149	0,00221 ***
Q9f - Resumidamente, qual a situação geral, somando todas as suas dívidas e de sua família?	0,341678	0,06113	5,5894	<0,0001 ***
Q10f - Você ou sua família possuem contas em atraso?	0,274297	0,179591	1,5273	0,1288

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

A Tabela 23 apresenta os coeficientes do modelo e quais são as questões mais relevantes para prever a variável dependente (percepção da situação financeira), os previsores mais fortes do modelo são “Q7f - em sua família mais alguém possui renda e Q9f - resumidamente, qual a situação geral, somando todas as suas dívidas e de sua família”, com os maiores valores (0,364621) e (0,341678), respectivamente.

O nível de significância (p-valor) testa se as variáveis independentes influenciam a variável dependente; para que tenha significância estatística é necessário apresentar o valor menor que 0,05. Neste caso, apenas as variáveis independentes (“Q6f - Valor descontado em folha relativo a consignado?”; “Q7f - Em sua família, mais alguém possui renda?”; “Q9f - Resumidamente, qual a situação geral, somando todas as suas dívidas e de sua família?”) do modelo influenciam a variável dependente, as demais variáveis independentes, não são significativas para o modelo.

5.2.1 Resultado da regressão linear múltipla com servidores que possuem consignados

A análise de regressão foi aplicada também apenas aos servidores que possuem consignados, a Tabela 24 apresenta os dados das estatísticas descritivas das questões com as respectivas médias, desvio padrão e o número de observações válidas.

Tabela 24 – Estatísticas Descritivas– H2A: Servidores com consignados

Estatísticas descritivas			
	Média	Desvio padrão	N
Percepção sobre a situação financeira Conv. (1 a 100) Q18 e Q19	54,76	16,82	84
Q5f - Renda Bruta Mensal	3,01	0,61	84
Q6f - Valor descontado em folha relativo a consignado	2,88	1,29	84
Q7f - Em sua família, mais alguém possui renda?	1,71	0,45	84
Q9f - Resumidamente, qual a situação geral, somando todas as suas dívidas e de sua família?	2,85	0,91	84
Q10f - Você ou sua família possuem contas em atraso?	1,82	0,39	84

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

A média apresentada na Tabela 24 para a Percepção sobre a situação financeira Conv. (1 a 100) Q18f e Q19f, aponta que 54,76% desses servidores consideram sua situação financeira como “boa” e encontram-se “mais ou menos” preocupados com sua situação. Em relação à média apresentada na questão “Q5f – Renda Bruta Mensal” a maioria está na faixa de renda entre R\$ 5.0001,00 a R\$ 10.000,00. A média da “Q6f – Valor descontado em folha

de pagamento relativo a consignado” indica que os servidores que possuem desconto em folha, possuem descontos entre R\$ 500,00 a R\$ 2.000,00. Na “Q7 – Em sua família, mais alguém possui renda”, a média representa que a maioria tem mais alguém na família com renda. Para a “Q9 – situação geral das dívidas”, a média representa que a maioria possui um valor “alto ou muito alto” ou “médio” de dívidas. Quanto à “Q10 sobre contas em atraso”, a maioria também não possui contas em atraso.

Na sequência, a Tabela 25 apresenta o Resumo do modelo estimado para a variável Percepção sobre a situação financeira.

Tabela 25 – Regressão Linear Múltipla da H2_A – Resumo do Modelo: Servidores com consignados

Estatística de Regressão - Resumo do modelo ^b					
Modelo	R múltiplo	R-Quadrado	R-Quadrado ajustado	Erro padrão	P-valor(F)
1	,631 ^a	,391	,353	0,677	,000

a. Preditores: (Constante), Q5f - Renda Bruta Mensal?; Q6f – Valor descontado em folha relativo à consignado; Q7f - Em sua família, mais alguém possui renda?; Q9f - Resumidamente, qual a situação geral, somando todas as suas dívidas e de sua família?; Q10f - Você ou sua família possuem contas em atraso?

b. Variável dependente: Percepção sobre a situação financeira Conv. (1 a 100) Q18f e Q19f

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

No modelo apresentado na Tabela 25, o coeficiente de correlação ($R = 0,631$) sugere que há uma correlação moderada entre a variável dependente (Percepção sobre a situação financeira) e as variáveis independentes inseridas no modelo (preditores), relacionadas a finanças pessoais (Renda bruta mensal; valor descontado em folha relativo a consignado; em sua família mais alguém possui renda; situação geral somando as dívidas de toda família e contas em atraso). O coeficiente de determinação ajustado (R quadrado) no valor de 0,391 indica a porcentagem de variação na variável dependente que é explicada pelas variáveis independentes, ou seja, o Modelo explica 39,1% da variação da percepção da situação financeira. O mesmo se aplica ao coeficiente de determinação (R quadrado ajustado) no valor de 0,353, que indica o percentual de 35,3% para explicar a variação da percepção sobre a situação financeira. O coeficiente de P-valor(F), no caso 0,000 (abaixo de 0,05) indica que o modelo possui significância estatística.

A Tabela 26 apresenta os valores dos coeficientes e também o nível de significância do modelo.

Tabela 26 - Regressão Linear Múltipla da H2_A– Coeficientes: Servidores com consignados

Variável Dependente: WHOQOL Geral Conv. (1 a 100)	Coefficiente	Erro Padrão	razão-t	p-valor	
Const	-0,11091	0,54641	-0,203	0,83968	
Q5f - Renda Bruta Mensal	0,0705351	0,132746	0,5314	0,59668	
Q6f - Valor descontado em folha relativo à consignado	0,100116	0,069361	1,4434	0,15291	
Q7f - Em sua família, mais alguém possui renda?	0,38138	0,165643	2,3024	0,02398	**
Q9f - Resumidamente, qual a situação geral, somando todas as suas dívidas e de sua família?	0,386061	0,0943762	4,0907	0,0001	***
Q10f - Você ou sua família possuem contas em atraso?	0,327161	0,212481	1,5397	0,12768	

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

A Tabela 26 apresenta os coeficientes e quais são as questões mais relevantes para prever a variável dependente (percepção da situação financeira). O preditor mais forte do modelo é “Q9f - resumidamente, qual a situação geral, somando todas as suas dívidas e de sua família”, com o maior valor (0,386061), seguido pelo preditor “Q7f - em sua família, mais alguém possui renda” que apresenta o valor (0,38138). O nível de significância (p-valor) testa se as variáveis independentes influenciam a variável dependente; para que tenha significância estatística é necessário apresentar o valor menor que 0,05.

Para esta amostra, apenas duas variáveis independentes se mostraram significativas (Q7f - Em sua família, mais alguém possui renda?; Q9f - Resumidamente, qual a situação geral, somando todas as suas dívidas e de sua família?) e influenciam a variável dependente, as demais variáveis independentes do modelo não apresentaram significância.

5.2.2 Resultado da regressão linear múltipla com servidores que não possuem consignados

A análise de regressão foi aplicada também apenas aos servidores que não possuem consignados, a Tabela 27 apresenta os dados das estatísticas descritivas das questões com as respectivas médias, desvio padrão e o número de observações válidas.

Tabela 27 – Estatísticas Descritivas- H2A: Servidores sem consignados

Estatísticas descritivas			
	Média	Desvio padrão	N
Percepção sobre a situação financeira Conv. (1 a 100) Q18 e Q19	69,86	14,59	71
Q5f - Renda Bruta Mensal	2,90	0,066	71
Q7f - Em sua família, mais alguém possui renda?	1,66	0,48	71
Q9f - Resumidamente, qual a situação geral, somando todas as suas dívidas e de sua família?	4,21	0,91	71
Q10f - Você ou sua família possuem contas em atraso?	1,96	0,20	71

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

A média apresentada na Tabela 27 para a Percepção sobre a situação financeira Conv. (1 a 100) Q18f e Q19f, aponta que 69,86% desses servidores consideram sua situação financeira como “boa” e encontram-se “mais ou menos” preocupados com sua situação. Em relação à média apresentada na questão “Q5f – Renda Bruta Mensal”, pode-se considerar que a maioria está na faixa de renda entre R\$ 5.0001,00 a R\$ 10.000,00. Na “Q7f – Em sua família, mais alguém possui renda”, a média representa que a maioria tem mais alguém na família com renda. Para a “Q9f – situação geral das dívidas”, a média representa que a maioria possui um valor “baixo ou muito baixo” ou “não temos” de dívidas. Quanto à questão “Q10 - sobre contas em atraso”, a maioria também não possui contas em atraso.

Na sequência, a Tabela 28 apresenta o Resumo do modelo estimado para a variável Percepção sobre a situação financeira.

Tabela 28 – Regressão Linear Múltipla da H2_A – Resumo do Modelo: Servidores sem consignados

Estatística de Regressão - Resumo do modelo ^b					
Modelo	R múltiplo	R-Quadrado	R-Quadrado ajustado	Erro padrão	P-valor(F)
1	,486 ^a	,235	,189	0,657	,001

a. Preditores: (Constante), Q5f - Renda Bruta Mensal?; Q7f - Em sua família, mais alguém possui renda?; Q9f - Resumidamente, qual a situação geral, somando todas as suas dívidas e de sua família?; Q10f - Você ou sua família possuem contas em atraso?

b. Variável dependente: Percepção sobre a situação financeira Conv. (1 a 100) Q18 e Q19

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

No modelo apresentado na Tabela 28, o coeficiente de correlação ($R = 0,486$) sugere que há uma correlação fraca entre a variável dependente (Percepção sobre a situação financeira) e as variáveis independentes inseridas no modelo (preditores), relacionadas a finanças pessoais (“Q5f - Renda bruta mensal”; “Q7f - Em sua família mais alguém possui

renda”; “Q9f - situação geral somando as dívidas de toda família” e “Q10f - contas em atraso”). O coeficiente de determinação ajustado (R quadrado) no valor de 0,235 indica a porcentagem de variação na variável dependente que é explicada pelas variáveis independentes, ou seja, o Modelo explica 23,5% da variação da percepção da situação financeira. O mesmo se aplica ao coeficiente de determinação (R quadrado ajustado) no valor de 0,189, que indica o percentual de apenas 18,9% para explicar a variação da percepção sobre a situação financeira. O coeficiente de P-valor(F) indica que o modelo possui significância estatística.

A Tabela 29 apresenta os valores dos coeficientes e também o nível de significância do modelo.

Tabela 29 - Regressão Linear Múltipla da H2_A– Coeficientes: Servidores sem consignados

Variável Dependente: WHOQOL Geral Conv. (1 a 100)	Coeficiente	Erro Padrão	razão-t	p-valor	
Const	0,86403	0,888391	0,9726	0,33431	
Q5f - Renda Bruta Mensal	0,192293	0,123852	1,5526	0,1253	
Q7f - Em sua família, mais alguém possui renda?	0,335609	0,17093	1,9634	0,05381	*
Q9f - Resumidamente, qual a situação geral, somando todas as suas dívidas e de sua família?	0,301902	0,0872706	3,4594	0,00095	***
Q10f - Você ou sua família possuem contas em atraso?	0,123531	0,391785	0,3153	0,75353	

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

A Tabela 29 aponta quais são as questões mais relevantes para prever a variável dependente (percepção da situação financeira), o coeficiente apresentado para a questão “em sua família, mais alguém possui renda” apresenta o valor de (0,335609), enquanto o coeficiente da questão “resumidamente, qual a situação geral, somando todas as suas dívidas e de sua família”, apresenta o valor (0,301902).

Para esta amostra, a variável independente (Q9f - Resumidamente, qual a situação geral, somando todas as suas dívidas e de sua família?) apresenta maior significância para o modelo do que a questão (Q7f - Em sua família, mais alguém possui renda?), porém, ambas influenciam a variável dependente (percepção da situação financeira), as demais variáveis independentes do modelo não apresentaram significância.

5.2.3 Conclusão da análise da hipótese alternativa 2 (H2A)

Na análise da Hipótese Alternativa 2 (H2A) foram feitos três modelos: toda a amostra, servidores com consignado e servidores sem consignado. A Tabela 30 apresenta uma comparação dos coeficientes dos três modelos.

Tabela 30 – Tabela Comparativa - Coeficientes: Toda a Amostra, Servidores com consignados e sem consignados

(continua)

Coeficientes ^a									
Modelo	Toda a amostra			Servidores c/ consignado			Servidores s/ consignado		
	Coeficiente	razão-t	p-valor	Coeficiente	razão-t	p-valor	Coeficiente	razão-t	p-valor
1 (Const.)	-0,149054	-0,3555	0,72275	-0,11091	-0,203	0,83968	0,86403	0,9726	0,33431
Q5f - Renda Bruta Mensal	0,138321	1,5544	0,12221	0,0705351	0,5314	0,59668	0,192293	1,5526	0,1253
Q6f - Valor descontado em folha relativo a consignado	0,130932	2,6159	0,00982	0,100116	1,4434	0,15291	não se aplica	não se aplica	não se aplica
Q7f - Em sua família, mais alguém possui renda?	0,364621	3,1149	0,00221	0,38138	2,3024	0,02398	0,335609	1,9634	0,05381
Q9f - Resumidamente, a situação geral das dívidas da família?	0,341678	5,5894	<0,00001	0,386061	4,0907	0,0001	0,301902	3,4594	0,00095

Tabela 30 – Tabela Comparativa - Coeficientes: Toda a Amostra, Servidores com consignados e sem consignados

(conclusão)

Coeficientes^a									
Modelo	Toda a amostra			Servidores c/ consignado			Servidores s/ consignado		
	Coeficiente	razão-t	p-valor	Coeficiente	razão-t	p-valor	Coeficiente	razão-t	p-valor
Q10f - Você ou sua família possuem contas em atraso?	0,274297	1,5273	0,1288	0,327161	1,5397	0,12768	0,123531	0,6153	0,75353

a. Variável dependente: Percepção sobre a situação financeira Conv. (1 a 100) Q18f e Q19f

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

As questões da Tabela 30 que aparecem em negrito representam as questões que tiveram maior significância estatística para a explicação da percepção da situação financeira. Para o modelo com toda a amostra, as questões “Q6f – Valor descontado em folha referente a consignado”; “Q7f – Em sua família mais alguém possui renda”; e “Q9f – Situação geral das dívidas”; se mostraram com significância.

Para a amostra somente dos servidores com consignados, somente as questões “Q7f – Em sua família mais alguém possui renda” e “Q9f – Situação geral das dívidas” apresentam significância. Já para a amostra dos servidores sem consignado, apenas a questão “Q9f – situação geral das dívidas” apresentou significância.

Os três modelos apresentados na Tabela 30 se mostraram significativos, apesar da variância dos coeficientes, não há uma grande discrepância, o que sugere que os modelos possuem certa consistência, por isso refuta-se a hipótese nula, pois há evidências da hipótese alternativa de que existe relação entre a percepção da situação financeira e os aspectos do endividamento familiar, pois a preocupação com a situação financeira aumenta à medida que a renda disponível diminui, não tanto pelo valor da renda, mas pelo valor da dívida.

5.3 ANÁLISE DA HIPÓTESE ALTERNATIVA 3 (H3A)

Para testar a Hipótese Alternativa 3 (H3A), se a educação financeira influencia na preocupação com a situação financeira do indivíduo, também foi utilizada a regressão linear múltipla. Para compor o modelo, utilizou-se como variável dependente a percepção sobre a situação financeira (média das questões 18f e 19f do questionário de finanças pessoais), que trata da avaliação geral da situação financeira (convertido - 1 a 100) e como variáveis independentes, as questões: “Q14f - Quanto você e sua família conseguem poupar mensalmente da renda familiar?”; “Q15f - Como você e/ou outro membro da família planejam os gastos?”; “Q16f - Como você e/ou outro membro da família acompanham os gastos?”; e “Q17 - Com que frequência você ou sua família praticam atos consumistas ou de descontrole financeiro?”.

A princípio testou-se a regressão linear múltipla com toda a amostra; na sequência, o teste foi feito apenas com os servidores que possuem consignados, e por fim, apenas com os que não possuem consignados. Os resultados são apresentados a seguir.

Tabela 31 – Estatísticas Descritivas–H3A: Toda a Amostra

Estatísticas descritivas			
	Média	Desvio padrão	N
Percepção sobre a situação financeira Conv. (1 a 100) Q18 e Q19	61,68	17,5	155
Q14f - Quanto você e sua família conseguem poupar mensalmente da renda familiar?	2,48	1,24	155
Q15f - Como você e/ou outro membro da família planejam os gastos?	3,56	0,95	155
Q16f - Como você e/ou outro membro da família acompanham os gastos?	3,79	0,96	155
Q17f - Com que frequência você ou sua família praticam atos consumistas ou de descontrole financeiro?	4,16	0,60	155

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

A média apresentada na Tabela 31 para a Percepção sobre a situação financeira Conv. (1 a 100) Q18f e Q19f, aponta que 61,68% dos servidores consideram sua situação financeira como “boa” e encontram-se “mais ou menos” preocupados com sua situação. Em relação à média apresentada na questão “Q14 – Quanto você ou sua família conseguem poupar mensalmente”, indica que a maioria dos servidores consegue poupar mensalmente “apenas quando sobra ou não consegue poupar”. Para as questões “Q15f – como você ou outro membro da família planejam os gastos” e “Q16f – como você ou outro membro da família acompanham os gastos”, as médias indicam que a maioria planeja e acompanha os gastos “de

vez em quando” ou “com frequência”. A média apresentada para a “Q17f – com que frequência você ou sua família praticam atos consumistas ou de descontrole financeiro”, indica que a maioria dos servidores “raramente” tem esse hábito.

Na sequência, a Tabela 32 apresenta o Resumo do modelo estimado para a variável Percepção sobre a situação financeira.

Tabela 32 – Regressão Linear Múltipla da H3_A – Resumo do Modelo: Toda a amostra

Estatística de Regressão - Resumo do modelo^b					
Modelo	R múltiplo	R-Quadrado	R-Quadrado ajustado	Erro padrão	P-valor(F)
1	,687 ^a	,471	,457	0,645	,000

a. Preditores: (Constante), Q14f - Quanto você e sua família conseguem poupar mensalmente da renda familiar?; Q15f – Como você e/ou outro membro da família planejam os gastos?; Q16f - Como você e/ou outro membro da família acompanham os gastos?; Q17f - Com que frequência você ou sua família praticam atos consumistas ou de descontrole financeiro?

b. Variável dependente: Percepção sobre a situação financeira Conv. (1 a 100) Q18 e Q19

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

No modelo apresentado na Tabela 32, o coeficiente de correlação ($R = 0,687$) sugere uma correlação moderada entre a variável dependente (Percepção sobre a situação financeira) e as variáveis independentes inseridas no modelo (preditores), relacionadas ao comportamento em relação às finanças pessoais “Q14f - Quanto você e sua família conseguem poupar mensalmente da renda familiar?”; “Q15f - Como você e/ou outro membro da família planejam os gastos?”; “Q16f - Como você e/ou outro membro da família acompanham os gastos?”; “Q17f - Com que frequência você ou sua família praticam atos consumistas ou de descontrole financeiro?”.

O coeficiente de determinação ajustado (R quadrado) no valor de 0,471 indica a porcentagem de variação na variável dependente que é explicada pelas variáveis independentes, ou seja, o Modelo explica 47,1% da variação da percepção da situação financeira. O mesmo se aplica ao coeficiente de determinação (R quadrado ajustado) no valor de 0,457, que indica o percentual de 45,7% para explicar a variação da percepção sobre a situação financeira. O coeficiente de P-valor(F), no caso 0,000 (abaixo de 0,05) indica que o modelo possui significância estatística.

A Tabela 33 apresenta os valores dos coeficientes e também o nível de significância do modelo.

Tabela 33 - Regressão Linear Múltipla da H3_A– Coeficientes: Toda Amostra

Variável Dependente: WHOQOL Geral Conv. (1 a 100)	Coefficiente	Erro Padrão	razão-t	p-valor	
Const	-0,418123	0,392681	-1,0648	0,28868	
Q14f - Quanto você e sua família conseguem poupar mensalmente da renda familiar?	0,176645	0,0490775	3,5993	0,00043	***
Q15f - Como você e/ou outro membro da família planejam os gastos?	0,0383988	0,072396	0,5304	0,59662	
Q16f - Como você e/ou outro membro da família acompanham os gastos?	-0,0656218	0,0632513	-1,0375	0,30118	
Q17f - Com que frequência você ou sua família praticam atos consumistas ou de descontrole financeiro?	0,763853	0,109887	6,9512	<0,0001	***

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

A Tabela 33 apresenta quais são as questões mais relevantes para prever a variável dependente (percepção da situação financeira). O previsor mais forte do modelo é “Q17f - Com que frequência você ou sua família praticam atos consumistas ou de descontrole financeiro?”, com o maior valor (0,763853), seguido pelo previsor “Q14f - Quanto você e sua família conseguem poupar mensalmente da renda familiar?” com valor de (0,176645).

Para esta amostra, apenas as variáveis independentes “Q14f - Com que frequência você ou sua família praticam atos consumistas ou de descontrole financeiro?” e “Q17f - Quanto você e sua família conseguem poupar mensalmente da renda familiar?” apresentaram significância estatística para o modelo e influenciam a variável dependente. As demais variáveis independentes do modelo, não apresentaram significância.

5.3.1 Resultado da regressão linear múltipla com servidores que possuem consignados

A análise de regressão foi aplicada também apenas aos servidores que possuem consignados, a Tabela 34 apresenta os dados das estatísticas descritivas das questões com as respectivas médias, desvio padrão e o número de observações válidas.

Tabela 34 – Estatísticas Descritivas–H3A: Servidores com consignados

Estatísticas descritivas			
	Média	Desvio padrão	N
Percepção sobre a situação financeira Conv. (1 a 100) Q18 e Q19	54,76	16,82	84
Q14f - Quanto você e sua família conseguem poupar mensalmente da renda familiar?	1,92	1,12	84
Q15f - Como você e/ou outro membro da família planejam os gastos?	3,24	0,98	84
Q16f - Como você e/ou outro membro da família acompanham os gastos?	3,63	0,98	84
Q17f - Com que frequência você ou sua família praticam atos consumistas ou de descontrole financeiro?	3,96	0,64	84

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

A média apresentada na Tabela 34 para a Percepção sobre a situação financeira Conv. (1 a 100) Q18f e Q19f, aponta que 54,76% dos servidores consideram sua situação financeira como “boa” e encontram-se “mais ou menos” preocupados com sua situação. Em relação à média apresentada na questão “Q14 – Quanto você ou sua família conseguem poupar mensalmente”, indica que a maioria dos servidores consegue poupar mensalmente “nada” ou “apenas quando sobra ou não conseguem poupar”.

Já para as questões “Q15f – como você ou outro membro da família planejam os gastos” e “Q16f – como você ou outro membro da família acompanham os gastos”, as médias indicam que a maioria planeja e acompanha “de vez em quando” ou “com frequência” os gastos. A média apresentada para a “Q-17f – com que frequência você ou sua família praticam atos consumistas ou de descontrole financeiro”, indica que a maioria dos servidores “raramente” tem esse hábito.

Na sequência, a Tabela 35 apresenta o Resumo do modelo estimado para a variável Percepção sobre a situação financeira.

Tabela 35 – Regressão Linear Múltipla da H3_A – Resumo do Modelo: Servidores com consignado

Estatística de Regressão - Resumo do modelo ^b					
Modelo	R múltiplo	R-Quadrado	R-Quadrado ajustado	Erro padrão	P-valor(F)
1	,698 ^a	,483	,457	0,620	,000

a. Preditores: (Constante), Q14f - Quanto você e sua família conseguem poupar mensalmente da renda familiar?; Q15f – Como você e/ou outro membro da família planejam os gastos?; Q16f - Como você e/ou outro membro da família acompanham os gastos?; Q17f - Com que frequência você ou sua família praticam atos consumistas ou de descontrole financeiro?

b. Variável dependente: Percepção sobre a situação financeira Conv. (1 a 100) Q18 e Q19

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

No modelo apresentado na Tabela 35, o coeficiente de correlação ($R = 0,698$) sugere que há uma correlação moderada entre a variável dependente (Percepção sobre a situação financeira) e as variáveis independentes inseridas no modelo (preditores), relacionadas ao comportamento em relação às finanças pessoais “Q14f - Quanto você e sua família conseguem poupar mensalmente da renda familiar?”; “Q15f - Como você e/ou outro membro da família planejam os gastos?”; “Q16f - Como você e/ou outro membro da família acompanham os gastos?”; “Q17f - Com que frequência você ou sua família praticam atos consumistas ou de descontrole financeiro?”.

O coeficiente de determinação ajustado (R quadrado) no valor de 0,483 indica a porcentagem de variação na variável dependente que é explicada pelas variáveis independentes, ou seja, o Modelo explica 48,3% da variação da percepção da situação financeira. O mesmo se aplica ao coeficiente de determinação (R quadrado ajustado) no valor de 0,457, que indica o percentual de 45,7% para explicar a variação da percepção sobre a situação financeira.

A Tabela 36 apresenta os valores dos coeficientes e também o nível de significância do modelo.

Tabela 36 - Regressão Linear Múltipla da H3_A– Coeficientes: Servidores com consignados

Variável Dependente: WHOQOL Geral Conv. (1 a 100)	Coefficiente	Erro Padrão	razão-t	p-valor	
Const	-0,637082	0,440938	-1,4448	0,15246	
Q14f - Quanto você e sua família conseguem poupar mensalmente da renda familiar?	0,140047	0,0659685	2,1229	0,038689	**
Q15f - Como você e/ou outro membro da família planejam os gastos?	-0,0228403	0,0875018	-0,261	0,79475	
Q16f - Como você e/ou outro membro da família acompanham os gastos?	-0,00797235	0,0805084	-0,099	0,92137	
Q17f - Com que frequência você ou sua família praticam atos consumistas ou de descontrole financeiro?	0,811458	0,133243	6,0901	<0,00001	***

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

A Tabela 36 apresenta os coeficientes do modelo e aponta quais são as questões mais relevantes para prever a variável dependente (percepção da situação financeira). O previsor mais forte do modelo é “Q17f - Com que frequência você ou sua família praticam atos consumistas ou de descontrole financeiro?”, neste caso, com o maior valor de (0,811458), seguido pelo previsor “Q14f - Quanto você e sua família conseguem poupar mensalmente da renda familiar?” com valor de (0,140047).

Também para esta amostra, as variáveis independentes “Q14f - Com que frequência você ou sua família praticam atos consumistas ou de descontrole financeiro?” e “Q17f - Quanto você e sua família conseguem poupar mensalmente da renda familiar?” foram as que apresentaram significância estatística para o modelo e influenciam a variável dependente. As demais variáveis independentes desde modelo, também não apresentaram significância.

5.3.2 Resultado da regressão linear múltipla com servidores que não possuem consignados

A análise de regressão foi aplicada também apenas aos servidores que não possuem consignados, a Tabela 37 apresenta os dados das estatísticas descritivas das questões com as respectivas médias, desvio padrão e o número de observações válidas.

Tabela 37 – Estatísticas Descritivas–H3A: Servidores sem consignado

Estatísticas descritivas			
	Média	Desvio padrão	N
Percepção sobre a situação financeira Conv. (1 a 100) Q18 e Q19	69,86	14,59	71
Q14f - Quanto você e sua família conseguem poupar mensalmente da renda familiar?	3,14	1,03	71
Q15f - Como você e/ou outro membro da família planejam os gastos?	3,94	0,77	71
Q16f - Como você e/ou outro membro da família acompanham os gastos?	3,97	0,90	71
Q17f - Com que frequência você ou sua família praticam atos consumistas ou de descontrole financeiro?	4,40	0,44	71

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

A média apresentada na Tabela 37 para a Percepção sobre a situação financeira Conv. (1 a 100) Q18f e Q19f, aponta que 69,86% dos servidores consideram sua situação financeira como “boa” e encontram-se “mais ou menos” preocupados com sua situação. Em relação à média apresentada na questão “Q14 – Quanto você ou sua família conseguem poupar mensalmente”, indica que a maioria dos servidores consegue poupar mensalmente “de 5% a 10%” da renda. Já para as questões “Q15f – como você ou outro membro da família planejam os gastos”, e “Q16f – como você ou outro membro da família acompanham os gastos”, as médias indicam que a maioria planeja e acompanha “com frequência” os gastos. A média apresentada para a “Q-17f – com que frequência você ou sua família praticam atos consumistas ou de descontrole financeiro”, indica que a maioria dos servidores “raramente” ou “nunca” tem esse hábito.

Na sequência, a Tabela 38 apresenta o Resumo do modelo estimado para a variável Percepção sobre a situação financeira.

Tabela 38 – Regressão Linear Múltipla da H3_A – Resumo do Modelo: Servidores com consignados

Estatística de Regressão - Resumo do modelo ^b					
Modelo	R múltiplo	R-Quadrado	R-Quadrado ajustado	Erro padrão	P-valor(F)
1	,481 ^a	,0231	,184	0,659	,001

a. Preditores: (Constante), Q14f - Quanto você e sua família conseguem poupar mensalmente da renda familiar?; Q15f – Como você e/ou outro membro da família planejam os gastos?; Q16f - Como você e/ou outro membro da família acompanham os gastos?; Q17f - Com que frequência você ou sua família praticam atos consumistas ou de descontrole financeiro?

b. Variável dependente: Percepção sobre a situação financeira Conv. (1 a 100) Q18 e Q19

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

No modelo apresentado na Tabela 38, o coeficiente de correlação ($R = 0,481$) sugere que há uma correlação mais fraca entre a variável dependente (Percepção sobre a situação financeira) e as variáveis independentes inseridas no modelo (preditores), relacionadas ao comportamento em relação às finanças pessoais “Q14f - Quanto você e sua família conseguem poupar mensalmente da renda familiar?”; “Q15F - Como você e/ou outro membro da família planejam os gastos?”; “Q16f - Como você e/ou outro membro da família acompanham os gastos?”; “Q17f - Com que frequência você ou sua família praticam atos consumistas ou de descontrole financeiro?”.

O coeficiente de determinação ajustado (R quadrado) no valor de 0,231 indica a porcentagem de variação na variável dependente que é explicada pelas variáveis independentes, ou seja, o Modelo explica apenas 23,1% da variação da percepção da situação financeira. O mesmo se aplica ao coeficiente de determinação (R quadrado ajustado) no valor de 0,184, que indica o percentual de 18,4% para explicar a variação da percepção sobre a situação financeira.

A Tabela 39 apresenta os valores dos coeficientes e também o nível de significância do modelo.

Tabela 39 - Regressão Linear Múltipla da H3_A– Coeficientes: Servidores sem consignados

Variável Dependente: WHOQOL Geral Conv. (1 a 100)	Coefficiente	Erro Padrão	razão-t	p-valor	
Const	1,1569	0,875206	1,3219	0,19078	
Q14f - Quanto você e sua família conseguem poupar mensalmente da renda familiar?	0,154379	0,0858719	1,7978	0,07679	*
Q15f - Como você e/ou outro membro da família planejam os gastos?	0,0774138	0,127297	0,6081	0,54519	
Q16f - Como você e/ou outro membro da família acompanham os gastos?	-0,169502	0,103178	-1,6428	0,10518	
Q17f - Com que frequência você ou sua família praticam atos consumistas ou de descontrole financeiro?	0,504528	0,203767	2,476	0,01586	**

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

A Tabela 39 apresenta os coeficientes do modelo e aponta quais são as questões mais relevantes para prever a variável dependente (percepção da situação financeira). O previsor mais forte do modelo é “Q17f - Com que frequência você ou sua família praticam atos consumistas ou de descontrole financeiro?” com o maior valor (0,504528), seguido pelo previsor “Q14f - Quanto você e sua família conseguem poupar mensalmente da renda familiar?” com o valor de (0,154379).

Para esta amostra, apenas a variável independente “Q17f - Quanto você e sua família conseguem poupar mensalmente da renda familiar?” apresentou significância estatística para o modelo e influencia a variável dependente. As demais variáveis independentes do modelo não apresentaram significância.

5.3.3 Conclusão da análise da hipótese alternativa 3 (H3A)

Na análise da Hipótese Alternativa 3 (H3A) foram feitos três modelos: toda a amostra, servidores com consignado e servidores sem consignado. A Tabela 40 apresenta uma tabela comparativa dos coeficientes dos três modelos.

Tabela 40 – Tabela Comparativa - Coeficientes: Toda a Amostra, Servidores com consignado e sem consignados

Coeficientes ^a									
Modelo	Toda a amostra			Servidores c/ consignado			Servidores s/ consignado		
	Coeficiente	razão-t	p-valor	Coeficiente	razão-t	p-valor	Coeficiente	razão-t	p-valor
1 (Const.)	-0,418123	-1,0648	0,28868	-0,637082	-1,4448	0,15246	1,1569	1,3219	0,19078
Q14f - Quanto conseguiu poupar mensalmente da renda familiar?	0,176645	3,5993	0,00043	0,140047	2,1229	0,038689	0,154379	1,7978	0,07679
Q15f - Como planejam os gastos?	0,0383988	0,5304	0,59662	-0,0228403	-0,261	0,79475	0,0774138	0,6081	0,54519
Q16f - Como acompanham os gastos?	-0,0656218	-1,0375	0,30118	-0,00797235	-0,099	0,92137	-0,169502	-1,6428	0,10518
Q17f - Com que frequência você ou sua família praticam atos consumistas ou de descontrolado financeiro?	0,763853	6,9512	<0,0001	0,811458	6,0901	<0,0001	0,504528	2,476	0,01586

b. Variável dependente: Percepção sobre a situação financeira Conv. (1 a 100) Q18 e Q19

As questões da Tabela 40 que aparecem em negrito representam as questões que tiveram maior significância estatística para a explicação da percepção da situação financeira. Para o modelo com toda a amostra e somente com os servidores que possuem consignado, as questões “Q14f – Quanto você ou sua família conseguem poupar mensalmente da renda” e “Q17f – Com que frequência você ou sua família praticam atos consumistas ou de descontrole financeiro” foram as que apresentaram significância. Para a amostra somente com os servidores que não possuem consignados, apenas a “Q17f – Com que frequência você ou sua família praticam atos consumistas ou de descontrole financeiro”, se mostrou significativa.

Os três modelos apresentados na Tabela 39 se mostraram significativos, apesar da variância dos coeficientes, não há uma grande discrepância, o que sugere que os modelos possuem certa consistência, por isso refuta-se a hipótese nula, pois há evidências da hipótese alternativa de que existe uma relação entre o comportamento financeiro e a percepção da situação financeira, quanto maior a capacidade de poupar e menor a prática de descontrole, também será menor a preocupação com a situação financeira e melhora a percepção de que a situação financeira seja considerada “boa”. O resultado também sugere que os comportamentos saudáveis em relação às finanças são frutos de um nível razoável de educação financeira.

5.4 RESUMO DAS REGRESSÕES DE TODAS AS HIPÓTESES

O Quadro 6 apresenta de forma bastante objetiva o resumo das variáveis com maior significância e que explicam as hipóteses alternativas desta pesquisa. Os resultados demonstram a relação entre finanças e a percepção da qualidade de vida, bem como a influência dos aspectos do endividamento e de comportamento na percepção da situação financeira do indivíduo.

Quadro 6 – Resumo das variáveis com maior significância

Hipóteses	Variáveis com maior significância		
	Toda a amostra	Servidores com consignados	Servidores sem consignados
H1A – Relação entre Finanças Pessoais e Qualidade de Vida	Q5 – O quanto você aproveita a vida?	Q5 – O quanto você aproveita a vida?	Q18f - Como você avalia a situação financeira familiar?
H2A – Relação entre e a percepção da situação financeira e os aspectos do endividamento	<p>Q6f - Valor descontado em folha relativo a crédito consignado;</p> <p>Q7f – Em sua família, mais alguém possui renda?;</p> <p>Q9f – Resumidamente, qual a situação geral, somando todas as suas dívidas e de sua família?</p>	<p>Q7f – Em sua família, mais alguém possui renda?</p> <p>Q9f – Resumidamente, qual a situação geral, somando todas as suas dívidas e de sua família?</p>	Q9f – Resumidamente, qual a situação geral, somando todas as suas dívidas e de sua família?
H3A – Relação entre a situação financeira e os aspectos do comportamento financeiro	<p>Q14f - Quanto você e sua família conseguem poupar mensalmente da renda familiar?;</p> <p>Q17f - Com que frequência você ou sua família praticam atos consumistas ou de descontrole financeiro?</p>	<p>Q14f - Quanto você e sua família conseguem poupar mensalmente da renda familiar?;</p> <p>Q17f - Com que frequência você ou sua família praticam atos consumistas ou de descontrole financeiro?</p>	Q17f - Com que frequência você ou sua família praticam atos consumistas ou de descontrole financeiro?

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Por meio da demonstração dos resultados é possível traçar uma contribuição prática desta pesquisa, a qual é apresentada na próxima seção.

6 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Um dos objetivos desta pesquisa é propor ações que promovam a educação Financeira e planejamento pessoal para os servidores técnico-administrativos da UNIFAL-MG.

A partir de dados coletados nesta pesquisa e modelos sugeridos por outros autores que também estudaram o fenômeno do endividamento, passa-se a indicações de medidas específicas para que os resultados deste trabalho tenham aplicações práticas e prestem o devido retorno à sociedade.

A faceta de qualidade de vida com menor média foi a de “recursos financeiros”. Portanto, é importante observar que tal assunto é de relevância institucional, uma vez que o acesso ao conhecimento financeiro é primordial para a formação de atitudes e comportamentos financeiros responsáveis, refletindo na elevação do índice de Alfabetização Financeira dos seus servidores. Com o intuito de elaborar um possível caminho para a aplicação prática desta pesquisa, coloca-se em evidência um dos assuntos abordados na literatura deste trabalho: a Educação e Alfabetização Financeira.

Nos estudos de Cruz (2022) com os servidores da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), constatou-se o interesse e a preocupação por parte dos servidores pelo tema da Educação Financeira, pois grande maioria das pessoas ainda tem déficit de conhecimento no assunto. Silva *et al.* (2020) constatou que o risco ao endividamento está associado a um maior conhecimento sobre finanças pessoais.

Neste sentido, com respeito à discricionariedade e autonomia da instituição de ensino pesquisada, sugere-se como ação de proposta de intervenção, a inclusão de um “Programa de Bem-estar financeiro”, que tem como finalidade desenvolver ações de conscientização e aprendizagem que contribuam para a gestão das finanças e o bem-estar pessoal e profissional dos servidores. O programa compreende na disponibilização para consulta permanente, na página/site da PROGEPE, de conteúdos que orientem o planejamento e controle dos seus recursos financeiros, para a manutenção da saúde financeira e prevenção de situações de endividamento excessivo em momentos de crise. Espera-se que os servidores se tornem mais conscientes no que tange à sua relação com o dinheiro, tenham condições de se planejar financeiramente melhor, e que se tornem autônomos em relação aos seus investimentos.

O desenvolvimento do servidor público tem levado as organizações públicas a mudarem suas práticas organizacionais. Tais mudanças podem ser observadas principalmente nas políticas de gestão de pessoas, de forma que, por meio do servidor público no exercício do

cargo, seja possível obter melhores resultados para o cumprimento de metas e objetivos institucionais (VIANNA, 2015).

A UNIFAL-MG destaca em seu PDI a preocupação em valorizar seus servidores por intermédio de sua capacitação permanente e da promoção de qualificação e as ações de capacitação a serem desenvolvidas que são apresentadas no Plano Anual de Capacitação (PAC).

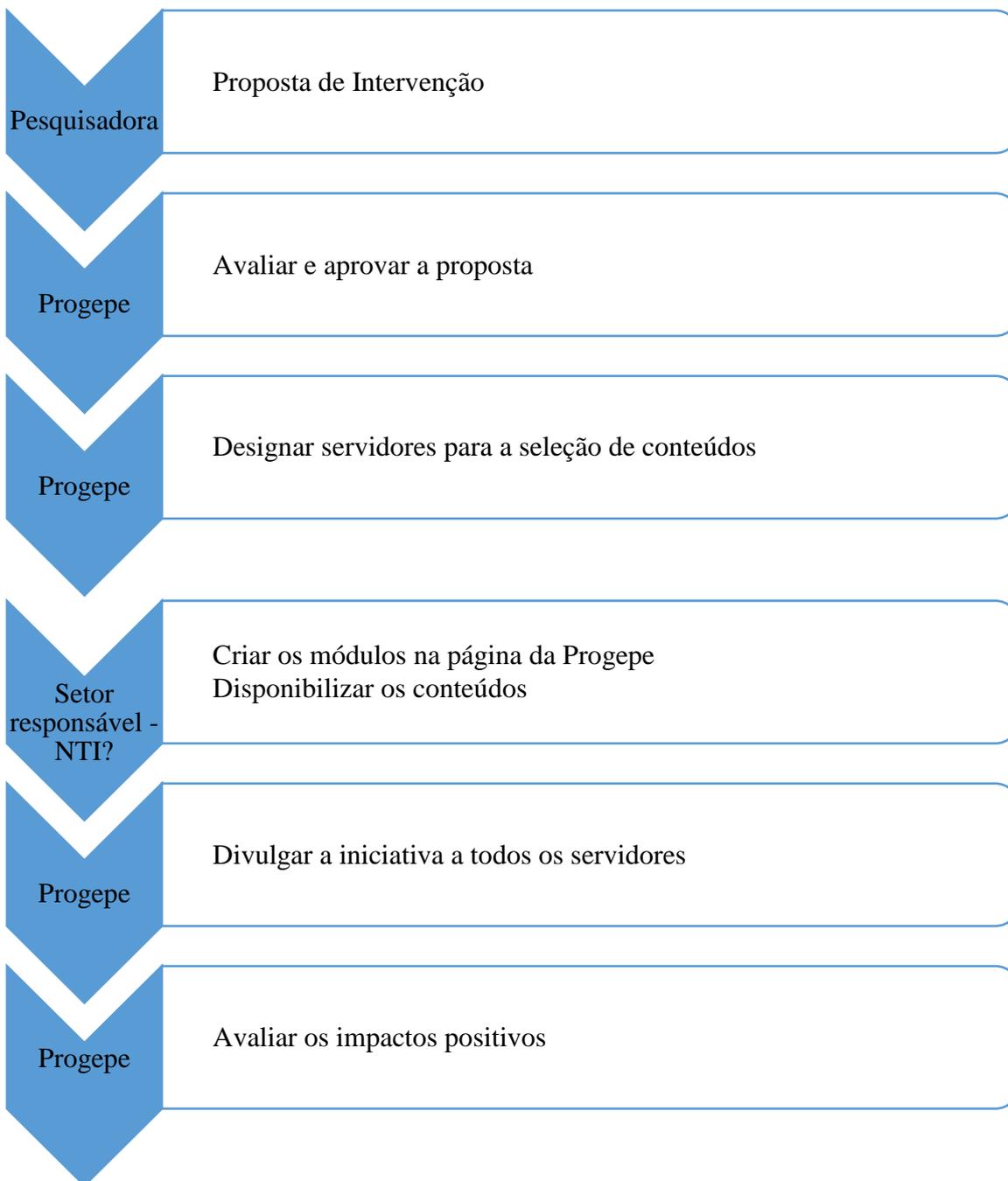
O CONSUNI aprovou, em 21 de dezembro de 2007, em conformidade com o inciso VIII do art. 3º da Lei nº 11.091/2005, c/c Decreto nº 5.825/2006 [75], o Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento dos Servidores TAE's, contemplando a formação específica e a geral do servidor, nesta incluída a educação formal.

São objetivos do Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento dos Servidores TAE's da UNIFAL-MG:

Contribuir para que o servidor adquira conhecimentos que permitam o desenvolvimento do pensamento crítico acerca do papel da Instituição, do seu papel, enquanto profissional, e de sua cidadania; promover a melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços prestados pela UNIFAL-MG; valorizar os servidores, por meio de sua capacitação permanente e adequação aos novos perfis profissionais requeridos no setor público; promover ações de qualificação para os servidores da UNIFAL-MG, no âmbito da educação fundamental, ensino médio, graduação e pós-graduação Lato e Stricto Sensu e racionalizar os investimentos com capacitação (UNIFAL, 2020, p.138).

A proposta de intervenção encontra-se alinhada também aos objetivos estratégicos, indicadores e metas da UNIFAL-MG, uma vez que em seu PDI existe um eixo temático D sobre a Qualidade de Vida na Universidade (UNIFAL, 2020).

6.1 FLUXOGRAMA DA PROPOSTA



Fonte: Elaborado pela autora.

6.2 SUGESTÕES DE MÓDULOS E CONTEÚDO

O Quadro 7 apresenta sugestões para o desenvolvimento dos conteúdos que serão disponibilizados para consulta e informação dos servidores, conforme proposta de intervenção.

Quadro 7 – Sugestões de módulos e conteúdo para a proposta de intervenção

Módulos	Conteúdo sugerido
Educação Financeira	Introdução à educação financeira: orçamento pessoal, poupança, gastos correntes, receitas, despesas, fluxo de caixa; O conceito de finanças pessoais; Vida Financeira; Comportamento financeiro; Orçamento e Planejamento Financeiro pessoal e familiar; Reserva de Emergência; Renda passiva e renda ativa; Previdência complementar; como acumular pontos e milhas no cartão de crédito entre outros.
Investimentos	Introdução à diversificação de investimentos. Comparação risco x retorno entre alternativas de investimento. Escolha entre alternativas de investimento; Renda Fixa, Poupança, Tesouro Direto, Fundos de investimentos imobiliários, etc.
Crédito Consignado	O que é o crédito consignado; Uso consciente do crédito; Vantagens e desvantagens; consultar tabelas de juros; o que é CET (custo efetivo total); tipos de operações de crédito consignado; Como e quando fazer a portabilidade de crédito; Conhecer seus direitos antes de contratar; Como evitar cair em golpes; Onde devo reclamar? Seguro Prestamista, entre outros.

Fonte: Elaboração própria.

Ressalta-se que os conteúdos descritos no Quadro 7 são apenas sugestões e que devem ser revistos e melhorados, conforme entendimento do setor responsável.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa, no contexto do Mestrado Profissional em Administração Pública, representa uma contribuição para a investigação da relação entre finanças pessoais, a utilização do crédito consignado e a percepção da qualidade de vida dos servidores TAE's de Instituições Públicas de Ensino Superior em benefício do aprimoramento da Gestão Pública.

Tendo em vista o aumento da utilização do crédito consignado por servidores públicos, apontado como causa de endividamento por alguns estudos, tornou-se relevante investigar essa situação dentro da Instituição analisada, a fim de se obter informações para elaborar ações que contribuam para a formação de atitudes e comportamentos financeiros responsáveis dos seus servidores.

De acordo com os objetivos propostos, as respostas dos questionários foram utilizadas para traçar um perfil das finanças pessoais e observou-se que as dívidas mais recorrentes entre os servidores são dívidas relativas a crédito consignado, financiamento imobiliário e cartão de crédito.

Com relação ao perfil socioeconômico, constatou-se que a amostra é constituída por um público bem equilibrado no que diz respeito ao gênero, com pequena maioria do gênero feminino. No que diz respeito à idade, a maioria dos respondentes encontra-se na faixa de 31 a 45 anos. Em relação ao estado civil, a maioria da amostra apresentou-se "Casado (a) / união estável". Já em relação à renda bruta mensal, o maior número de respondentes encontra-se na faixa de R\$5.001,00 a R\$10.000,00. Constatou-se também, que o público em geral possui alto nível de instrução, onde mais da metade possui titulação de mestrado e doutorado.

Em relação aos aspectos de endividamento e de comportamento em relação às finanças, percebe-se que a maioria dos servidores não possuem um valor muito alto de dívidas ou um endividamento excessivo e poucos possuem contas em atraso. Dentre os servidores que possuem crédito consignado percebe-se que alguns têm uma boa parte da renda comprometida com o valor das parcelas, com descontos em média de R\$ 501,00 a R\$ 2.000,00.

Compreende-se que existam outras despesas dentro do orçamento familiar e, comprometer uma parte expressiva da renda, pode representar um fator que ameace o equilíbrio financeiro.

Em relação ao comportamento sobre finanças destaca-se que, a maioria dos servidores possui algum nível de poupança familiar mensal e que planeja e acompanha os gastos familiares com frequência e, também, a maioria raramente pratica atos consumistas ou de

descontrole financeiro. Esse comportamento permite inferir que há um nível razoável de educação financeira dos servidores.

De um modo geral, apesar da maioria dos servidores avaliar a situação financeira como “boa”, estão “mais ou menos” ou “bastante preocupados” com a sua situação financeira.

A média da avaliação da qualidade de vida, de forma geral, sugere que na percepção da maioria dos servidores, a qualidade de vida é “boa” e estão “satisfeitos” com sua saúde. Por outro lado, quanto à avaliação da qualidade de vida por domínios, o domínio físico foi o que apresentou a pior média, resultado bem diferente aos encontrados nos estudos anteriormente mencionados. No domínio físico estão inseridas as questões referentes ao cotidiano, dor e desconforto, sono e repouso, dependência de medicamentos ou tratamentos médicos, energia e fadiga, mobilidade e capacidade para o trabalho.

Já o domínio Relações Sociais, no qual estão incorporadas questões sobre relações pessoais, suporte social e atividade sexual, obteve a maior média. Este fato, a melhoria das relações sociais e familiares, pode estar relacionado ao ambiente saudável de convivência com os colegas de trabalho e também ao suporte oferecido pela Universidade em relação ao teletrabalho de forma híbrida, que, de acordo com Oliveira (2023), possibilitou melhoria na produtividade e flexibilidade de horários. Constatou-se a partir da aplicação do questionário WHOQOL-BREF que, as médias das facetas de qualidade de vida com menor média, foram: sentimentos positivos, recreação e lazer e recursos financeiros.

Quanto aos resultados das regressões é importante mencionar que todas as hipóteses foram testadas em 03 modelos, com toda a amostra, somente com os servidores com consignado e somente com os servidores sem consignado.

Observa-se que existe uma relação entre finanças pessoais e a percepção de qualidade de vida do indivíduo. Constatou-se que em relação a ter dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades, que o resultado é melhor para os servidores que não possuem consignado, que consideram possuir “médio” ou “muito” dinheiro suficiente. Já para os servidores com consignado o dinheiro suficiente é considerado “mais ou menos” ou “muito pouco”. Pode-se depreender que ter parte do salário comprometida com consignado, reduz a capacidade de compra, de poupança e de investimentos, entre outros.

Em relação aos aspectos de endividamento, tanto para os servidores com consignado quanto os servidores sem consignado, a preocupação com a situação financeira aumenta à medida que a renda disponível diminui, não tanto pelo valor que se recebe, mas pelo valor das dívidas, uma vez em que a variável “renda bruta mensal” não apresentou nenhuma significância para os modelos de regressão linear múltipla.

Quanto aos aspectos de comportamento, quanto maior a capacidade de poupar e menor a prática de descontrole, também será menor a preocupação com a situação financeira e melhora a percepção de que a situação financeira seja considerada “boa”; os servidores que não possuem consignados conseguem poupar mais que os servidores que possuem consignados.

Em síntese, os dados obtidos nesta pesquisa não demonstraram uma situação de endividamento excessivo que poderia causar impactos tanto materiais como psicológicos aos servidores, porém, a maioria demonstrou preocupação com a sua situação financeira, talvez não tanto pelo ponto de vista do endividamento, mas pela própria situação da economia, a perda do poder de compra e o déficit salarial da categoria.

Aponta-se como limitação do estudo o fato dos resultados obtidos não poderem ser generalizados para toda população da UNIFAL-MG, uma vez que apenas os servidores técnico-administrativos foram pesquisados e embora o questionário tenha sido enviado a todos os servidores técnico-administrativos, a contribuição dos respondentes representou apenas uma parcela da população. Com isso, sugere-se para estudos futuros que se amplie a pesquisa também aos docentes e servidores terceirizados da UNIFAL-MG.

Há de se destacar que o número de servidores técnico-administrativos com consignados, para além dos respondentes da pesquisa, é alto. Diante deste cenário, é necessário que o servidor esteja bem instruído quanto a uma utilização consciente do crédito, quanto ao acompanhamento e controle de suas finanças, a fim de se manter ou atingir um bem-estar financeiro. Com a possível efetivação do produto técnico tecnológico, pretende-se contribuir para a melhora da qualidade de vida do servidor, dentro e fora do ambiente profissional.

REFERÊNCIAS

ACORDI, Francine Patrícia Costa. **Finanças pessoais, endividamento familiar e qualidade de vida do servidor**. 2019. 145 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração Pública) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2019. Disponível em: http://www.profiap.org.br/profiap/tcfs-dissertacoes-1/utfpr/2019/dissertacao_francine-patricia-costa_2019.pdf. Acesso em: 16 set. 2021.

ALVES, Hélio Heron da Silveira. **O endividamento do servidor público no Brasil: o caso da Universidade Federal do Rio Grande do Sul**. 2016. 76 f. Dissertação (Mestrado em Economia) - Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/147460/000994517.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 05 jun. 2022.

ANDRADE, Valéria *et al.* Qualidade de vida de servidores técnico-administrativos: um estudo de caso. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, Três Corações, v. 10, n. 1, p. 304-312, 2012. Disponível em: <http://periodicos.unincor.br/index.php/revistaunincor/article/view/382>. Acesso em: 21 set. 2021.

BARONE, Francisco Marcelo; SADER, Emir. Acesso ao crédito no Brasil: evolução e perspectivas. **Rap.**, Rio de Janeiro, v. 42, n. 6, p. 1249-67, nov./dez. 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-76122008000600012. Acesso em: 20 set. 2021.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Departamento de Cidadania Financeira. **Empréstimo consignado: características, acesso e uso**. 2018. Disponível em: https://www.bcb.gov.br/nor/releidfin/docs/art7_emprestimo_consignado.pdf. Acesso em: 10 jul. 2023.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Relatório de Estatísticas Monetária e de Crédito**: nota para a Imprensa. [Brasília, DF], 27 out. 2022. Disponível em: https://www.bcb.gov.br/content/estatisticas/hist_estatisticasmonetariascredito/202210_Texto_de_estatisticas_monetarias_e_de_credito.pdf. Acesso em: 28 out. 2022.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Relatório de Estatísticas Monetária e de Crédito**: nota para a Imprensa. [Brasília, DF], 28 jun. 2023. Disponível em: https://www.bcb.gov.br/content/estatisticas/hist_estatisticasmonetariascredito/202306_Texto_de_estatisticas_monetarias_e_de_credito.pdf. Acesso em 28 jun. 2023.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Competências em educação financeira**: descrição de resultados da pesquisa da Rede Internacional de Educação Financeira adaptada e aplicada no Brasil. [Brasília, DF]: BCB, 2017. (Série Cidadania Financeira Estudos em Educação, Proteção e Inclusão, n. 5). Disponível em:

https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/documentos_cidadania/serie_cidadania/serie_cidadania_financeira_pesquisa_infe_br_%200443_2017.pdf. Acesso em: 10 jul. 2023.

BRASIL. Decreto nº 4.840, de 17 de setembro de 2003. Regulamenta a Medida Provisória n. 130, de 17 de setembro de 2003, que dispõe sobre a autorização para desconto de prestações em folha de pagamento, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, p. 3, 17 set. 2003.

BRASIL. Lei nº 14.131, de 30 de março de 2021. Dispõe sobre o acréscimo de 5% (cinco por cento) ao percentual máximo para a contratação de operações de crédito com desconto automático em folha de pagamento até 31 de dezembro de 2021; e altera a Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, p. 1, 30 mar. 2021.

BRASIL. Lei Nº 10.820, de 17 de dezembro de 2003. Dispõe sobre a autorização para desconto de prestações em folha de pagamento, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, 2003. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, p. 1, 17 dez. 2003.

BRASIL. Lei nº 10.735, de 11 de setembro de 2003. Dispõe sobre o direcionamento de depósitos à vista captados pelas instituições financeiras para operações de crédito destinadas à população de baixa renda e a microempreendedores, autoriza o Poder Executivo a instituir o Programa de Incentivo à Implementação de Projetos de Interesse Social - PIPS, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, p. 8, 11 set. 2003.

BRASIL. Lei Nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, p. 1, 11 dez. 1991.

BRASIL. Lei nº 13.172, de 21 de outubro de 2015. Altera as Leis n o 10.820, de 17 de dezembro de 2003, 8.213, de 24 de julho de 1991, e 8.112, de 11 de dezembro de 1990, para dispor sobre desconto em folha de pagamento de valores destinados ao pagamento de cartão. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, p. 2, 21 out. 2015.

BRASIL. Lei nº 14.181, de 01 de julho de 2021. Altera a Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990 (Código de Defesa do Consumidor), e a Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003 (Estatuto do Idoso), para aperfeiçoar a disciplina do crédito ao consumidor e dispor sobre a prevenção e o tratamento do superendividamento. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, p. 2, 01 jul. 2021.

BRASIL. Lei nº 14.431, de 3 de agosto de 2022. Altera as Leis nºs 10.820, de 17 de dezembro de 2003, 8.213, de 24 de julho de 1991, e 8.112, de 11 de dezembro de 1990, para ampliar a margem de crédito consignado aos empregados regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho, aos segurados do regime próprio de previdência social dos servidores públicos federais, aos servidores públicos federais e aos segurados do Regime Geral de Previdência Social e para autorizar a realização de empréstimos e financiamentos mediante crédito consignado para beneficiários do benefício de prestação continuada e de programas federais de transferência de renda, a Lei nº 13.846, de 18 de junho de 2019, para dispor sobre a

restituição de valores aos cofres públicos, e a Lei nº 14.284, de 29 de dezembro de 2021, para alterar procedimentos relativos à concessão do Auxílio Inclusão Produtiva Urbana. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, p. 5, 3 ago. 2022.

BRASIL. **Estratégia Nacional de Educação Financeira – ENEF**. c2017. Disponível em: <https://www.vidaedinheiro.gov.br/quemsomos/>. Acesso em: 19 set. 2021.

BRITO, Giovani Antonio Silva; ASSAF NETO, Alexandre. Modelo de classificação de risco de crédito de empresas. **Revista de Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 19, n. 46, p. 18-29, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcf/a/bqnyg6hByqQHY3dyPzm7b5q/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 15 set. 2021.

CAMPARA, Jéssica Pulino; VIEIRA, Kelmara Mendes; CERETTA, Paulo Sergio. Entendendo a atitude ao endividamento: fatores comportamentais e variáveis socioeconômicas o determinam? **Revista Eletrônica de Ciência Administrativa: RECADM**, Curitiba, PR, ano 2016, v. 15, ed. 1, p. 5-24, maio 2016. DOI: 10.21529/RECADM.2016002. Disponível em: <http://www.periodicosibepes.org.br/recadm/>. Acesso em: 29 abr. 2022.

CAYE, Ivone Trevisan; ULBRICHT, Leandra; NEVES, Eduardo Borba. Qualidade de vida no trabalho dos professores de matemática e português do ensino fundamental. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, Três Corações, v. 12, n. 2, p. 974-989, 2014. Disponível em: <http://periodicos.unincor.br/index.php/revistaunincor/article/view/1809>. Acesso em: 18 abr. 2023.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO (CNC). **Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic)**. 2022. Disponível em: <https://www.portaldocomercio.org.br/publicacoes/pesquisa-de-endividamento-e-inadimplencia-do-consumidor-peic-fevereiro-de-2022/416234>. Acesso em: 29 abr. 2022.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE DIRIGENTES LOJISTAS (CNDL). **8 em cada 10 inadimplentes sofreram impacto emocional negativo por conta das dívidas, revela pesquisa CNDL/SPC Brasil**. 2020. Disponível em: <https://site.cndl.org.br/8-em-cada-10-inadimplentes-sofreram-impacto-emocional-negativo-por-conta-das-dividas-revela-pesquisa-cndlspc-brasil/>. Acesso em: 20 set. 2021.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE DIRIGENTES LOJISTAS (CNDL). **Em novo recorde, inadimplência atinge 66,08 milhões de consumidores, aponta CNDL/SPC Brasil**. 2023. Disponível em: <https://site.cndl.org.br/em-novo-recorde-inadimplencia-atinge-6608-milhoes-de-consumidores-aponta-cndlspc-brasil/>. Acesso em: 23 maio 2023.

COLLARES, Cristiane Lorenzetti. **Endividamento dos servidores ativos, aposentados e pensionistas do poder executivo do Estado do Ceará com empréstimos consignados**. 2019. 39 f. Dissertação (Mestrado em Economia do Setor Público) - Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade, Universidade Federal do Ceará - UFC, Fortaleza, CE, 2019. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/48448>. Acesso em: 04 ago. 2022.

CORRÊA, Denise Aparecida; AVELINO, Cássia Carneiro (org.). **De Efoa a Unifal –MG: memórias de 100 anos de história**. Alfenas, MG: Universidade Federal de Alfenas, 2014.

CRUZ, Daniela Imolesi. **Implementação de um curso de educação financeira para servidores públicos**. 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Inovação Tecnológica) – Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2022. Disponível em <http://bdtd.uftm.edu.br/bitstream/123456789/1392/1/Dissert%20Daniela%20I%20Cruz.pdf>. Acesso em: 04 de jul. 2023.

ENDIVIDAMENTO das famílias bate recorde, diz Banco Central. **Folha de São Paulo**. São Paulo, 28 dez. 2021. Economia & Negócios, p. B1. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2021/12/endividamento-das-familias-bate-recorde-diz-banco-central.shtml>. Acesso em: 18 mar. 2022.

ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA (ENEF). **Mapeamento de iniciativas de Educação financeira**. 2018. Disponível em: https://www.vidaedinheiro.gov.br/wp-content/uploads/2018/05/Mapeamento_2018.pdf. Acesso em: 26 abr. 2022.

FIGUEIREDO FILHO, Dalson *et al.* O que fazer e o que não fazer com a regressão: pressupostos e aplicações do modelo linear de Mínimos Quadrados Ordinários (MQO). **Revista Política Hoje**, v. 20, n. 1, 2011. Disponível em https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/34605306/FIGUEIREDO__et_all_-_When_statistical_significance-libre.pdf?1409656513=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DO_que_Fazer_e_o_que_Nao_Fazer_com_a_Regr.pdf&Expires=1689691860&Signature=IkY6cBIIK1Cqm3sF~5L7rcTojTnYWpsxuAPD9SUgJTFNMCUBZA3g-MYTG7DMRfWKBD1prmRRrpFelNhSYjEfFJJlgRzVMBCWMayM9W2mMzyabTTQ92IJqQPV~E~eYjgWmEuG7gx~Plw7cBz0-fuBQbityWDg0NCXH0ZM~1nWOGAN1XO9qMkF21WV1c6cLdCtWySUzA96jrLiY1M9PHklvS4cCu7QqAJ2M-fcgE05Jyr9I8i2-EoRq8Uz1abDdh7xIwd-T-Sx62IjIcj1fYbIbWTV90TOhI9M8L-95hZiD6fnmPmjQLZ1pl0Pms8XtZf2CUnPv5nUFH5dUKC5ZA-ZVA__&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA. Acesso em: 18 jul. 2023.

FLECK, Marcelo Pio de Almeida. Problemas conceituais em qualidade de vida. *In*: FLECK, Marcelo Pio de Almeida *et al.* (ed.), **A avaliação de qualidade de vida: guia para profissionais de saúde**. Porto Alegre: Artmed, 2008. p. 19-28.

FLECK, Marcelo Pio de Almeida *et al.* Aplicação da versão em português do instrumento abreviado de avaliação da qualidade de vida "WHOQOL-bref". **Revista De Saúde Pública**, [s. l.], v. 34, n. 2, p. 178–183, abr. 2000. <https://doi.org/10.1590/S0034-89102000000200012>.

GALINDO, Bárbara Rafaelly da Silva. **Análise do Endividamento por meio do crédito consignado dos servidores públicos da Universidade Federal da Paraíba**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Ciências Contábeis) - Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/20768/1/BRS16082021.pdf>. Acesso em: 15 set. 2021.

GENTIL, Denise Lobato; BRUNO, Miguel. Endividamento dos servidores públicos brasileiros: as armadilhas da expropriação salarial impulsionada pelo próprio Estado. MARQUES, Rudinei; CARDOSO, José Celso (org.). **Dominância financeira e privatização das finanças públicas no Brasil**. Brasília, DF: FONACATE, 2022. p. 420-444. Disponível em: <https://fonacate.org.br/wp-content/uploads/2022/05/Domina%CC%82ncia-Financeira-e-Privatizac%CC%A7a%CC%83o-das-Financ%CC%A7as-Pu%CC%81blicas-no-Brasil.pdf> Acesso em: 15 jul. 2022.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 7. ed. Barueri: Atlas, 2022.

GONÇALVES, Guilherme Campos. **Endividamento pessoal: uma análise a partir da utilização do crédito consignado por servidores públicos**. 2021. 97 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão Pública) - Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2021. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/41309>. Acesso em: 04 maio 2022.

GUIMARÃES, Paulo Ricardo Bittencourt. **Métodos quantitativos estatísticos**. Curitiba: IESDE Brasil, 2008. Disponível em: <https://www.inf.ufsc.br/~vera.carmo/LIVROS/LIVROS/Metodos%20Quantitativos%20%20Estatisticos%20Paulo%20Ricardo%20BittencourtGuimar%E3es.pdf>. Acesso em: 28 jul. 2023.

KLUTHCOVSKY, Ana Cláudia G. C; KLUTHCOVSKY, Fábio Aragão. O WHOQOL-bref, um instrumento para avaliar qualidade de vida: uma revisão sistemática. **Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul**, [s. l.], v. 31, supl. 3, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rprs/a/dpfNr9ySHS3JyF8bNmjHQtw/abstract/?lang=pt>. Acesso em 21 Ago. 2022.

KRÜGER, Fernanda. **Avaliação da educação financeira no orçamento familiar**. 2014, 100 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnólogo em Processos Gerenciais) - Faculdade de Tecnologia Pedro Rogério Garcia, Concordia, SC, 2014. Disponível em: <http://www.educacaofinanceira.com.br/tcc/fernandakruger.pdf>. Acesso em: 21 set. 2021.

LEITE NETO, Francisco Costa. **Endividamento em créditos consignados de docentes da educação básica da rede pública estadual do Amapá**. 2019. 149 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Amapá, Macapá, AP, 2019. Disponível em: http://repositorio.unifap.br/bitstream/123456789/425/1/Dissertacao_EndividamentoEmprestimosConsignados.pdf. Acesso em: 16 set. 2021.

LOPES, Cilene Knauf. **Crédito consignado e suas implicações no orçamento familiar: uma análise para servidores da UFV**. 2018. Dissertação (em Economia Doméstica) – Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2018. Disponível em: <http://www.locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/22094/texto%20completo.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 28 jun.2023.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da Metodologia Científica**. São Paulo: Editora Atlas, 2003.

MARQUES, Maria Manuel Leitão; FRADE, Catarina. **Regular o sobreendividamento**. Coimbra: Observatório do Endividamento dos Consumidores Universidade de Coimbra,

2003. Disponível em: <http://docplayer.com.br/6169775-Regular-o-sobreendividamento.html>. Acesso em: 15 set. 2021.

MELLER, Fernanda de oliveira *et al.* Qualidade de vida e fatores associados em trabalhadores de uma Universidade do Sul de Santa Catarina. **Cadernos Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 28, n. 1, p. 87–97, abr. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cadsc/a/GntzVM4Wm8VhMH8pSyw54ny/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 06 jul. 2023.

MESSIAS, José Flávio; SILVA, José Ultemar; SILVA, Pedro Henrique Calderoni. Marketing, crédito & consumismo: impactos sobre o endividamento precoce dos jovens brasileiros. **Revista Eniac Pesquisa**, [s. l.], v. 4, n. 1, p. 43–59, 2015. DOI: 10.22567/rep.v4i1.232. Disponível em: <https://ojs.eniac.com.br/index.php/EniacPesquisa/article/view/232>. Acesso em: 26 set. 2023.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; HARTZ, Zulmira Maria de Araújo; BUSS, Paulo Marchiori. Qualidade de vida e saúde: um debate necessário. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 7-18, 2000. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232000000100002>. Acesso em: 06 jul. 2023.

MONTEIRO, Gabriel. **Endividamento e inadimplência dos servidores públicos**. 2021. Disponível em: <https://redetriboo.com.br/2021/03/23/endividamento-e-inadimplencia-dos-servidores-publicos/>. Acesso em: 15 set. 2021.

MOREIRA, Romilson; CARVALHO, Henrique Levi Freitas Sena de. As finanças pessoais dos professores da rede municipal de ensino de campo formoso-BA: um estudo na Escola José de Anchieta. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**, Salvador, v. 3, n. 1, p. 122–137, 2013. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/financ/article/view/225>. Acesso em: 29 abr. 2022.

OLIVEIRA, Gustavo Ferreira de. **Vantagens e desvantagens do teletrabalho dos servidores técnicos administrativos em educação de uma Instituição pública federal**. 2023. 101f. Dissertação (Mestrado em Administração Pública). Universidade Federal de Alfenas, Varginha, 2023. Disponível em: <https://bdtd.unifal-mg.edu.br:8443/handle/tede/2260>. Acesso em 12 set. 2023.

ORGANIZAÇÃO DE COOPERAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO (OCDE). **Recommendation on principles and good practices for financial education and awareness**. 2005. Disponível em: <https://www.oecd.org/finance/financial-education/35108560.pdf>. Acesso em: 05 de maio 2022.

ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT (OECD). **Advancing National Strategies for Financial Education. OECD's Financial Education Project.OECD**. 2013. Disponível em: https://www.oecd.org/finance/financialeducation/G20_OECD_NSFinancialEducation.pdf. Acesso em: 20 out. 2022

OROZIMBO JÚNIOR, Makário Luiz. **A educação financeira como mitigação do superendividamento: um estudo de caso com servidores públicos**. 2021. 72 f. Dissertação

(Mestrado em Administração Pública em Rede Nacional) - Universidade Federal de Goiás, Aparecida de Goiânia, 2021. Disponível em:
<http://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/11373>. Acesso em: 04 ago. 2022.

PEDROSO, Bruno *et al.* Cálculo dos escores e estatística descritiva do WHOQOL-bref através do Microsoft Excel. **Revista brasileira de qualidade de vida**, [s. l.], v. 2, n. 1, 2010. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rbqv/article/view/687>. Acesso em 11 jul. 2023.

PEDROSO, Bruno *et al.* Validação da sintaxe unificada para o cálculo dos escores dos instrumentos WHOQOL. **Conexões**: revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, Campinas, v. 9, n. 1, p. 130-156, jan./abr. 2011. Disponível em:
<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/download/8637717/5408/7779>. Acesso em: 22 maio 2023.

PENTEADO, Regina Zanella; PEREIRA, Isabel Maria Teixeira Bicudo. Qualidade de vida e saúde vocal de professores. **Revista Saúde Pública**, São Paulo, v. 41, n. 2, p. 236-243, 2007. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rsp/article/download/32219/34336>. Acesso em: 18 abr. 2023

PICCINI, Ruberlan Alex Bilha; PINZETTA, Gilberto. Planejamento financeiro pessoal e familiar. **Unoesc & Ciência – ACSA**, Joaçaba, SC, v. 5, n. 1, p. 95-102, 2014. Disponível em: https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/acsa/article/download/4555/pdf_23/. Acesso em: 20 set. 2021.

POTRICH, Ani Caroline Grigion; VIEIRA, Kelmara Mendes. Afinal, a alfabetização financeira apresenta uma mudança linear entre grupos distintos de perfil? *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE ECONOMIA E FINANÇAS COMPORTAMENTAIS, 4., 2018, São Paulo, SP. **Anais [...]**. São Paulo, 2018. Disponível em:
[17_afinal_a_alfabetizacao_financeira_apresenta_uma_mudanca_linear_entre_grupos_distintos_de_perfil.pdf](https://www.fgv.br/cefp/17_afinal_a_alfabetizacao_financeira_apresenta_uma_mudanca_linear_entre_grupos_distintos_de_perfil.pdf) (fgv.br). Acesso em: 08 ago. 2023

RELATÓRIO DE CIDADANIA FINANCEIRA. Brasília, DF: Banco Central do Brasil, v. 18, n. 2, out. 2019. Disponível em:
<https://www.bcb.gov.br/content/publicacoes/ref/201910/RELESTAB201910-refPub.pdf>. Acesso em: 03 maio 2022.

RELATÓRIO DE CIDADANIA FINANCEIRA. Brasília, DF: Banco Central do Brasil, v. 20, n. 2, out. 2021. Disponível em:
<https://www.bcb.gov.br/content/publicacoes/ref/202110/RELESTAB202110-refPub.pdf>. Acesso em: 03 maio 2022.

RELATÓRIO DE CIDADANIA FINANCEIRA. Brasília, DF: Banco Central do Brasil, v. 22, n. 1, maio 2023. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/ref/202304>. Acesso em: 08 ago. 2023.

SCHAEFER, Susanne. **Crédito consignado aos beneficiários do INSS e o uso do contrato de adesão**. 2018. Disponível em: <https://juridicocerto.com/p/susanneschaefer/artigos/emprestimo-consignado-aos-beneficiarios-do-inss-e-o-uso-do-contrato-de-adesao-4336> - Acesso em: 25 maio 2023.

SERASA CRÉDITO. **Cartão de crédito consignado, como conseguir?** 2018. Disponível em: <https://www.serasa.com.br/ensina/seu-credito/cartao-de-credito-consignado/>. Acesso em: 19 set. 2021.

SILVA, Adriana Cristina *et al.* Qualidade de vida e endividamento. **Desafio Online**, v. 8, n. 2, art. 8, p. 353-377, maio/ago. 2020. Disponível em <https://desafioonline.ufms.br/index.php/deson/article/view/9473/7810>. Acesso em: 19 set. 2021.

SILVA, Ana Karine Paulino de *et al.* Finanças pessoais: um estudo da relação entre a educação financeira e o endividamento dos servidores da Universidade Federal do Ceará. **Revista Eletrônica Gestão e Serviços**, v. 11, n. 2, p. 3189-3213, 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Gildemir-Silva/publication/358151754_FINANCAS_PESSOAIS_UM_ESTUDO_DA_RELACAO_ENTRE_A_EDUCACAO_FINANCEIRA_E_O_ENDIVIDAMENTO_DOS_SERVIDORES_DA_UNIVERSIDADE_FEDERAL_DO_CEARA/links/63851f0a554def61937ea97b/FINANCAS-PESSOAIS-UM-ESTUDO-DA-RELACAO-ENTRE-A-EDUCACAO-FINANCEIRA-E-O-ENDIVIDAMENTO-DOS-SERVIDORES-DA-UNIVERSIDADE-FEDERAL-DO-CEARA.pdf. Acesso em: 30 ago. 2023

SILVA, Jucyara Gomes da; SILVA NETO, Odilon Saturnino; ARAÚJO, Rebeca Cordeiro da Cunha. Educação financeira de servidores públicos: hábitos de consumo, investimento e percepção de risco. **Revista Evidenciação Contábil & Finanças**, [S. l.], v. 5, n. 2, p. 104–120, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/recfin/article/view/32082>. Acesso em: 18 abr. 2022.

SILVA, Carolina Lelis *et al.* **Educação financeira e o comportamento do consumidor um estudo com jovens de Ituiutaba/MG**. 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/23578/3/EducacaoFinanceiraComportamento.pdf>. Acesso em: 01 ago. 2022.

SILVA, Juliana Marçal da. **Crédito consignado: perfil dos servidores da UFRPE e a propensão ao risco de endividamento**. 2020. 118 f. Dissertação (Mestrado em Gestão Pública para o Desenvolvimento do Nordeste) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/37987>. Acesso em: 18 maio 2022.

SILVA, Junior Vagner Pereira; NUNEZ, Paulo Ricardo Martins. Qualidade de Vida, Perfil demográfico e profissional de professores de educação física. **Revista Pensar a Prática**, Goiás, v. 12, n. 2, p. 1-11, 2009. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/3795>. Acesso em: 20 abr. 2023

SINASEFE. **SINASEFE divulga tabelas com perdas salariais estimadas de docentes e técnicos na última década.2021.** Disponível em: <https://sinasefe.org.br/site/sinasefe-divulga-tabelas-com-perdas-salariais-estimadas-de-docentes-e-tecnicos-na-ultima-decada/>. Acesso em: 27 julho 2022.

SOARES, Júnia Rosa; CAVALHERO, Alexandre; TREVISAN, Rafaela Luiza. Pesquisa de diagnóstico: o endividamento de servidores públicos estaduais com empréstimos consignados e seus efeitos. *In: CONGRESSO CONSAD DE GESTÃO PÚBLICA*, 10., 2017, Brasília, DF. **Anais [...]**. Brasília, DF, 2017. Disponível em: http://consad.org.br/wp-content/uploads/2017/05/Painel-07_03.pdf. Acesso em: 16 ago. 2023.

SOUZA, Dinuarí da Rocha. **Endividamento do servidor público: uma análise econômica da situação da UNB.** 2015. 87 f. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2015. Disponível em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/18670/1/2015_Dinuar%c3%addaRochaSouza.pdf>. Acesso em: 16 set. 2021.

SERVIÇO DE PROTEÇÃO AO CRÉDITO (SPC). **O conceito do endividamento e as consequências da inadimplência.** 2016. Disponível em: https://www.spcbrasil.org.br/uploads/st_imprensa/analise_educacao_financeira_dividas.pdf. Acesso em: 26 abr. 2022.

STEHLLING, Priscilla; ARAÚJO, Meire. Alfabetização financeira: quanto mais cedo as crianças aprendem a lidar com dinheiro, mais cedo terão independência econômica. **Revista da Escola Adventista**, São Paulo, SP, p.1-5, 2008. Disponível em: <http://docplayer.com.br/3162997-Alfabetizacao-financeira-quanto-mais-cedo-as-criancas-aprendem-a-lidar-com-dinheiro-mais-cedo-terao-independencia-economica.html>. Acesso em: 19 set. 2021.

THE WHOQOL GROUP. The World Health Organization Quality of Life assessment (WHOQOL): position paper from the World Health Organization. **Social Science and Medicine**, [s. l.], v. 41, n. 10, p. 1403-1409, 1995.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS (UNIFAL-MG). **De Efoa a Unifal-MG:** memórias de 100 anos de história. Alfenas: UNIFAL-MG, 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS (UNIFAL-MG). Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI: 2021-2025.** Alfenas: UNIFAL-MG, 2021. Disponível em: <https://www.unifalmg.edu.br/planejamento/pdi-2021-2025/>. Acesso em: 22 ago. 2023.

VIANA, Sandro Roberto Rodrigues. **Crédito consignado e endividamento dos servidores técnico-administrativos: uma análise econômica da situação da Universidade de Brasília.** 2020. 134 f. Dissertação (Mestrado em Economia) - Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas, Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2020. Disponível em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/39675/1/2020_SandroRobertoRodriguesViana.pdf. Acesso em: 16 set. 2021.

VIANNA, Vânia Alves. **Elaboração de planos de capacitação**. Brasília, DF: ENAP, 2015. Disponível em:
https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/2383/1/Apostila%26CE_EPC_rev_final_24-11-15.pdf. Acesso em: 21 ago. 2023.

VIEIRA, Erasmo Geraldo Fonseca; KILIMNIK, Zélia Miranda; SANTOS NETO, Silvino Paulino dos. Qualidade de vida e endividamento: estilos de vida associados ao descontrole financeiro e consequências na vida pessoal e profissional. **Reuna**: revista Reuna, Belo Horizonte, MG, v. 21, ed. 2, p. 23-62, jun. 2016. Disponível em:
<https://revistas.una.br/reuna/article/view/784>. Acesso em: 24 maio 2022.

APÊNDICE A – Questionário

QUESTIONÁRIO FINANÇAS PESSOAIS E QUALIDADE DE VIDA

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário (a), da pesquisa: Possíveis consequências do comprometimento da renda com crédito consignado pelos servidores técnico-administrativos da UNIFAL-MG.

Este questionário é sobre sua situação financeira atual e sua qualidade de vida. Por favor, responda a todas as questões. Se você não tem certeza sobre qual resposta dar a uma pergunta, por favor, escolha entre as alternativas que lhe parecer mais apropriada.

O tempo de preenchimento deste questionário é de, aproximadamente, 10 minutos. A primeira parte, sobre sua situação financeira, possui 19 questões; e, a segunda parte, sobre sua qualidade de vida, possui 26 questões.

Antes de responder a este questionário, você deverá ler (não é necessário baixar ou imprimir) e concordar, logo abaixo com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, que encontra-se disponível em:

<https://drive.google.com/file/d/1Vz6Jw28vNwTZX7Upszmqdv16V3RTkNIC/view?usp=sharing>

Você poderá solicitar a versão em PDF do TCLE, devidamente preenchido com os dados do participante e assinaturas das pesquisadoras, via e-mail. Basta solicitar ao final do questionário, nos comentários, indicando seus dados e o e-mail para qual você deseja que seja realizado o envio.

É recomendado, também, que você salve uma via do TCLE em arquivo pessoal, preferencialmente, em drive externo.

Ressaltamos que será garantido o sigilo e confidencialidade dos dados extraídos deste questionário.

** Indica uma pergunta obrigatória*

1. Está de acordo com o TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO -TCLE? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

2. **1 – Sexo: ***

Marcar apenas uma oval.

- Masculino
 Feminino
 não declarado (a)
 neutro (a)

3. **2 – Idade ***

Marcar apenas uma oval.

- 18 a 30
 31 a 45
 46 a 60
 acima de 60

4. **3 – Estado civil: ***

Marcar apenas uma oval.

- Solteiro (a)
 Casado(a)/união estável
 Divorciado(a) ou separado(a)
 Viúvo(a)

5. **4 - Nível de escolaridade (completo): ***

Marcar apenas uma oval.

- Até o ensino médio
 Graduação
 Especialização
 Mestrado
 Doutorado

6. **5 - Renda bruta mensal ***

Marcar apenas uma oval.

- Até R\$ 5.000
- R\$ 5.001 a R\$ 10.000
- R\$ 10.001 a R\$ 15.000
- acima de R\$ 15.000

7. **6 - Valor descontado em folha relativo a empréstimo consignado ***

Marcar apenas uma oval.

- Não possuo empréstimo consignado
- Até R\$ 500
- De R\$ 501 a R\$ 1000
- De R\$ 1.001 a R\$ 1.500
- De R\$ 1.501 a R\$ 2.000
- De R\$ 2.001 a R\$ 2.500
- acima de 2.500

Para as próximas perguntas, considere o seguinte conceito para família: pessoas unidas por laços afetivos, que geralmente compartilham o mesmo espaço/lar.

8. **7 - Em sua família mais alguém possui renda? ***

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

10. 09 - Resumidamente, qual a situação geral, somando todas suas dívidas e de sua família? Considere o valor das dívidas atuais em relação à renda da família. *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Não temos	Valor muito baixo da dívida	Valor baixo das dívidas	Valor medio das dívidas	Valor alto das dívidas	Valor muito alto das dívidas	Não sei
Situação geral do endividamento da família	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

11. 10 - Você ou sua família possuem contas em atraso? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não

12. 11 - Atualmente você e sua família possuem empréstimo consignado? *

Marcar apenas uma oval.

- Apenas eu (ir para a questão 13) Pular para a pergunta 14
 Eu e outro membro da família (ir para a questão 13)
Pular para a pergunta 14
 Eu não, mas outro membro da família sim (ir para a questão 13)
Pular para a pergunta 14
 Não (ir para a questão 12 abaixo) Pular para a pergunta 13

Seção sem título

Para pagar serviços e tratamentos estéticos (inclusive cirurgias plásticas)	<input type="radio"/>					
--	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

Para pagar cursos em instituições de ensino	<input type="radio"/>					
--	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

Para comprar eletrodomésticos e/ou pagar outros bens e serviços	<input type="radio"/>					
--	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

Pular para a pergunta 15

Seção sem título

14. 13 - Atualmente, quais são os motivos que levaram você e sua família a **contrair empréstimo consignado?** *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nunca usei	Usei uma vez	Usei algumas vezes	Usei várias vezes	Usei com frequência
Para pagamento de dívidas com cartão de crédito	<input type="radio"/>				
Para pagamento de outras dívidas (cheque especial, outros empréstimos, penhora de bens, etc.)	<input type="radio"/>				
Para conseguir dinheiro imediato, renegociando um consignado que já possuía	<input type="radio"/>				
Para aquisição ou reforma de imóvel	<input type="radio"/>				
Para aquisição de veículo	<input type="radio"/>				
Para ajudar financeiramente parentes ou pessoas próximas	<input type="radio"/>				
Para pagar atividades de lazer, bem estar e despesas de viagem	<input type="radio"/>				
Para realizar eventos familiares (aniversário, casamento, formatura, etc.)	<input type="radio"/>				

Para pagar serviços e tratamentos estéticos (inclusive cirurgias plásticas)	<input type="radio"/>				
--	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

Para pagar cursos em instituições de ensino	<input type="radio"/>				
--	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

Para comprar eletrodomésticos e/ou pagar outros bens e serviços	<input type="radio"/>				
--	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

Pular para a pergunta 15

15. **14 - Quanto você e sua família conseguem poupar mensalmente da renda * familiar?**

Marcar apenas uma oval.

- Nada
- Em média, cerca de até 5% nos últimos meses
- Em média, cerca de 5 a 10% nos últimos meses
- Em média, cerca de 10 a 20% nos últimos meses
- Em média, cerca de 20 a 30% nos últimos meses
- Em média, acima de 30% nos últimos meses
- Apenas quando recebemos algum dinheiro extra
- Não conseguimos poupar mensalmente, mas poupamos quando sobra algum dinheiro

16. 15 – Como você e/ou outro membro da família planejam os gastos familiares? *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nunca	Raramente	De vez em quando	Com frequência	Sempre
Planejamos em família	<input type="radio"/>				
Estabelecemos um teto máximo de gastos	<input type="radio"/>				
Definimos prioridades para os gastos	<input type="radio"/>				
Vamos gastando até terminar o salário	<input type="radio"/>				
Vamos gastando até usar o limite todo do cartão de crédito	<input type="radio"/>				

17. 16 - Como você e/ou outro membro da família acompanham os gastos familiares? *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nunca	Raramente	De vez em quando	Com frequência	Sempre
Analizamos todos os lançamentos nas faturas dos cartões de crédito	<input type="radio"/>				
Acompanhamos o saldo da conta corrente	<input type="radio"/>				
Anotamos todos os gastos mensais em uma planilha ou caderno	<input type="radio"/>				
Comparamos os gastos com o orçamento	<input type="radio"/>				
Evitamos gastar quando entramos no cheque especial (limite da conta corrente)	<input type="radio"/>				

18. 17 - Com que frequência você ou sua família: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nunca	Raramente	De vez em quando	Com frequência	Sempre
Realizam compras por impulso	<input type="radio"/>				
Gastam além da renda familiar disponível	<input type="radio"/>				
Pagam apenas o valor mínimo da fatura do cartão de crédito	<input type="radio"/>				
Precisam renegociar dívidas ou contas atrasadas	<input type="radio"/>				

19. 18 - Como você avalia a situação financeira familiar? *

Marcar apenas uma oval.

- Muito ruim
- Ruim
- Nem ruim nem boa
- Boa
- Muito boa

20. 19 - Você está preocupado com sua situação financeira? *

Marcar apenas uma oval.

- Nada
- Muito pouco
- Mais ou menos
- Bastante
- Extremamente

Instrumento de Avaliação de Qualidade de Vida The World Health Organization Quality of Life – WHOQOL-bref

Instruções

Este questionário é sobre como você se sente a respeito de sua qualidade de vida, saúde e outras áreas da sua vida. **Por favor, responda a todas as questões.** Se você não tem certeza sobre qual resposta dar a uma questão, escolha entre as alternativas, a que lhe parecer mais apropriada.

Tenha em mente seus valores, aspirações, prazeres e preocupações. Está sendo perguntado o que você acha da sua vida, tomando como referência as duas últimas semanas.

Por favor, leia cada questão, veja o que você acha e marque a opção que lhe parece a melhor resposta

21. 1 - Como você avaliaria sua qualidade de vida? *

Marcar apenas uma oval.

- Muito ruim
- Ruim
- Nem ruim nem boa
- Boa
- Muito boa

22. 2 - Quão satisfeito(a) você está com a sua saúde? *

Marcar apenas uma oval.

- Muito insatisfeito
- Insatisfeito
- Nem satisfeito nem insatisfeito
- Satisfeito
- Muito satisfeito

23. As questões seguintes são sobre o quanto você tem sentido algumas coisas nas últimas duas semanas. *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nada	Muito pouco	Mais ou menos	Bastante	Extremamente
3. Em que medida você acha que sua dor (física) impede você de fazer o que você precisa?	<input type="radio"/>				
4. O quanto você precisa de algum tratamento médico para levar sua vida diária?	<input type="radio"/>				
5. O quanto você aproveita a vida	<input type="radio"/>				
6. Em que medida você acha que a sua vida tem sentido?	<input type="radio"/>				
7. O quanto você consegue se concentrar?	<input type="radio"/>				
8. O quanto você se sente em segurança	<input type="radio"/>				

em sua
vida diária?

9. Quão
saudável é
o seu
ambiente
físico
(clima,
barulho,
poluição,
atrativos)?

24. As questões seguintes perguntam sobre quão completamente você tem sentido ou é capaz de fazer certas coisas nestas últimas duas semanas *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nada	Muito pouco	Médio	Muito	Completamente
10. Você tem energia suficiente para seu dia-a-dia?	<input type="radio"/>				
11. Você é capaz de aceitar sua aparência física?	<input type="radio"/>				
12. Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	<input type="radio"/>				
13. Quão disponíveis para você estão as informações que precisa no seu dia-a-dia?	<input type="radio"/>				
14. Em que medida você tem oportunidades de atividade de lazer?	<input type="radio"/>				

As questões seguintes perguntam sobre quão bem ou satisfeito você se sentiu a respeito de vários aspectos de sua vida nas últimas duas semanas.

25. *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito ruim	Ruim	Nem ruim nem bom	Bom	Muito bom
15. Quão bem você é capaz de se locomover?	<input type="radio"/>				

26. *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Nem satisfeito nem insatisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito
16. Quão satisfeito(a) você está com o seu sono?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
17. Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade de desempenhar as atividades do seu dia-a-dia?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
18. Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade para o trabalho?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
19. Quão satisfeito(a) você está consigo mesmo?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
20. Quão satisfeito(a) você está com suas relações pessoais (amigos, parentes, conhecidos, colegas)?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
21. Quão satisfeito(a)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

você está
com sua vida
sexual?

22. Quão
satisfeito(a)
você está
com o apoio
que recebe
de seus
amigos?

23. Quão
satisfeito(a)
você está
com as
condições do
local onde
mora??

24. Quão
satisfeito(a)
você está
com o seu
acesso aos
serviços de
saúde?

25. Quão
satisfeito(a)
você está
com o seu
meio de
transporte?

As questões seguintes referem-se a com que frequência você sentiu ou experimentou certas coisas nas últimas duas semanas.

27. *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nunca	Algumas vezes	Frequentemente	Muito frequentemente	Sempre
26. Com que frequência você tem sentimentos negativos tais como mau humor, desespero, ansiedade, depressão?	<input type="radio"/>				

28. Alguém lhe ajudou a preencher este questionário? *

29. Quanto tempo você levou para preencher este questionário?

30. Você tem algum comentário sobre o questionário?

OBRIGADA PELA SUA COLABORAÇÃO!!!

ANEXO A – Termo de anuência

 **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG
Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700, Sala 314-E, Alfenas/MG - CEP 37130-000
Fone: (35) 3701-9153

 **Unifal**
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS

TERMO DE ANUÊNCIA INSTITUCIONAL – TAI

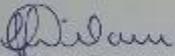
Eu, Profa. Dra. Leticia Lima Milani Rodrigues, responsável pelo Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, estou ciente, de acordo e autorizo a execução da pesquisa intitulada "Possíveis consequências do comprometimento de renda por créditos consignados dos servidores técnico-administrativos da UNIFAL-MG", e que tem como objetivo principal "apresentar o comprometimento da renda salarial com pagamento de crédito consignado e sua influência na qualidade de vida dos servidores técnico-administrativos da UNIFAL-MG", coordenada pelo(a) pesquisador(a) Prof^ª. Dr^ª Maria Aparecida Curi, no período de 02/01/2023 a 15/02/2023.

A pesquisa será realizada em consonância com as Resoluções CNS nº 466/2012 e nº 510/2016, com a Lei 13.709/18 Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que tratam dos aspectos éticos em pesquisa e tratamento de dados pessoais envolvendo seres humanos.

Afirmo o compromisso institucional de apoiar o desenvolvimento deste estudo e sinalizo que esta instituição está ciente de suas responsabilidades, de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos participantes da pesquisa nela recrutados, e também nos sigilo das informações coletadas, bem como dispondo de infraestrutura necessária para a garantia de tais condições.

Afirmo ainda que todo procedimento envolvendo participante de pesquisa a ser desenvolvido neste instituto/organização será iniciado apenas após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG, responsável pelo acompanhamento ético de pesquisas com seres humanos, localizado na Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700, Sala O 314-E, Alfenas/MG, no telefone (35) 3701-9153, ou no e-mail: comite.etica@unifal-mg.edu.br.

Varginha-MG, 09 de novembro de 2022.


Leticia Lima Milani Rodrigues

Diretora do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas –
ICSA - Unifal - MG

ANEXO B – Termo de Compromisso de utilização de dados (TCUD)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG
 Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 - Serra 214 E - Alfenas/MG - CEP 37133-300
 Fone: (35) 3701 8133



Termo de Compromisso de Utilização de Dados (TCUD)

Ao ler e concordar com este Termo, DECLARAMOS que conhecemos e que cumprimos os requisitos das Resoluções CNS 466/2012 e 510/2016 e suas complementares para o desenvolvimento do projeto de pesquisa intitulado "Possíveis consequências do comprometimento de renda por créditos consignados dos servidores técnico-administrativos da UNIFAL-MG", cujo objetivo é apresentar possíveis consequências do comprometimento da renda salarial com o pagamento de crédito consignado e sua influência na qualidade de vida.

Em caso de pesquisas na área da Saúde, declaramos conhecer o conteúdo da Carta Circular 039/2011/CONEP/CNS que trata do uso de prontuários médicos para fins de pesquisa.

Os dados obtidos a partir dos bancos acessados e os procedimentos para o acesso a esses dados estão descritos no projeto submetido ao Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos da Universidade Federal de Alfenas (CEP-UNIFAL) e serão preservados em absoluto sigilo, sendo utilizados apenas para os fins específicos desse projeto de pesquisa e a partir da aprovação do referido CEP.

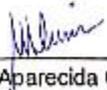
I. Do pesquisador responsável

Eu Maria Aparecida Curi, comprometo-me a garantir a adequada utilização das informações coletadas a partir dos bancos e documentos acessados para esta pesquisa, coordenando e supervisionando os trabalhos, manuseando e analisando-os no local e/ou sob as condições estabelecidas pela instituição responsável pela sua guarda, devolvendo-os nas mesmas condições que os recebi.

Comprometo-me a manter a confidencialidade dos dados coletados nos arquivos bem como com a privacidade de seus conteúdos e dos indivíduos que terão suas informações acessadas. Também é minha a responsabilidade de não repassar os dados coletados ou o banco de dados em sua íntegra, ou parte dele, às pessoas não envolvidas na equipe da pesquisa.

Por fim, comprometo-me com a guarda, cuidado e utilização das informações apenas para cumprimento dos objetivos previstos nesta pesquisa aqui referida. Para qualquer outra pesquisa em que eu precise coletar informações será submetida a apreciação do CEP/UNIFAL-MG.

Varginha-MG, 09 de novembro de 2022.



 Maria Aparecida Curi

Rubrica do pesquisador: _____ Rubrica do Respons. pelo banco de dados: _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG
Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700, Sala 314 E - Alfenas/MG - CEP 37130-003
Fone: (35) 3701 9153



II. Da instituição responsável pelo banco/base de dados

Eu, Sandro Amadeu Cerveira ocupante de reitor na Universidade Federal de Alfenas **AUTORIZO** os pesquisadores Marla Aparecida Curi e Alinne Aparecida Camilo do Carmo a terem acesso à lista de e-mails institucionais dos servidores técnicos administrativos em educação que estão sob a responsabilidade desta instituição para envio de mensagens relacionadas à pesquisa no período de janeiro/2023 a fevereiro/2023.

As informações serão utilizadas única e exclusivamente para a execução desse projeto e os pesquisadores se comprometem a preservar as informações constantes nos bancos de dados acessados, garantindo o sigilo e a privacidade dos mesmos.

Alfenas, 09 de novembro de 2022.


Sandro Amadeu Cerveira
Reitor

Rubrica do pesquisador: _____ Rubrica do Respons. pelo banco de dados: _____

ANEXO C – Termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE)




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG
 Rua Gabriel Monteiro da Silva, 799, Sala 314 E - Alfenas/MG - CEP 37130-000 Fone: (35) 3291

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO -TCLE
Participante da Pesquisa
Dados de Identificação

Título da pesquisa: Possíveis consequências do comprometimento da renda com crédito consignado pelos servidores técnico-administrativos da UNIFAL-MG.

Pesquisador responsável: Maria Aparecida Curi

Pesquisador participante: Alinne Aparecida Camilo do Carmo

Patrocinador (se houver): não se aplica

Nome do participante:

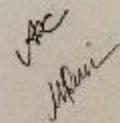
Data de nascimento: _____ **CPF:** _____

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário(a), do projeto da pesquisa Possíveis consequências do comprometimento da renda com crédito consignado pelos servidores técnico-administrativos da UNIFAL-MG, de responsabilidade da pesquisadora Maria Aparecida Curi. Leia cuidadosamente o que segue e me pergunte sobre qualquer dúvida que você tiver. Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, e no caso de aceitar fazer parte do nosso estudo você deverá informar seu endereço de e-mail para receber uma via desse documento. Sua participação não é obrigatória, e, a qualquer momento, você poderá desistir de participar e retirar seu consentimento. Sua recusa não trará nenhum prejuízo em sua relação com o pesquisador ou com a instituição. Em caso de recusa você não sofrerá nenhuma penalidade.

Ao ler os itens abaixo, você deve declarar se foi suficientemente esclarecido(a) sobre as etapas da pesquisa ao final desse documento.

- Esta pesquisa tem por objetivo apresentar as possíveis consequências do comprometimento da renda salarial com o pagamento de crédito consignado e sua influência na qualidade de vida, com o intuito de propor ações institucionais que promovam a educação financeira e planejamento pessoal para os servidores técnico-administrativos da Universidade.
- A sua participação nesta pesquisa consistirá em responder ao questionário online disponibilizado através do link enviado por e-mail.

Rubrica do(a) pesquisador(a): _____ Rubrica do(a) participante: _____

1





3. Durante a execução da pesquisa poderão ocorrer riscos mínimos, podendo ser riscos de origem psicológica ou emocional, pois algumas perguntas podem causar constrangimento, desconforto, estresse, entre outros. Uma vez que você responderá aos questionários em ambiente virtual, esse risco será minimizado sendo devidamente orientado (a) sobre a temática e as atividades necessárias a serem realizadas. Sobre o risco de quebra de sigilo, será garantido o sigilo em relação as suas respostas, as quais serão lidas como confidenciais e utilizadas apenas para fins científicos. Sobre o risco de quebra do anonimato será garantido a não identificação nominal no formulário nem no banco de dados, a fim de garantir o seu anonimato. Uma vez concluída a coleta de dados o pesquisador responsável fará o download dos dados coletados para um dispositivo eletrônico local, apagando todo e qualquer registro de qualquer plataforma virtual, ambiente compartilhado ou "nuvem".

4. Participar desta pesquisa permitirá que você entre em contato com informações e conhecimento a respeito da temática em questão, possibilitando a reflexão. Possibilitará contribuir com a sociedade em geral, pois a temática do crédito, finanças pessoais, endividamento, está diretamente atrelada à economia do país. Também contribuirá para a comunidade científica e para a Instituição, pois não há muitos estudos sobre essa temática, especificamente com os servidores técnico-administrativos das Universidades Federais. Os resultados poderão contribuir para ações institucionais voltadas à educação financeira que foquem o uso consciente do crédito, de forma a minimizar o endividamento excessivo.

5. O tempo de preenchimento deste questionário é de 10 a 15 minutos. A primeira parte, sobre sua situação financeira, possui 19 questões, e a segunda parte, sobre sua qualidade de vida, possui 26 questões.

6. A sua participação não será remunerada nem implicará em gastos para você; e poderá deixar de participar ou retirar seu consentimento a qualquer momento, sem precisar justificar, e não sofrerá qualquer prejuízo.

7. Você foi informado e está ciente de que não há nenhum valor econômico, a receber ou a pagar, por sua participação, no entanto, caso você tenha qualquer despesa decorrente da participação na pesquisa, terá direito a buscar ressarcimento.

8. Caso ocorra algum dano, previsto ou não, decorrente da sua participação no estudo, você terá direito a assistência integral e imediata, de forma gratuita (pelo patrocinador e/ou pesquisador responsável), pelo tempo que for necessário; e terá o direito a buscar indenização.

9. Será assegurada a sua privacidade, ou seja, seu nome ou qualquer outro dado ou elemento que possa, de qualquer forma, identificá-lo(a), será mantido em sigilo. Caso você deseje, poderá ter livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre o estudo e suas consequências, enfim, tudo o que você queira saber antes, durante e depois da sua participação.

10. Você foi informado(a) que os dados coletados serão utilizados, única e exclusivamente, para fins desta pesquisa, e que os resultados da pesquisa, poderão ser publicados/divulgados através de trabalhos acadêmicos ou artigos científicos por

Rubrica do(a) pesquisador(a)

Rubrica do(a) participante

MC
[Assinatura]



profissionais da área.

11. **BENEFÍCIOS:** Esperamos que os resultados obtidos a partir da pesquisa possam servir de subsídios para que a Instituição elabore ações que fomentem a educação financeira, a utilização consciente do crédito consignado, de forma a mitigar um possível endividamento excessivo ou superendividamento, o que poderia afetar a qualidade de vida do servidor.

12. Conforme o Item III.2, inciso (i) da Resolução CNS 466/2012 e o Artigo 3º, inciso IX, da Resolução CNS 510/2016, é compromisso de todas as pessoas envolvidas na pesquisa de não criar, manter ou ampliar as situações de risco ou vulnerabilidade para os indivíduos e coletividades, nem acentuar o estigma, o preconceito ou a discriminação.

13. Você poderá consultar a pesquisadora Maria Aparecida Curi, no seguinte telefone 35-99831-4432 ou e-mail alinne.camilo@unifal-mg.edu.br e/ou o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alfenas (CEP/UNIFAL-MG), com endereço na Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700, Centro, Cep - 37130-000, Fone: (35) 3701 9153, no e-mail: comite.etica@unifal-mg.edu.br sempre que entender necessário obter informações ou esclarecimentos sobre o projeto de pesquisa e sua participação.

O Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alfenas (CEP/UNIFAL-MG) é um colegiado composto por membros de várias áreas do conhecimento científico da UNIFAL-MG e membros da nossa comunidade, com o dever de defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e para contribuir no desenvolvimento científico dentro dos padrões éticos.

Eu, _____, CPF nº _____, declaro ter sido informado (a) e concordo em participar como voluntário (a) do projeto de pesquisa acima descrito.

Alfenas, 10 de fevereiro de 2023

Cidade Dia Mês Ano

Assinatura do(a) participante da pesquisa

(Maria Aparecida Curi / Alinne Aparecida Camilo do Carmo)

ANEXO D – Parecer consubstanciado do CEP

UNIVERSIDADE FEDERAL DE
ALFENAS



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Possíveis consequências do comprometimento de renda por créditos consignados dos servidores técnico-administrativos da UNIFAL-MG.

Pesquisador: Maria Aparecida Curi

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 65361822.1.0000.5142

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - UNIFAL-MG

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.810.229

Apresentação do Projeto:

O trabalho é um projeto de qualificação de mestrado em Administração Pública da UNIFAL-MG. O financiamento é próprio e não aparenta ter conflito de interesses.

Os servidores públicos, alvos preferidos das instituições de crédito, não têm escapado à lógica de endividamento que atinge as demais famílias brasileiras. A presente pesquisa tem como tema a relação entre finanças pessoais e qualidade de vida, levando em conta as consequências do comprometimento da renda por créditos consignados dos servidores técnico-administrativos da UNIFAL-MG.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Apresentar o comprometimento da renda salarial com pagamento de crédito consignado e sua influência na qualidade de vida dos servidores técnico-administrativos da UNIFAL-MG.

Objetivo Secundário:

Levantar dados sobre o endividamento por crédito consignado dos servidores técnico-administrativos da UNIFAL-MG;

Endereço: Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 - Sala O 314 E
Bairro: centro CEP: 37.130-001
UF: MG Município: ALFENAS
Telefone: (35)3701-9153 Fax: (35)3701-9153 E-mail: oomite.etioa@unifal-mg.edu.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE
ALFENAS



Continuação do Parecer: 5.810.229

Evidenciar a influência do endividamento por crédito consignado na qualidade de vida dos servidores técnico-administrativos da UNIFAL-MG;

Propor, a partir dos resultados, ações que promovam a educação financeira e planejamento pessoal para os servidores técnico-administrativos da UNIFAL-MG.

Avaliação CEP:

Os objetivos são claros e bem definidos, coerentes e exequíveis.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Durante a execução da pesquisa poderão ocorrer riscos mínimos, podendo ser riscos de origem psicológica ou emocional, pois algumas perguntas podem causar constrangimento, desconforto, estresse, entre outros. Uma vez que os questionários serão respondidos em ambiente virtual, esse risco será minimizado sendo devidamente orientado (a) sobre a temática e as atividades necessárias a serem realizadas. Sobre o risco de quebra de sigilo, será garantido o sigilo em relação às suas respostas, as quais serão tidas como confidenciais e utilizadas apenas para fins científicos. Sobre o risco da quebra do anonimato será garantido a não identificação nominal no formulário nem no banco de dados, a fim de garantir o seu anonimato. Uma vez concluída a coleta de dados, o pesquisador responsável fará o download dos dados coletados para um dispositivo eletrônico local, apagando todo e qualquer registro de qualquer plataforma virtual, ambiente compartilhado ou "nuvem".

Benefícios:

Que os resultados obtidos a partir da pesquisa possam servir de subsídios para que a Instituição elabore ações que fomentem a educação financeira, a utilização consciente do crédito consignado, de forma a mitigar um possível endividamento excessivo ou superendividamento, o que poderia afetar a qualidade de vida do servidor.

Avaliação CEP:

- a. os riscos de execução do projeto estão bem avaliados e descritos no projeto;
- b. os benefícios oriundos da execução do projeto justificam os riscos corridos;
- c. para cada risco descrito foi apresentada uma correta ação minimizadora/corretiva desse risco.

Endereço: Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 - Sala O 314 E
 Bairro: centro CEP: 37.130-001
 UF: MG Município: ALFENAS
 Telefone: (35)3701-9153 Fax: (35)3701-9153 E-mail: comile.etica@unifal-mg.edu.br

Continuação do Parecer: 5.810.229

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa é classificada como descritiva exploratória e, quanto à forma de abordagem do problema, quantitativa. Os procedimentos técnicos serão: pesquisa bibliográfica e documental, bem como a aplicação de questionário. A análise dos dados será feita por técnicas de estatística descritiva e regressão. A pesquisa de campo será realizada nas quatro unidades da UNIFAL-MG, com os servidores técnico-administrativos ativos dos campi da UNIFAL-MG, por meio de questionário online (apresentado no projeto detalhado).

- a. Método da pesquisa – adequado aos objetivos do projeto;
- b. Referencial teórico da pesquisa – atualizado e suficiente para aquilo que se propõe;
- c. Cronograma de execução da pesquisa – coerente com os objetivos propostos e está adequado ao tempo de tramitação do projeto (início da coleta dos dados em janeiro de 2023).

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

- a. Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) – presente e adequado;
- b. Termo de Assentimento (TA) – Não se aplica;
- c. Termo de Assentimento Esclarecido (TAE) – Não se aplica;
- d. Termo de Compromisso para Utilização de Dados e Prontuários (TCUD) – Presente e adequado;
- e. Termo de Anuência Institucional (TAI) Unifal – presente e adequado;
- f. Folha de rosto - presente e adequado;
- g. Projeto de pesquisa completo e detalhado – presente e adequado;
- h. Declaração de compromisso do pesquisador – presente e adequado;
- i. FORMULÁRIO DE ENCAMINHAMENTO DE PROJETO AO CEP-UNIFAL/MG – não se aplica;
- j. instrumento (questionário online) - presente e adequado (anexo ao projeto detalhado).

Recomendações:

Não há.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Recomendação de aprovação do projeto.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este CEP emite parecer após reunião remota ordinária.

Endereço: Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 - Sala O 314 E
 Bairro: centro CEP: 37.130-001
 UF: MG Município: ALFENAS
 Telefone: (35)3701-9153 Fax: (35)3701-9153 E-mail: comile.etica@unifal-mg.edu.br

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE
ALFENAS**



Continuação do Parecer: 5.810.229

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BASICAS_DO_PROJETO_2047720.pdf	14/11/2022 10:58:03		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_de_Pesquisa_Alinne_Camilo.docx	14/11/2022 10:57:44	Maria Aparecida Curi	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	3_TCLE.docx	14/11/2022 10:23:29	Maria Aparecida Curi	Aceito
Outros	TCUD.pdf	14/11/2022 10:05:11	Maria Aparecida Curi	Aceito
Outros	declara_compromisso.pdf	14/11/2022 10:03:53	Maria Aparecida Curi	Aceito
Outros	TAI.pdf	10/11/2022 10:03:27	Maria Aparecida Curi	Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_rosto.pdf	09/11/2022 18:43:24	Maria Aparecida Curi	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

ALFENAS, 13 de Dezembro de 2022

Assinado por:
CARLA HELENA FERNANDES
(Coordenador(a))

Endereço: Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 - Sala O 314 E
Bairro: centro **CEP:** 37.130-001
UF: MG **Município:** ALFENAS
Telefone: (35)3701-9153 **Fax:** (35)3701-9153 **E-mail:** comile.etica@unifal-mg.edu.br